



# RELATÓRIO EXECUÇÃO

## PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

### Processo e Fundamentação

## Índice

<b>I – INTRODUÇÃO</b> .....	2
<b>II. EXECUÇÃO DO PROJETO</b> .....	4
<b>PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA</b> .....	5
<b>METODOLOGIA DE DIAGNÓSTICO</b> .....	6
<b>CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA: SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA</b> .....	8
<b>OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO</b> .....	9
<b>COMPOSIÇÃO SOCIAL</b> .....	13
<b>QUALIFICAÇÃO</b> .....	17
<b>OUTROS DADOS DE CONTEXTO SOCIAL CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PEMA</b> .....	19
<b>IV - FOCUS GROUPS</b> .....	24
<b>FOCUS GROUP 1 – DIRETORES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS</b> .....	26
<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE EDUCATIVA</b> .....	26
<b>EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O PEMA</b> .....	28
<b>IMAGEM DA REALIDADE EDUCATIVA DE ALMADA NO FUTURO</b> .....	29
<b>FOCUS GROUP 2 – SOCIEDADE CIVIL</b> .....	30
<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE EDUCATIVA</b> .....	30
<b>EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O PEMA</b> .....	31
<b>IMAGEM DA REALIDADE EDUCATIVA DE ALMADA NO FUTURO</b> .....	32
<b>FOCUS GROUP 3 - PARCEIROS INSTITUCIONAIS</b> .....	32
<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE EDUCATIVA</b> .....	32
<b>EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O PEMA</b> .....	33
<b>NOTAS FINAIS</b> .....	34
<b>V - QUESTIONÁRIOS</b> .....	34
.....	36
<b>QUESTIONÁRIO ALUNOS</b> .....	36
<b>Avaliação da necessidade das atividades (Questão 9 do questionário)</b> .....	39
<b>APRECIÇÃO DOS RESULTADOS</b> .....	42
<b>QUESTIONÁRIOS PROFESSORES</b> .....	43
<b>CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA (QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS)</b> .....	44
<b>PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS GENÉRICOS</b> .....	48
<b>Parâmetros de avaliação dos objetivos genéricos</b> .....	51
<b>A GESTÃO ESTRATÉGICA DOS PROJETOS EDUCATIVOS NO CONCELHO</b> .....	53
<b>PROJETOS MUNICIPAIS</b> .....	54

## I – INTRODUÇÃO

O presente documento – **Relatório de Execução do PEMA – Processo e Fundamentação** - constitui o testemunho da Execução do Projeto e apresenta, em detalhe, **um conjunto de dados estatísticos e outra informação obtida durante a fase de diagnóstico** e que fundamentam o conjunto de reflexões e sugestões da “Proposta do PEMA - Sumário Executivo” já entregue no passado dia 3 de Outubro.

As opções metodológicas adotadas, nomeadamente na seleção e tratamento de indicadores sociais e sociodemográficos, subordinaram-se aos objetivos do PEMA, e não deverão ser apreciadas separadamente desses mesmos objetivos, porquanto estão ao seu serviço.

A conclusão do Projeto, prevista inicialmente para o mês de Junho, acabou por exceder este prazo, por razões de natureza diversa, mas sobretudo pela necessidade de validação e articulação nas diferentes fases da sua execução, traduzida pela realização de diferentes reuniões em Julho e Setembro com os diversos dirigentes do Município.

No entanto, e favoravelmente, esta extensão do prazo permitiu uma maior apropriação por parte da Equipa de Projeto das principais preocupações e expectativas relativamente às áreas de intervenção do PEMA, que procurámos refletir na proposta apresentada.

Ainda assim, e tratando-se de um documento que, desde o seu início, se baseou numa filosofia participativa, espera-se *feedback* adicional à proposta do PEMA, para que a mesma possa passar para a fase da Planificação da sua operacionalização e implementação.

Ao longo deste Relatório são apresentadas **ideias e referências que resultam da interpretação dos resultados evidenciados**, as quais **foram esmagadoramente (mas não totalmente) carregadas para o Sumário Executivo**. Com efeito, pela própria organização desse documento de síntese, ou pelas características de algumas dessas ideias, nem todas migraram, o que equivale a chamar a atenção para a **importância de uma leitura em profundidade do presente Relatório**.

Exemplo de algumas dessas referências é o da importância de uma **sistematização e acompanhamento cuidado, a uma escala fina (de Agrupamento e Estabelecimento escolares), dos dados referentes aos apoios (sobretudo de auxílio económico) concedidos no âmbito da Ação Social Escolar**.

Esses dados podem funcionar como *proxies* de criticidade social, e esta não pode ser uma realidade neutra numa estratégia como aquela que o PEMA encerra.

Atentas as crises económicas e sociais, e agora mais recentemente sanitária, que se vão atravessando ao longo do percurso escolar de uma criança, e ao longo da atividade do sistema educativo, cabe proceder a essa monitorização. Na verdade essa informação é tão importante quanto a do insucesso escolar, do funcionamento da rede de transportes, da saúde oral, física e mental das crianças, entre outras relações simbióticas que se podem inferir existir entre sucesso escolar e bem-estar (incluindo o material).

Outra dimensão de análise considerada muito importante e que queremos **destacar prenda-se com a gestão das Atividades Extra-Curriculares (vg. AEC) e a sua conexão com os Eixos Estratégicos do PEMA.**

Recordamos que as **AEC têm uma gestão relativamente autónoma, o** que parece salutar, e nesse contexto, poderiam ser orientadas para a prossecução dos objetivos do PEMA, muito particularmente no **Eixo 4 – Colaboração e Proximidade.**

Mas importa também sublinhar que nessa matéria o **Município deverá ter uma palavra , no sentido de garantir uma estratégia e coerência das decisões tomadas em cada Escola,** mas, sobretudo, de se envolver e promover a participação da Comunidade Educativa na vida da Escola, com especial destaque para os Alunos e Encarregados de Educação, reforçando a prática de uma cidadania ativa e de compromisso.

As AEC não podem dissociar-se da Escola, na qual se realizam.

## II. EXECUÇÃO DO PROJETO

Aprovada que foi, em 19 de Novembro de 2021, a proposta apresentada pela MindsetPlus para a elaboração do Plano Educativo Municipal de Almada, por vicissitudes várias, entre as quais as relacionadas com o período de eleições autárquicas e a nomeação de novos dirigentes para o Departamento de Educação só foi possível dar **início formal ao Projeto a 18 de Janeiro de 2022**.

Para o apoio à execução deste Projeto foi reunida uma Equipa Multidisciplinar oriunda de vários Instituições de referência, e com ampla experiência nas áreas de intervenção crítica do Projeto - análise demográfica e estatística, dinamização de Focus Group, Conceção de Questionários, entre outros.

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

### EQUIPA DE PROJETO

<b>Caraterização Demográfica</b>  <b>Paulo Machado</b> Presidente da Associação Portuguesa Demografia; Doutorado em Sociologia de Desenvolvimento e da Mudança Social; Professor Universitário Investigador auxiliar do LNEC	<b>Focus Group e Questionários</b>  <b>Sofia Viseu</b> Professora Auxiliar do IE-ULisboa; Coordenadora dos Mestrados em Educação e Formação do IE-ULisboa	 <b>Cláudia Neves</b> Professora auxiliar do Departamento de Educação e Ensino a Distância da Universidade Aberta; Coordenadora do Mestrado em Administração e Gestão Escolar
<b>Levantamento e Análise Documental, Entrevistas CMA, Eixos Estratégicos Modelos de Acompanhamento e Proposta</b>		
 <b>Carolina Amante</b> Advogada, Mestre em Ciências Jurídicas Forenses _ (A prova no Assédio Moral); Executive Master pelo ISCTE, Gerente MindsetPlus	 <b>Adelaide Franco</b> Fundadora da MindsetPlus, Professora convidada da Faculdade de Medicina (UC); Investigadora convidada do Centro de Estudos Interdisciplinares do sec XX; Especialista na área da mudança e gestão de projetos de transformação na área da Educação e transição digital na Educação	
<b>Gestão de Projeto</b>	<b>Coordenação Geral do Projeto</b>	

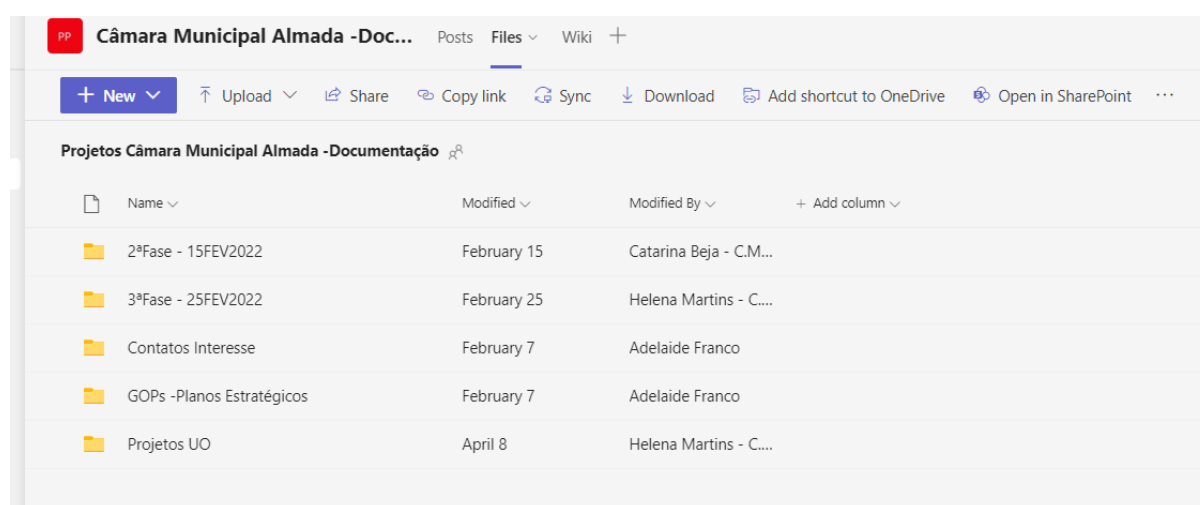
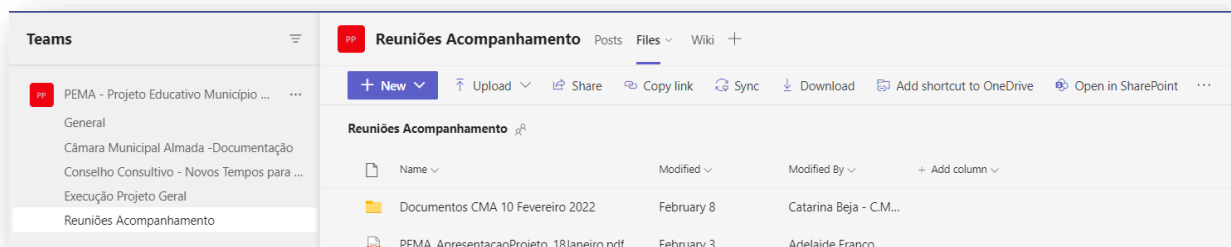
Importa realçar, uma vez mais, a excelente colaboração da parte dos elementos do Departamento de Educação da CMA, em todos os momentos de contacto e trabalho conjunto durante a execução do Projeto.

Apesar de todos os esforços realizados no sentido de identificar “**o que se faz em Almada pela Educação**” reconhece-se que esse levantamento necessita ser completado, designadamente ao nível dos Projetos promovidos por várias Associações com o apoio do Município ou por parte das Escolas.

Recomenda-se por isso, a continuação desse trabalho, condição essencial para a visão global e coerente que se pretende dar ao Projeto Educativo Municipal de Almada.

## PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA

Para o acompanhamento e partilha de toda a informação produzida durante o projeto de ambas as partes foi criada uma área privada no TEAMS, de acesso permanente para todos os elementos das 2 equipas (CMA e MindsetPlus).



Para além disso, e tendo em vista a monitorização da execução do Projeto, foram realizadas reuniões regulares que tiveram a presença do Departamento da Educação da CMA, através do seu Diretor – Dr. Pedro Lara – do elemento de ligação indicado para o Projeto - Dra. Catarina Beja, Chefe da Divisão Projetos Educativos – e da técnica Dra. Helena Martins, também da Divisão de Projetos Educativos.

O Mapa abaixo descreve, de forma simplificada, as principais atividades desenvolvidas, nas suas múltiplas valências, durante o Projeto.

Pela sua análise verifica-se que o Projeto teve 2 fases distintas na sua execução, uma fase inicial até Junho, de intenso trabalho na recolha de dados, sua análise e identificação de estratégias de abordagem.

Uma fase seguinte – Junho e Julho – de validação com a CMA e em Setembro a elaboração da Proposta final.



## METODOLOGIA DE DIAGNÓSTICO

A proposta de trabalho apresentada para a construção do Projeto Educativo Municipal de Almada assentou numa estratégia de diagnóstico de banda larga que privilegiou a audição dos principais intervenientes da comunidade educativa e da sociedade civil, recorrendo a diferentes metodologias e instrumentos

O trabalho de diagnóstico realizado decorreu entre os meses de Fevereiro a Maio e incluiu uma visão “micro”, assente numa escuta ativa dos principais atores da comunidade educativa – Alunos, Professores, Diretores de Escolas, representantes das Associações de Pais do Concelho e da Sociedade Civil, dirigentes de Departamentos do Município, Vereadora da Educação, Dra. Teodolinda Silveira e a sra. Presidente da Câmara Municipal, Dra. Inês de Medeiros.

Seja através de forma direta – Focus Group, Entrevistas, Workshops, seja de forma indireta – Questionários anónimos – procurou-se conhecer o pensamento e as expectativas dos intervenientes sobre o que se espera no presente e no futuro para a Educação no concelho de Almada.

Esta estratégia, fortemente participativa e transparente, associou-se a um outro trabalho que procurou uma visão “macro”, e que assentou no estudo e análise das características sócio demográficas e socioeconómicas da população e dos principais desafios que o município enfrentará no futuro próximo.

Este trabalho foi ainda complementado por uma análise benchmarking, concretizada pela referenciação e levantamento de Projetos Educativos de outros municípios de referência e que permitiram identificar boas práticas metodológicas e abordagens conceptuais.

### III – O CONCELHO DE ALMADA

Almada, com aproximadamente 70 km<sup>2</sup> de área e 66 km de perímetro total, é um município urbano da Península de Setúbal, integrado político-administrativamente na Área Metropolitana de Lisboa (AML). Esta grande região metropolitana regista a maior concentração populacional e económica de Portugal. Nos seus dezoito municípios, que constituem 3,3% do território nacional, vivem cerca de 2,8 milhões de habitantes, cerca de ¼ da população residente em Portugal. A nível económico, concentra cerca de 25% da população ativa, 30% das empresas nacionais, 33% do emprego e contribui com mais de 36% do PIB nacional. **Almada faz parte integrante desta grande concentração urbana, a maior do País e uma das dez maiores da União Europeia.**

Esta condição da geografia física e humana não pode ser ignorada numa conceção atualizada da estratégia educativa que cabe desenvolver. Porém, uma leitura supra-ordenada sobre o **vínculo de Almada à vida urbana** não deve escamotear a **diversidade que caracteriza o município**, onde encontramos concentrações máximas de pessoas e serviços, áreas industriais, áreas maioritariamente residenciais, mas também **áreas protegidas**<sup>1</sup> que representam cerca de **15%** da superfície do território municipal. Apenas **54% da superfície de Almada** se pode definir como **território artificializado**<sup>2</sup>. Este aspeto da diversidade deve ser entendido, porque nele próprio está contida outra diversidade: a da sua gente.

De acordo com os Censos mais recentemente realizados (2021), dos quais se conhecem, para já, os dados provisórios, Almada contará com aproximadamente **177 mil habitantes residentes, distribuídos assimetricamente pelas atuais cinco freguesias**, mas todos, sem exceção, em áreas predominantemente urbanas:

<b>Tabela 1 - População residente à data da realização dos Censos de 2021: momento censitário a 19 de abril de 2021. Ordenação decrescente</b>	<b>População residente</b>
<b>União das freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda</b>	48744
<b>União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas</b>	48615
<b>União das freguesias de Laranjeiro e Feijó</b>	39587
<b>União das freguesias de Caparica e Trafaria</b>	26350
<b>Costa da Caparica</b>	13972
<b>Total Município</b>	<b>177268</b>

Fonte: INE, Censos 2021.

<sup>1</sup> Sendo um município urbano, Almada dispõe de quase 1100 ha de paisagem protegida, o que não pode ser ignorado numa estratégia educativa municipal, porquanto se trata de um património natural que lhe confere identidade. Coexistem com esta realidade outras realidades de uso do solo (identificadas nos PMOT: quase 2800 ha de superfície de uso do solo urbano; mais de 240 ha de superfície de uso industrial; mais de 740 ha de superfície de uso do solo para turismo, para mencionar apenas alguns.

<sup>2</sup> Superfície de território destinada a atividades de intervenção humana que inclui áreas de tecido urbano, industriais, comerciais, de serviços, jardins ou parques urbanos, equipamentos culturais e de lazer, e as redes rodoviária e ferroviária.

A identificação do momento censitário na Tabela 1 (19 de abril) é da maior importância, por se tratar de um **município muito dinâmico demograficamente**, mas também pela relevância que os dados demográficos, sobretudo referentes à população mais jovem, em idade escolar, têm para a conceção do desenvolvimento escolar estratégico no Município.

Diante de um efetivo populacional tão volumoso, um intervalo temporal superior ao de um ano letivo pode acarretar variações de muitas dezenas de alunos, senão centenas, no universo escolar de Almada, embora com impactes localmente diferenciados.

Esta referência introdutória justifica-se, assim, pela sensibilização que se pretende fazer para a **relação entre população e território**, da qual emerge também o **significado do que se pretende com o PEMA**, ou seja, dar um sentido a uma proposta para **um futuro melhor para todos**.

## CARATERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA: SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA

O presente **diagnóstico**, entendido como **uma ferramenta para compreender a realidade social sobre a qual se pretende projetar o Projeto Educativo**, acolheu desde logo a informação pertinente existente nos Estudos de Caracterização do Território Municipal (integrados na Revisão do Plano Diretor Municipal, de 2011), do Plano de Desenvolvimento Social 2018-2021 (desenvolvido pelo Departamento de Intervenção Social e Habitação), e naturalmente do sistema de indicadores sociais disponibilizados pelo INE (em atualização periódica regular).

Por conseguinte, foi realizado um investimento na recolha, sistematização e análise de indicadores sociodemográficos considerados incontornáveis para um melhor conhecimento do que no contexto do PEMA se poderá designar por **situação de referência**.

O diagnóstico realizado procurou dar resposta a uma pergunta expectável, mas de resposta complexa:

***Em que medida as características sociodemográficas e socioeconómicas da população moldam as estratégias educativas do município?*<sup>3</sup>**

A pergunta é expectável porquanto se pretendeu, como já se explanou no Sumário Executivo deste relatório, que o **PEMA** não é um exercício in vitro, sem colagem à realidade, mas pelo contrário **resulta da melhor observação indireta da realidade social municipal e, quando possível, das freguesias**.

A resposta é complexa porque se rejeita a ideia de um determinismo social, numa lógica de influências de sentido único, pelo que não se pode afirmar, taxativamente, que a condição x determinará o efeito x'. As proposições formuladas são, assim, sempre de natureza condicional, encerrando um grau de incerteza, e sujeitas à confirmação que o próprio processo

---

<sup>3</sup> Há uma 2ª pergunta que pode ser feita, mais para diante, cuja resposta terá que ser dada em jeito de avaliação *ex-post* do PEMA, e que consiste em saber se o seu propósito teve sucesso, e em que medida influenciou a própria dinâmica social de Almada e das suas freguesias.

de mudança social ditar. Faremos expressa sinalização de algumas das incertezas que consideramos mais relevantes.

Privilegiaram-se três grandes dimensões de análise sociodemográfica:

**Ocupação do território** – reunindo os indicadores que permitem interpretar a distribuição da população no território e inferir algumas das necessidades em termos de serviços e equipamentos.

**Composição social** – reunindo os indicadores que permitem conhecer a população de acordo com a sua evolução numérica, as suas transformações de estrutura demográfica e o seu rendimento.

**Qualificação** – reunindo os indicadores que permitem conhecer a população de acordo com as suas competências educativas formais, valorização profissional, acesso à cultura, entre outros.

Sinteticamente, esta abordagem (que segue de perto a orientação do INE para a caracterização dos chamados microterritórios, mas não a reproduz integralmente), pode ser representada neste esquema:



Este modelo assume que cada uma das três dimensões estabelece uma influência recíproca com as restantes, seja a título de ilustração, a influência que a distribuição da população pode ter na composição social das comunidades, evidenciando áreas de mais elevado estatuto social ou, *contrario*, áreas socialmente mais desfavorecidas; seja a influência que essa composição estabelece com a qualificação das pessoas.

## OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

A atual **ocupação do território** do município, envolvendo desde logo o seu volume e consequente distribuição populacional, é o resultado de um **crescimento a duas velocidades**, com abrandamento significativo na última década [ANEXOS - FIGURA 1].

De notar as profundas diferenças que se podem observar no desenvolvimento urbano de Almada, tomando a época de construção do parque edificado [ANEXOS - FIGURA 2]. Mais de metade da atual UF de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas foi edificada até 1960,

contrastando com as demais – que se consolidam nas décadas seguintes. Essa diferença tão expressiva, embora ligeiramente mais esbatida, manter-se-ia até 1980, mas neste marco temporal (1980), por exemplo, a atual UF de Charneca de Caparica e Sobreda apenas tinha ¼ dos atuais edifícios.

É importante escarpelizar alguma informação adicional disponível [ANEXOS - FIGURA 3] para caracterizar o que ocorreu na última década:

- **Quase estabilização do número de alojamentos familiares em Almada** (ligeiro crescimento de 0,2% na última década, abaixo do verificado na Área Metropolitana de Lisboa);
- **Diminuição do número de alojamentos familiares** na Costa da Caparica, UF de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, UF de Caparica e Trafaria;
- **Crescimento mais acentuado** na UF de Charneca de Caparica e Sobreda na última década;
- **Redução significativa e generalizada do número de alojamentos familiares precários (barracas)**, com exceção da UF de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, e da Costa da Caparica.

Porventura, com inequívoco impacto na qualidade de vida das famílias, e direta influência no bem-estar e desenvolvimento das crianças e jovens socialmente desfavorecidos, deverá sublinhar-se a **fortíssima redução – embora sem erradicação total – do número de alojamentos precários (vg. barracas)**. Mas a precaridade que subsiste, e até cresceu em duas das freguesias do município, não pode ser ignorada numa estratégia educativa que se pretende inclusiva.

Do ponto de vista populacional, houve (correspondentemente) um **crescimento desigual das freguesias** (algumas delas unificadas com a reforma de 2013), com apenas três delas (Caparica e Trafaria; Costa da Caparica; e Charneca da Caparica e Sobreda) a manterem um crescimento positivo.

Há que ter presente que **o centroide populacional de Almada** (isto é, onde reside mais população) se **deslocou para Noroeste** e que o antigo centro do município perde população há, pelo menos, vinte anos.

Esta história demográfica de Almada não é, porém, uma inevitabilidade para o futuro do município, e deverão considerar-se cenários com alguma amplitude, embora diferenciados, para as cinco freguesias. De referir, como nota ilustrativa da dinâmica social que pode surpreender, que mesmo com desaceleração do crescimento populacional, em 2021 a população residente em Almada era superior ao valor projetado pelos estudos de revisão do Plano Diretor Municipal, igualando o que em 2010 se pensava ser o cenário eufórico (e, por conseguinte, menos provável).

Inequivocamente, **a rede de ensino de Almada, pública e privada, cresceu para dar resposta** a uma procura em período expansivo, nos anos 70, 80 e 90 (como se torna evidente pelas FIGURA 4 e 5, no caso, com o mapeamento da rede pública e da rede solidária,

respetivamente), mas cuja dinâmica de crescimento abrandou consideravelmente nas décadas seguintes (como já se mencionou).

Por outro lado, o crescimento da rede escolar resultou, ainda, do alargamento da oferta a níveis de educação e ensino que tinham uma muito fraca expressão (designadamente pré-escolar e profissional). Mas é óbvio que esse alargamento da procura e a satisfação das necessidades, numa 1ª fase de expansão do município, se fez mais proximamente dos núcleos urbanos consolidados.

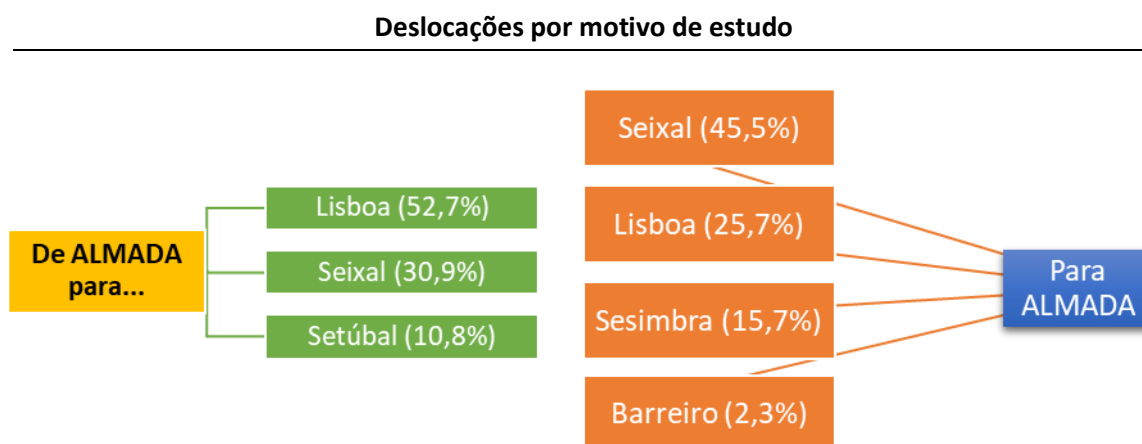
Os núcleos urbanos emergentes, a Noroeste, e a implantação de estabelecimentos de ensino superior, vieram trazer novas necessidades e introduziram uma dinâmica relativamente nova em Almada: **a mobilidade da população estudantil.**

De acordo com o Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa, de 2017 (INE, 2019):

- **10% das deslocações diárias no município têm como motivo o estudo<sup>4</sup>,**
- e **76% da população residente** com idades compreendidas **entre os 6 e os 24 anos** pode ser considerada **população móvel.**

Ademais, a proporção de deslocações Intra municipais pelo motivo de estudo<sup>5</sup> era, em 2017, de 67,4%, ainda de acordo com a mesma fonte. Este valor fica aquém da média metropolitana (73,5%). Já a proporção de deslocações intermunicipais por motivo de estudo e município de destino era de 32,6% em Almada, segundo valor mais elevado no contexto da Área Metropolitana, logo a seguir ao de Lisboa.

Quando se analisam as **deslocações intermunicipais por motivo de estudo** para os três principais municípios de destino, por município de origem (Ver Figura seguinte), torna-se evidente **que Lisboa é o principal destino da população estudantil de Almada** que estuda fora do município. **Seixal e Lisboa** são as principais **origens dos estudantes que se deslocam para Almada.**



<sup>4</sup> Este valor é convergente com a média metropolitana.

<sup>5</sup> A proporção de deslocações Intra municipais é calculada face ao total de deslocações Intra metropolitanas, que inclui as primeiras e as deslocações referentes a entradas no município.

Nesta dimensão de análise que designámos por **ocupação do território**, na qual se contemplam dados da distribuição populacional, integra-se agora esta problemática da mobilidade estudantil.

Esta pode ser entendida como uma ocupação dinâmica, de natureza pendular, intra e intermunicipal, e que deixa supor fluxos significativos de estudantes, muito provavelmente a frequentarem, sobretudo, níveis de ensino mais elevados (Secundário, Profissional, Superior), que testemunham uma Almada como ponto de partida e como destino diário (em dias úteis).

Problematiza-se, para **reforço do PEMA**, o seguinte:

- Estes **fluxos** poderão considerar-se **relevantes numa estratégia educativa municipal**, seja na perspetiva das preocupações que sugerem em termos da adequação das **redes de transportes públicos**<sup>6</sup>, seja da **oferta de habitação** (para os que vêm) seja da própria **segurança na via pública desses jovens**?
- E que **tipo de formação procuram os que saem diariamente do município**? Procuram o que não existe na oferta educativa de Almada? Interessa estrategicamente colmatar essa ausência? E com que custos?
- Os que se **deslocam diariamente para Almada** por motivos de estudo **que formações privilegiam**? Como se relacionam com o território almadense? Poderá ser estratégico mobilizá-los para outras atividades? Porventura, fará sentido procurar fixá-los em termos residenciais?

O parque educativo atual, público e privado, é o resultado de diferentes fases de procura e das diferentes respostas que foram sendo dadas, devendo ter-se em consideração que o município de **Almada** é composto por **28 lugares censitários**<sup>7</sup> [ANEXOS -FIGURA 6], dos quais **39%** com **menos de 2000 habitantes**.

No contexto da AML, esta percentagem de pequenos aglomerados é comparativamente baixa, e em contrapartida a percentagem de aglomerados de dimensão média (entre 2000 e 10000 habitantes) é comparativamente alta (representando mais de 53% dos aglomerados existentes em Almada).

Esta referência vale para destacar algo que nos parece **decisivo para o sucesso do PEMA** e que se prende com a **distribuição ajustada**<sup>8</sup> **da população estudantil no território municipal**, sobretudo no que toca à necessária igualdade de acesso e oportunidades às ações e iniciativas, superando eventuais obstáculos resultantes dessa desigual distribuição.

---

<sup>6</sup> De acordo com o Inquérito à Mobilidade nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa, o item mais bem avaliado pelos estudantes que recorrem aos transportes públicos é o da proximidade à rede (paragens).

<sup>7</sup> Lugares censitários são aglomerados populacionais com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias. Se se considerarem as pequenas unidades territoriais (quarteirões), Almada tem 2107 quarteirões, e só a União de Freguesias da Charneca da Caparica e Sobreda tem praticamente metade destes (49%).

<sup>8</sup> Entende-se por distribuição ajustada da população estudantil aquela que minimize os custos (essencialmente tangíveis) da deslocação pendular entre casa-escola-casa.

## COMPOSIÇÃO SOCIAL

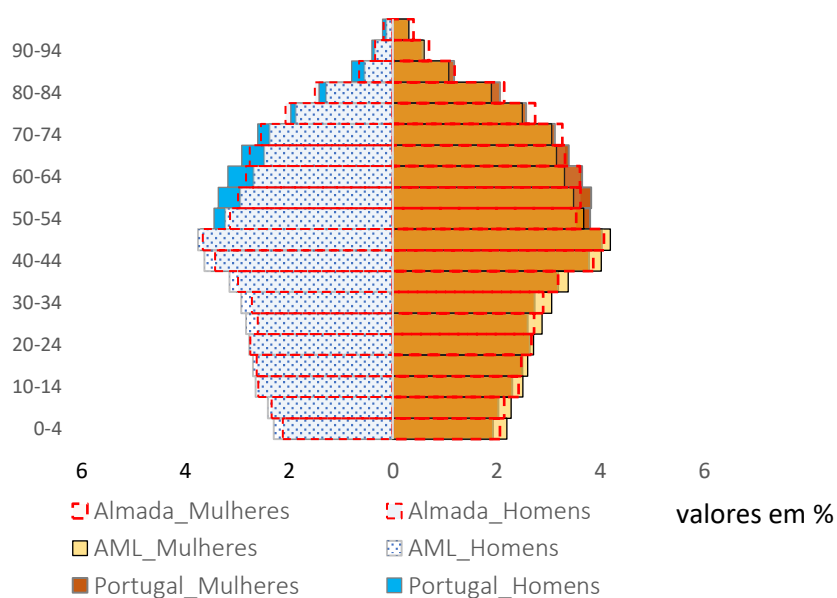
No que respeita à composição social, começamos por destacar a sua estrutura demográfica, a qual acompanha, em termos gerais, a estrutura da AML, distinguindo-se da nacional nalguns grupos etários.

Esta pirâmide evidencia um duplo envelhecimento que atingiu, em 2021, valores recorde. Com efeito, esse duplo envelhecimento (aumento do número de idosos e de pessoas em idade ativa, e diminuição ligeira do número de jovens) é dos mais altos da Área Metropolitana e faz-se sentir em todas as freguesias de Almada.

Em **todas as freguesias residem agora mais idosos do que jovens** [ANEXOS - FIGURA 7], e a evolução do índice de juventude comprova a tendência recessiva no que respeita ao número de crianças e jovens residentes no município [ANEXOS- FIGURA 8], ainda que **no grupo etário entre os 15 e os 24 anos se tenha registado alguma recuperação**. As diferenças do envelhecimento observado são relevantes entre as freguesias [ANEXOS - FIGURA 9].

A identificação das causas deste envelhecimento é relativamente simples e decorre, por um lado, do agravamento do saldo natural negativo, sobretudo à custa do aumento do número de mortes (que registam crescimento linear sustentado), e da relativa estabilização do número de nascimentos: a média da última década foi de 1636 nascimentos/ano, mas com variações de ano para ano [FIGURA 10]. A taxa de fecundidade geral tem diminuído, mas em linha com a situação de referência da Área Metropolitana de Lisboa.

Situação em junho de 2021 (população média)



O saldo migratório na última década evoluiu em linha com o observado para a Área Metropolitana de Lisboa [ANEXOS - FIGURA 11], e é fortemente congruente com as dinâmicas económicas e sanitárias conhecidas: saldos negativos durante o período mais crítico da crise económica de 2011 a 2014; decréscimo acentuado aquando do aparecimento da epidemia em 2020.

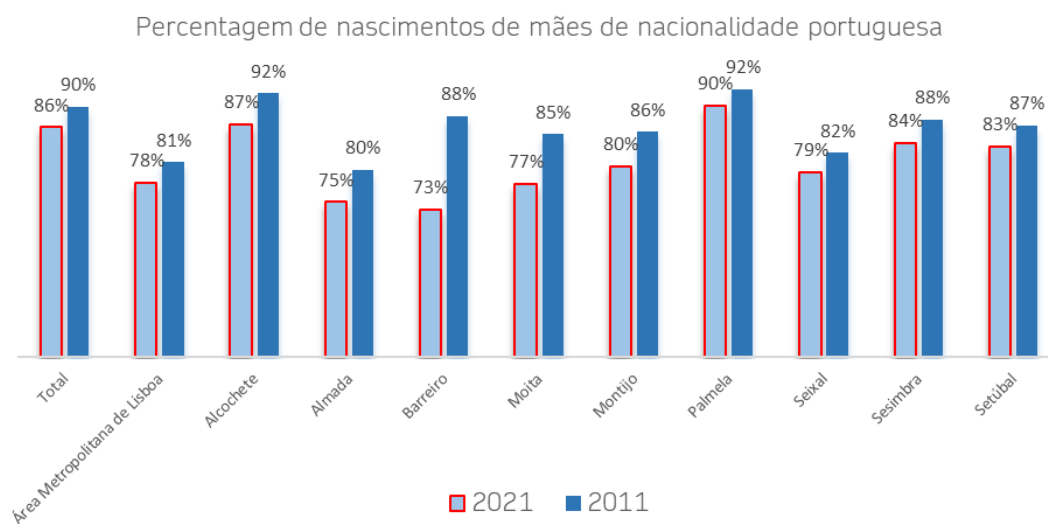
A leitura articulada destes dois indicadores (saldo natural e saldo migratório) põe em evidência algo que nos parece ser de relevar para o desenvolvimento do PEMA:

1. Num **contexto demograficamente recessivo**, o **sucesso do PEMA** pode contribuir para a **formação de uma ideia positiva**, i.e., de que pode ser **bom para as famílias que os seus filhos estudem e cresçam em Almada** (pela qualidade das ações e iniciativas, pela sua cobertura territorial, pela segurança da comunidade escolar; enfim, pela visão que transporta);
2. Almada tem **potencial de fixação de novos residentes**, pese embora a taxa de atração líquida de população empregada por conta de outrem seja ligeiramente negativa nesta conjuntura;
3. Seguramente que **as famílias** (os pais, os filhos) que se **fixam em Almada precisam de modalidades de integração social que favoreçam a sua nova identidade**, e o PEMA tem esse potencial e foco nalguns dos Eixos Estratégicos e respetivas ações.

Outro elemento de caracterização decisivo para compreensão das transformações que vêm ocorrendo em Almada prende-se com os **nascimentos** (que já referimos estarem baixa) e a **origem das respetivas mães**.

Observando a Figura seguinte, constata-se que no contexto nacional e metropolitano em que a percentagem de mães de nacionalidade portuguesa diminuiu, Almada e Barreiro destacam-se na Margem Sul pelos valores mais baixos observados, designadamente em 2021. Significa que cerca de **25% das crianças cujas mães residem em Almada**, são **filhas de mães de outras nacionalidades**. Em 2011 eram 20%, o valor mais baixo de toda a Área Metropolitana, 10 p.p. baixo da média nacional.

Por outro lado, combinando estes dados com os dados da composição da população escolar (nomeadamente provenientes do Projeto Novos Tempos para Aprender), pode afirmar-se que existe um **processo de diversificação cultural e étnica das famílias** e das novas gerações de almadenses que não pode deixar de ser considerado na dinâmica que o PEMA pretende introduzir.



Mas registe-se, ainda, outros **dados da composição social** que muito diretamente **impactam na comunidade escolar de Almada**, e mais particularmente no subsistema escola-família. São os casos do **retardamento da maternidade** [ANEXOS- FIGURA 12] e da **qualificação das mães** [ANEXOS-. FIGURA 13]. Com efeito, pode afirmar-se que:

- A **idade das mães tem vindo a aumentar**, e Almada está em linha com os valores da Área Metropolitana (Margem Sul).
- No município de Almada, em 2020, **34% dos** nascimentos foram gerados por mães com mais de 35 anos. Em 2011 tinham sido 28%.
- A **interlocação da Escola com os pais e encarregados de educação** está a fazer-se com pessoas com mais idade (embora não necessariamente com mais filhos).
- Essa interlocação está igualmente a fazer-se com **pais e encarregados de educação mais qualificados** [ANEXOS-. FIGURA 13]<sup>9</sup>. Ambos os indicadores colocam Almada numa 2ª posição no ranking dos municípios da Península de Setúbal, e ligeiramente acima da média metropolitana.

Ainda a propósito da composição social de Almada, reafirmamos que as questões do **rendimento das famílias não são irrelevantes para o desempenho escolar das crianças e jovens**, na consideração das múltiplas intercorrências que o bem-estar individual e da família (incluindo o material) estabelece com o sucesso escolar.

De entre os vários indicadores que se podem convocar para uma apreciação da situação económica das famílias, destacamos neste Relatório o poder de compra *per capita* e a sua variação relativa na última década [ANEXOS. FIGURA 14]<sup>10</sup>. **O valor do poder de compra per capita em Almada era, em 2019, de 109 pontos, abaixo do valor médio metropolitano (122 pontos)** e de Alcochete (120 pontos). Ainda assim, todos os restantes municípios da Península de Setúbal apresentavam valores inferiores ao de Almada.

Sobre a variação observada entre 2000 e 2019, a leitura dos dados permite identificar um grupo de municípios com valores recessivos (nos quais se inclui **Almada**, com uma variação de -12%), liderados pela própria Área Metropolitana de Lisboa, **com um registo de -22%**, e um outro grupo de municípios com crescimentos modestos (entre 3% e 5%), e um pequeno grupo composto por Moita e Alcochete, respetivamente com 15% e 58%.

Este é o contexto regional em que Almada se posiciona quanto à realidade do poder de compra *per capita* (e, por consequência, das suas famílias) e da sua evolução desse poder de compra num horizonte temporalmente mais dilatado.

Neste período assistiu-se a uma crise económica e social de elevadas proporções, e a transformações políticas e económicas, também no tecido produtivo e na política de

<sup>9</sup> Na FIGURA 13, o *índice de qualificação das mães* com filhos nascidos em 2020 corresponde ao coeficiente entre a proporção de mães com ensino superior e a proporção de mães com ensino básico. O *ganho de qualificação* corresponde à progressão desse índice na última década.

<sup>10</sup> Este indicador compósito pretende traduzir o poder de compra em termos *per capita*. É um número índice com o valor 100 (na média do país), que compara o poder de compra manifestado, em termos *per capita*, nos diferentes municípios e na Área Metropolitana de Lisboa. A diversidade de rendimentos não deve ser escamoteada e o facto de o último ano disponível ser o de 2019, antes da crise sanitária e (agora da) económica também deve ser relevado.

rendimentos das famílias, que deixaram corroer o poder de compra e, ainda que evitemos nexos de causalidade, não beneficiaram certamente o ecossistema escolar.

Os dados **do Plano Municipal de Ação Social Escolar**, sobretudo na modalidade dos Auxílios Económicos<sup>11</sup>, poderão ajudar a compreender a evolução da situação socioeconómica das famílias, e é importante que **no quadro do PEMA esses dados sejam objeto de reflexão**, tomando-os também como um *proxy* de criticidade social.

Almada é um município com um tecido empresarial a rondar as 39 mil empresas e estabelecimentos (dados de 2018), com uma taxa de sobrevivência das sociedades (nascidas 2 anos antes) de 50,9%, e com uma população ativa empregada nesse tecido empresarial na ordem das 45 mil pessoas<sup>12</sup>.

O indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas era de 10,7% no último ano aferido (2018) e o indicador de concentração do valor acrescentado bruto dessas quatro maiores empresas de 19,2% (qualquer um destes valores acima da média da Região e do País). **Significa que há uma enorme dependência da atividade de algumas empresas e uma mortalidade empresarial elevada, que introduz alguma incerteza.**

Outros aspetos a reter nas condições económicas das famílias são:

- o **custo da habitação para venda** (superior à média da Península de Setúbal em cerca de 20%, com tendência para o agravamento desta diferença),
- o **diferencial de salários entre homens e mulheres** (seguindo nesta matéria a tendência regional e nacional), mas cujo impacto num município tradicionalmente com taxas de emprego feminino elevadas não deve ser negligenciado,
- uma **taxa de variação anual dos rendimentos** dos agregados com menos rendimentos com tendência para ser ligeiramente inferior à média regional e nacional, mas ainda assim relevante (3,5%),
- um **coeficiente de Gini do rendimento bruto declarado por agregado fiscal** (indicador de desigualdade) em linha com os valores regionais e nacionais, e que é elevado (aproximadamente 42%),
- uma **redução na última década de beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e do Rendimento Social de Inserção na ordem dos 2%**, ainda assim abaixo da redução verificada para o conjunto da Área Metropolitana de Lisboa e da generalidade dos municípios da Península de Setúbal.

---

<sup>11</sup> Estes auxílios económicos traduzem-se na atribuição de apoio aos alunos que frequentam os estabelecimentos de educação e de ensino básico da rede pública do Concelho de Almada, cuja situação socioeconómica determina a necessidade de comparticipação das despesas com a aquisição de material escolar e outros apoios assim como atividades de complemento curricular, como é o caso das visitas de estudo. A comparticipação é aprovada anualmente pelo Município de Almada, tendo por base as orientações do Ministério da Educação, no que respeita aos valores de comparticipação mínima para os alunos do ensino básico.

<sup>12</sup> Naturalmente, neste volume de população ativa não estão contabilizados todos aqueles que trabalham fora do município e na Administração Central e Local dentro de Almada.

## QUALIFICAÇÃO

Nesta dimensão de análise reúnem-se os indicadores que permitem **conhecer a população de acordo com as suas competências educativas formais, valorização profissional, acesso à cultura**.

A justificação mais ajustada para a inclusão da qualificação das pessoas residentes no âmbito deste diagnóstico prende-se com a assunção que **mais elevados níveis de qualificação podem contribuir significativamente para o sucesso escolar** das gerações que se encontram no ensino como estudantes. Inversamente, **baixos níveis de qualificação podem constituir um obstáculo, pelas dificuldades que se podem facilmente identificar**:

- **Maior dificuldade no apoio aos filhos** em termos do acompanhamento das suas atividades escolares, nomeadamente em casa;
- **Mais dificuldades no acompanhamento da vida escolar dos filhos** no que respeita à relação com a escola, e nomeadamente com a Direção de Turma e com os órgãos de gestão;
- **Mais baixas expectativas sobre a relevância da educação formal** como veículo de transformação individual e social (o que não é incompatível com o desejo de ver os filhos estudar);
- **Menor propensão para um consumo cultural** (espetáculos, exposições, outros) mais diferenciado.

Os dados agregados disponíveis nesta fase são já de algum modo desatualizados porque provenientes dos Censos de 2011 [ANEXOS. FIGURA 15]. Porém, a sua consideração permite uma apreciação geral, e a sinalização dos indicadores facilitará a atualização que será possível fazer com a disponibilização dos dados dos Censos de 2021, que se prevê até final do corrente ano de 2022.

O **perfil das habilitações literárias, em Almada, era ligeiramente mais vantajoso** do que o da Região e o Nacional.

A seguir a Alcochete, **Almada** tinha a **maior percentagem de população com o ensino superior completo** (18,5%). Estes valores terão aumentado na última década, e não é expectável que a posição relativa de Almada na Península de Setúbal se tenha alterado.

Nas freguesias do município, **Charneca da Caparica e Pragal** (na anterior nomenclatura) destacam-se com **valores acima do valor municipal médio** de referência no que respeita à proporção de residentes com ensino superior completo. Inversamente, **Trafaria** destaca-se **pelo valor mais baixo** neste grupo de qualificações formais. As diferenças nas proporções com pelo menos o 3º Ciclo são igualmente relevantes à escala das freguesias.

Congruente com estes dados, o indicador relativo à **proporção de profissionais socialmente mais valorizados**<sup>13</sup> permite identificar um **ligeiro efeito de gentrificação** em Almada (município), por comparação com a situação de referência nacional e da Península de Setúbal e, simultaneamente, uma diferenciação muito acentuada entre as freguesias do município, com destaque para Charneca da Caparica, Pragal e Almada (anterior nomenclatura) pelos valores evidenciados [ANEXOS. FIGURA 16].

Este mosaico social é gerado por esse fenómeno social de **gentrificação (i.e., de concentração de grupos sociais com mais elevado estatuto social)**, que se vai insinuando ao longo dos anos [ANEXOS. FIGURA 17].

Com efeito, entre 1991 e 2011, num contexto em que quase todos os municípios da Margem Sul (exceção para Alcochete, Palmela e Moita) viram a proporção das profissões socialmente variar num anel de gentrificação entre 10 e 15 pontos percentuais, as freguesias do município de Almada conheceram transformações díspares.

Na UF de Charneca de Caparica e Sobreda o aumento percentual foi muito elevado, logo seguido da ex-freguesia do Pragal. Cacilhas, Trafaria, Costa de Caparica e, sobretudo, Laranjeiro, tiveram variações muito modestas no aumento da proporção destes profissionais na população aí residente.

O **PEMA deverá ter em consideração esta diversidade social no desenvolvimento das suas estratégias, ações e iniciativas**, em particular na avaliação do impacte das mesmas junto da comunidade escolar, da qual fazem parte as famílias dos alunos, as quais não se encontram em igualdade de condições para corresponder ao que lhe será solicitado. **A igualdade de oportunidades que se procura promover, e a correspondente melhoria de resultados escolares, debate-se com um problema social complexo que corresponde às desiguais condições de partida existentes.**

Alguns dos indicadores de **acesso à cultura** estão plasmados na FIGURA 18, e **sugerem reflexão**, até pela possibilidade de alguns dos projetos-âncora propostos puderem contribuir para a melhoria desses indicadores.

Referimo-nos ao número de visitantes de museus, mas acima de tudo à proporção de visitantes de museus inseridos em grupos escolares. Em ambos, os **valores de Almada** estão **abaixo da média regional** (ou seja, da Península de Setúbal).

É necessário destacar, justamente, que de acordo com os dados disponíveis consultados [ANEXOS- FIGURA 19], o município de **Almada** apresentou em **2020** um **valor médio de despesas em atividades culturais e criativas por habitante superior à esmagadora maioria dos municípios da região**, com exceção de Setúbal. Regra geral, em anos anteriores essa posição favorável de Almada manteve-se, superando mesmo os valores de referência da Área Metropolitana de Lisboa.

---

<sup>13</sup> As profissões socialmente mais valorizadas concentram os representantes de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos, e especialistas das atividades intelectuais e científicas. A gentrificação corresponde ao aumento da proporção destas profissões no conjunto da população ativa.

## OUTROS DADOS DE CONTEXTO SOCIAL CONSIDERADOS RELEVANTES PARA O PEMA

Este diagnóstico ficaria por certo incompleto sem uma referência explícita a uma **dinâmica social** que pode perturbar o normal desenvolvimento individual (social e emocional) dos jovens que estudam e vivem em Almada.

Sem alarmismos, mas com a convicção de que se trata de **uma matéria sensível** e muito relevante, referimo-nos ao risco de exposição à violência interpessoal, seja entre pares, na Escola e fora dela, seja em contexto familiar (violência doméstica).

A **violência doméstica** tem uma expressão **não negligenciável** em Almada, e tem vindo a crescer a sua incidência [ANEXOS - FIGURA 20]. No ano de referência (2021) o **índice de violência doméstica era já superior ao da Área Metropolitana**, como já acontecera no início do século. Não podemos negligenciar o facto de, segundo o Relatório de Monitorização da Violência Doméstica do MAI (2020), **quase metade das ocorrências serem presenciadas por menores**.

Mas os dados disponíveis sobre a violência interpessoal revelam uma realidade que é igualmente muito interpeladora: a **vitimização incidente sobre jovens** (até aos 24 anos de idade) [ANEXOS - FIGURA 21].

Há uma **crescente percentagem** de **jovens com menos de 16 anos** no conjunto das vítimas, e uma retoma da percentagem de jovens-adultos (entre os 16 e os 24 anos) no número total de vítimas em Almada. Esta crescente **juvenilização** da **vitimização** no município, por certo **associada a causas próprias que convirá escarpelizar**, é adversa do que poderemos considerar as condições sociais necessárias para um desenvolvimento harmonioso destes jovens.

**Não se trata**, como muitas vezes se supõe e generaliza, de uma **criminalidade incidente sobre bens pessoais patrimoniais**, tais como telemóveis, roupa, calçado, outros utensílios, embora este tipo de crimes também exista, mas de uma **criminalidade que se traduz em violência física** [ANEXOS. FIGURA 22],

## Aspetos relevantes a reter na dinâmica social do Município com reflexo para o desenho do PEMA

O **Projeto Educativo Municipal de Almada** deve ter em consideração uma **demografia provavelmente mais recessiva**, que coloca **menos pressão sobre o sistema educativo**, mas **acarreta novos desafios**.

A condição sine qua non da **alteração para um cenário menos recessivo** ou mesmo de crescimento positivo, demograficamente falando, reside na capacidade **de concretização de um conjunto de projetos urbanísticos** que visam a construção de algumas centenas de fogos para habitação, de iniciativa pública e privada, e que teriam como consequência a fixação de novos residentes, em particular de famílias em idade de procriar. O impacto desses empreendimentos, de acordo com a Autarquia, far-se-á notar essencialmente nas freguesias de Laranjeiro-Feijó (UF) e Charneca da Caparica-Sobreda (UF), e com menor impacto em Almada-Cova da Piedade-Pragal-Cacilhas (UF).

- Há que lembrar que **Almada**
  - Tem mais de 28 lugares, e mais de 2100 unidades de vizinhança (quarteirões),
  - Sendo um município com uma ocupação humana muito compacta,
  - Com quase 180 mil habitantes, mas uma **população pendular diária muito significativa** (e parte dela ligada à frequência de estabelecimentos escolares, nomeadamente do ensino superior),
  - No contexto da Margem Sul da Área Metropolitana de Lisboa é o município que apresenta, na última década, **o valor mais elevado de população estrangeira** que solicitou estatuto de residente por 100 habitantes (1,70 em 2020, sendo a média nacional de 1,15; e em 2011 0,57, sendo então a média nacional de 0,43).
- Sem esquecer a existência de muitas outras dimensões da vida coletiva da comunidade de Almada, nas suas múltiplas expressões locais, a reflexão empreendida privilegiou uma **dimensão crítica para o desenvolvimento psicossocial** das crianças e adolescentes que vivem e estudam em Almada: a exposição à violência (em diferentes modalidades e graus de gravidade).
- Entende-se que o **Projeto Educativo não pode deixar de equacionar estrategicamente** esta situação adversa que implica a existência de centenas de crianças e adolescentes que são vítimas passivas (testemunhas) ou diretas de atos violentos, com destaque para a violência doméstica e interpares, mas também algumas centenas que são perpetradores desses atos violentos (violência interpessoal).
- Esta realidade também se exprime, mas não é exclusiva, **no cenário físico escolar**, e não pode ser descontextualizada, e muito menos relativizada (ao abrigo do reconhecimento de que o *bullying* escolar é fenómeno universal), porquanto a violência representa a antítese da educação no que esta tem de ato livre.

- Uma abordagem de inspiração mais construtivista, empiricamente suportada em questionários a **Professores e Alunos, pôs em evidência uma visão diferente entre alunos e professores sobre o que é mais importante para a vida na Escola e para o sucesso educativo**, e não pode ser ignorada nas estratégias do novo Projeto Educativo. Emergiram como tópicos relevantes:
  - A **necessidade de abrir a Escola à comunidade educativa**, promovendo uma maior colaboração e partilha.
  - Uma **maior articulação entre todos os intervenientes na área educativa** designadamente dos diferentes serviços da Câmara Municipal.
  - **Valorização da dimensão humanista, de cidadania e de uma visão holística da educação**, trazendo atividades da cultura, desporto, ambiente e da sociedade propiciadoras de uma melhor aprendizagem e inserção profissional futuras.

Foram identificados **alguns desafios**, aqui entendidos como **aspetos da dinâmica social do município que não podem ignorados na estratégia educativa (PEMA)**.

Um **desafio** não é equivalente a uma vulnerabilidade da comunidade, embora possa, sob determinadas condições, **potenciar riscos para o equilíbrio** dessa comunidade. Um **desafio** pode, igualmente, ser lido como **uma oportunidade** para uma mudança social orientada para os grandes objetivos comuns, e alguns destes desafios que agora se evidenciam repercutem-se diretamente na estratégia que o PEMA preconiza.

**1º desafio – crescimento demográfico assimétrico, até de sinal contrário, entre lugares e freguesias**, com a complexidade acrescida decorrente do sistema de ingresso não ser já totalmente fechado (pela caducidade do critério da residência ou local de trabalho dos pais) mas aberto a estudantes residentes noutros municípios, sobretudo em áreas de comutação com estes outros.

**2º desafio – o eixo populacional (centroide) deslocou-se** de Nascente para Poente do município, e **há agora novas periferias dentro do município**, o que sugere novos fluxos diários (pendulares) que devem ser analisados na ótica da gestão da segurança dos respetivos estudantes e de quem os acompanha (quando aplicável), valorizando-se a segurança escolar como uma das componentes de um Projeto Educativo integral e contextualizado.

**3º desafio – diferenças nas estruturas populacionais do ponto de vista dos índices de juventude e envelhecimento, mas também da percentagem de população em idade ativa**. A conformidade dos perfis da estrutura populacional entre Almada, a região (NUTS III) e o País escondem diferenças assinaláveis quando se tem em consideração um nível de proximidade maior às populações, por conseguinte, a uma escala mais fina. O duplo envelhecimento da estrutura é agora muito notório e o índice de envelhecimento é já um dos mais altos da Área Metropolitana, o que sugere que o Projeto Educativo, tradicionalmente pensado para os estudantes mais jovens, pode acolher a perspetiva geracional mais alargada e orientar-se também para a satisfação das necessidades educativas dos mais velhos.

**4º desafio** – o **saldo natural (crescentemente) negativo ganha** uma dimensão estrutural, e deve ser entendido como um facto relativamente novo mas que não será irrelevante na dinâmica social de uma comunidade com cerca de 180 mil habitantes.

**5º desafio** – a **busca por melhores respostas sociais que combatam a mortalidade** pode desviar recursos públicos e a atenção da comunidade para a retração no número de crianças e jovens, enviesando a perceção pública sobre as necessidades que a todos assistem.

**6º desafio** – há hoje uma **natalidade que gera uma diversidade cultural nas novas gerações de almadenses q**ue não poderá deixar de se refletir na estratégia educativa municipal, dado que um número de crianças cada vez maior de pais estrangeiros acede ao sistema educativo.

**7º desafio** - a **melhoria significativa das condições habitacionais ocorridas no município nas duas últimas décadas**, com significativa redução dos índices de precaridade habitacional, não pode todavia fazer esquecer que **ainda existem muitas dezenas de alojamentos precários**, e que portanto a probabilidade de **existirem crianças no sistema educativo que vivam nesses alojamentos exige particular atenção** às suas necessidades especiais, de modo a que o Projeto Educativo seja o mais inclusivo possível e não alheado dos problemas concretos, mesmo que minoritários no contexto geral.

**8º desafio** - há indícios, em consolidação, de alguma **retração do poder de compra no município**, retração que é a maior em termos regionais na última década, o que sugere particular atenção às carências económicas de muitas famílias cujos filhos frequentam a Escola. Evoluções mais recentes, sobretudo durante e pós período pandémico, podem ter acentuado esta situação.

**9º desafio** - o coeficiente que mede a **desigualdade na distribuição do rendimento** é semelhante ao da Região e ao do País, mas as **diferenças entre as freguesias adivinham-se crescentes e podem ameaçar a coesão social** no sentido do aumento das diferenças sociais e da eventual permanência de bolsas de pobreza, fenómeno adverso à aprendizagem e à formação das crianças e adolescentes, facto do qual um Projeto Educativo não se pode alhear de todo.

**10º desafio** - alguma **tendência gentrificadora**, mas de **desigual incidência no município**, coloca desafios estimulantes na gestão criativa do processo educativo, porquanto corresponde a dinâmicas de relação entre as escolas e as famílias com eventual criação de expectativas de parte a parte que importará compreender no âmbito de um Projeto Educativo renovado (por exemplo, quanto às atividades que se realizam, aos horários, à participação dos próprios pais na dinâmica escolar).

**11º desafio** - a **progressiva qualificação da população** (em termos de qualificações escolares formais) determina que os pais que interagem com o sistema educativo (à escala das escolas que os seus filhos frequentam) também são mais qualificados, e essa realidade **impõe novos padrões de exigência e capacidade de interlocução**, aumentando-a potencialmente.

**12º desafio** - ao mesmo tempo, o **retardamento da idade de procriar** – fazendo aumentar a idade média dos pais – faz destes interlocutores pessoas com **diferente maturidade**, com as consequências que tal mutação pode **acarretar na interação Família-Escola**.

**13º desafio** - a **redução do índice sintético de fecundidade** tem como consequência que muitas crianças que frequentam a escolaridade obrigatória são, pelo menos durante um tempo considerável, se não mesmo sempre durante o seu percurso escolar, **filhos únicos ou têm apenas um irmão**, facto **relevante na abordagem das estratégias educativas e com implicações multidimensionais**.

-

## IV - FOCUS GROUPS

Foram organizadas **3 sessões de discussão focalizada** (Focus Group) para as quais foram convocados vários representantes de entidades educativas e socioeducativas do concelho, selecionados pela CMA (ver Tabela 1).

O primeiro Focus Group reuniu **7 diretores de escolas e agrupamentos públicos, estabelecimentos de ensino privado e de ensino profissional**.

O segundo Focus Group incluiu **5 representantes de associações** locais de diferentes áreas de intervenção tais como a área cultural, artística, desportiva e social.

O terceiro Focus Group reuniu **7 representantes dos parceiros institucionais do concelho**.

Tabela 1- Identificação das entidades participantes nos Focus Group

**Focus Group 1** – 15 de março de 2022 : Agrupamento de Escolas da Caparica , Agrupamento de Escolas Francisco Simões, Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio, Escola Secundária Fernão Mendes Pinto, Escola Secundária Cacilhas Tejo, Escola Profissional de Almada , Externato Frei Luís de Sousa.

**Focus Group 2** – 15 de março de 2022 : Associação Novo Mundo Azul e Brigada do Mar ,Associação de Estudantes ES Fernão Mendes Pinto, Companhia de Teatro de Almada Mundo do Espetáculo ,Clube Desportivo da Cova da Piedade

**Focus Group 3** – 16 de março de 2022 : Escola Segura – PSP, Centro de Emprego de Almada. Comissão Proteção de Crianças e Jovens de Almada.~, Agrupamento de Centros de Saúde de Almada e Seixal , Ad Sumus - Associação de Imigrantes de Almada, Santa Casa da Misericórdia de Almada, AIPICA - Associação de Iniciativas Populares para a Infância do Concelho de Almada

A dinamização de sessões foi orientada para permitir a discussão em torno de **três grandes dimensões de inquirição**:

1. Diagnóstico sobre a realidade educativa do concelho;
2. Eixos prioritários para Projeto Educativo Municipal de Almada;
3. Imagem da realidade educativa de Almada no futuro.

Os representantes das diferentes entidades foram informados sobre os objetivos da sessão, destacando a importância da participação de todos no debate. As sessões foram gravadas em áudio, após o consentimento dos presentes e assegurado o anonimato das informações prestadas.

Os dados recolhidos permitiram identificar aspetos comuns sobre cada uma das dimensões em análise, visível no Focus Group 1 , em particular, o que resulta do trabalho conjunto em curso entre os diretores de escola, conforme reconhecido pelos próprios.

Note-se ainda que no caso do Focus Group 3, foi particularmente óbvio que se trata de um grupo que **representa instituições não muito habituadas a pensar e discutir problemáticas educativas de forma articulada**. Nesse sentido, sentiu-se alguma dificuldade em orientar os discursos para a discussão de temáticas educativas, visto que os participantes acabavam, muitas das vezes, por incidir as suas participações no relato sobre projetos e atividades que realizavam.

## RESULTADOS

O Quadro 1 sintetiza os aspetos relevantes mencionados em cada um dos Focus Group, seguindo-se uma descrição mais detalhada.

Focus Group	Diagnóstico sobre a realidade educativa do concelho	Eixos prioritários para Projeto Educativo Municipal de Almada	Imagem da realidade educativa de Almada no futuro
1	<p><b>Preocupações relativas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- À articulação entre as entidades que compõem a rede escolar de Almada, a Câmara Municipal e outras entidades locais e nacionais</li> <li>- À permanência de taxas de insucesso e abandono deste concelho</li> <li>- À inclusão das populações de outras nacionalidades e culturas e dos estudantes com necessidades educativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reorganização pedagógica da escola;</li> <li>- Inclusão e multiculturalidade;</li> <li>- Transição digital;</li> <li>- Bem-estar;</li> <li>- Comunicação e a participação.</li> </ul>	<p>“a ideia de um concelho com uma forte dinâmica de articulação e comunicação entre diversas entidades, públicas e privadas, que adequa as respostas educativas às reais necessidades do concelho. Nesse sentido, defendem uma articulação mais efetiva entre ensino profissional, ensino superior, rede pública e privada de escolas, oferta formação profissional e tecido empresarial”</p>
2	<p><b>Preocupações relativas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- À dispersão da ação educativa do concelho;</li> <li>- À sobrevalorização de um saber escolar em detrimento de um entendimento mais holístico da educação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação e fortalecimento de redes físicas e sociais;</li> <li>- Cidadania, aprendizagem ao longo da vida e literacia digital;</li> <li>- Valorização do Património cultural e natural.</li> </ul>	<p>Uma “cidade de pontes” (com ligações importantes na área metropolitana) e inclusiva (atendendo à sua diversidade na composição social); “Conhecer mais o mundo e o património e do concelho”.</p>
3	<p><b>Preocupações relativas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- À inclusão e integração de crianças, jovens e famílias, oriundas de meios desfavorecidos, de outros países ou portadores de deficiências;</li> <li>- À articulação e reorganização da rede de educação e formação</li> <li>- À igualdade de oportunidades no acesso a atividades socio culturais do território.</li> <li>- Às questões da cidadania.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inclusão e integração de populações desfavorecidas;</li> <li>- Cidadania, valores democráticos e de vivência em comunidade;</li> <li>- A acessibilidade à rede escolar e formativa;</li> <li>- Bem-estar;</li> <li>- A criação de melhores condições para a estabilização de recursos humanos para apoiar crianças, jovens e famílias.</li> </ul>	<p>“A história e importância do associativismo como forma de resposta a problemáticas sociais do concelho; “A dinâmica de inovação empresarial criativa” “A articulação forte entre todas as instituições do concelho que se relacionem com a educação”</p>

## FOCUS GROUP 1 – DIRETORES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS

### DIAGNÓSTICO DA REALIDADE EDUCATIVA

A análise dos dados recolhidos evidenciou **três grandes preocupações** que geraram grande consensualidade por parte dos participantes, nomeadamente:

- Preocupações relativas à **articulação entre as entidades que compõem a rede escolar de Almada, a Câmara Municipal e outras entidades locais e nacionais**, perpetuando dinâmicas já existentes em projetos mais ao nível da rede escolar e que possam contribuir para a diminuição das taxas de insucesso e abandono deste concelho;
- Preocupações relativas à **inclusão das populações de outras nacionalidades e culturas e dos estudantes com necessidades educativas**;
- Preocupações relativas à **reorganização do concelho**, não só para criar condições que permitam a **fixação de professores e profissionais**, como também para proporcionar aos **alunos estrangeiros condições de acolhimento** e orientação para garantir percursos educativos de sucesso.

Mas vejamos de forma mais detalhada as principais necessidades educativas apontadas pelos participantes ao nível do Concelho de Almada.

As preocupações mais evidenciadas pelos participantes focam-se nos esforços necessários para **aumentar as taxas de sucesso dos alunos do Concelho** e a **diminuição das taxas de abandono**.

Foi referido por praticamente todos os diretores que Almada é um concelho com características muito específicas, nomeadamente em termos de diversidade cultural. Nesse sentido, os participantes referiram alguns aspetos que seria importante considerar para acolher e **orientar alunos oriundos de vários contextos socioeconómicos e culturais**.

Entre estes aspetos destacamos a **redefinição da oferta educativa e formativa do concelho**, que consideram ser demasiado condicionada por entidades externas (como a ANQEP e o Ministério da Educação) não permitindo responder de forma adequada às necessidades educativas de Almada.

Na perceção dos intervenientes isto significaria **uma nova concertação da rede escolar que não seja tanto ao nível da organização do ano letivo**, mas mais ao nível da redefinição da rede em si.

Por outro lado, os diretores das escolas/agrupamentos públicos evidenciaram uma enorme satisfação e **desejo de continuidade do projeto "Novos tempos para Aprender"**, um projeto da iniciativa e vontade conjunta de todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do Município de Almada. Trata-se de um projeto **inovador e agregador da comunidade educativa do Município de Almada** e que tem vindo a impulsionar uma cultura de articulação e partilha entre as escolas participantes que, de acordo com os próprios, deveria ser mantida no PEMA.

***"Nós temos uma percepção muito próxima dos alunos que nos diz que tipo de cursos e quantas turmas devemos ter, mas que depois nos é barrada pela legislação superior".***

Por outro lado, os diretores das escolas/agrupamentos públicos evidenciaram uma enorme satisfação e desejo de continuidade do projeto **"Novos Tempos para Aprender"**, um projeto de iniciativa e vontade conjunta de todos os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do Município de Almada. Trata-se de um projeto inovador e agregador da comunidade educativa do Município de Almada e que tem vindo a impulsionar uma cultura de articulação e partilha entre as escolas participantes que, de acordo com os próprios, deveria ser mantida no PEMA.

### ***"Estamos tão oleados em Almada"***

Aliás, estas preocupações relativas à articulação e partilha desenvolvidas no âmbito deste projeto foram referidas como dinâmicas que deveriam ser alargadas a outras entidades do concelho no sentido de permitir mais articulação entre a rede escolar, a Câmara Municipal e outras entidades quer de âmbito local, quer de âmbito nacional. Na sequência das preocupações e necessidades apontadas, foram ainda salientados aspetos que evidenciam uma preocupação com a **articulação da rede escolar e a tradição de associativismo e dinâmicas das coletividades em Almada**.

Esta articulação deve, ainda, estender-se a outras entidades como o sector empresarial, de forma que haja uma melhor resposta educativa às necessidades reais das empresas do concelho.

Relativamente à **relação com a Câmara Municipal Almada**, a maioria dos participantes, em particular das escolas/agrupamentos públicos, manifestou **alguma preocupação com a transferência de competências para a câmara** e a necessidade de se conhecerem quais as linhas orientadoras e consequências dessas mudanças para o dia a dia das escolas. Foram também apontados alguns desafios à Câmara Municipal, no sentido de ajudar a **colmatar algumas das necessidades educativas mais prementes**, como a falta de profissionais (professores e técnicos especializados) nas escolas do Concelho.

Na opinião da maioria dos participantes, a Câmara deveria criar **condições para atrair, não só professores, como também outros profissionais** necessários para apoiar, por exemplo, os alunos com necessidades educativas. Estes desafios prendem-se, também, com a tendência para a diminuição da taxa de natalidade que, num futuro próximo trará consequências para a oferta educativa do concelho se não se alterarem as condições que hoje ditam alguma estagnação no crescimento habitacional.

Um outro aspeto apontado como preocupante pelos participantes neste Focus Group, e que está relacionado com os aspetos anteriormente mencionados, prende-se com a **inclusão não só de alunos estrangeiros, como de alunos com necessidades educativas**.

De uma maneira geral, todos os intervenientes salientaram que este concelho é um concelho com uma grande diversidade cultural e que é importante criar formas de orientar não só os

alunos nas suas escolhas, como também os encarregados de educação, durante o seu percurso escolar. Este aspeto tem, na opinião dos entrevistados, consequências ao longo de todo o percurso educativo destes estudantes podendo gerar situações de desmotivação, insucesso e abandono.

***" Almada é muito multicultural, com mais de 100 nacionalidades no concelho e cerca de 60 nacionalidades em situação escolar. Não se pode pensar o PEMA sem a inclusão intercultural".***

## EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O PEMA

Relativamente aos eixos prioritários, os diretores **evidenciaram os eixos estruturantes do projeto "Novos Tempos para aprender"**: a) - A reorganização pedagógica da escola; b) - A inclusão e multiculturalidade; c) A transição digital ; d) O Bem-estar; e) A comunicação e a participação.

Este projeto está atualmente no seu último ano de execução e os participantes evidenciaram como principal mais-valia o facto de ter **gerado uma dinâmica de partilha e colaboração** entre as escolas que tem de ser continuada e alargada a outras **entidades do sector educativo privado, do setor empresarial, da formação profissional**, etc.

Para estes diretores as **decisões do Município** em termos **de educação**, deveriam ser tomadas por **todos os agentes do concelho com particular proximidade com a educação e a formação** e aqui o PEMA poderia dar um contributo fundamental.

Neste sentido, todos os intervenientes defenderam que as **dinâmicas de partilha e de comunicação**, deverão ser os **eixos estruturantes do PEMA** que deverá desenvolver atividades que envolvam entidades públicas e privadas de todos os níveis de ensino e de várias áreas socio económicas do concelho por forma a que se consiga responder da melhor forma às reais necessidades do concelho.

Algumas das dinâmicas das **equipas locais** geradas no projeto "Novos Tempos para aprender" foram dadas como exemplo de aspeto muito positivo que **deverão ser alargadas a uma rede de outras entidades do concelho**. Nomeadamente o facto destas dinâmicas terem gerado espaços e tempos de partilha e proximidade, onde as pessoas eram ouvidas contribuindo em grande medida para o apoio emocional de diretores, e para a construção de um sentimento de confiança que se refletiu nos alunos e nos outros profissionais das escolas.

As decisões partilhadas e ancoradas num processo desta natureza são, a na opinião dos participantes, fatores fundamentais e que devem ser alargados e perpetuados no PEMA.

Associadas a estas dinâmicas, os diretores referiram que um **outro eixo fundamental** para o **sucesso do PEMA** e que se prende com **a coesão social**.

Assim, foi bastante salientado o princípio da inclusão de todos os atores educativos no PEMA e o seu alargamento a todo o concelho, por forma a que a todos estejam envolvidos, e todos sejam atores participantes no processo de decisão sobre as questões da educação do

município. O projeto deve, assim, estabelecer a base, a matriz para que cada instituição, cada grupo adapte os objetivos à sua realidade.

***"As escolas, não são só professores e alunos. Não podemos esquecer o pessoal não docente que trabalha nas escolas".***

***"Se houver uma greve de professores nas escolas, a escola não fecha. Se houver uma greve de assistentes operacionais, a escola fecha"***

Os diretores foram **unânicos** em afirmar que as **iniciativas educativas** de apoio levadas a cabo pela **Câmara Municipal de Almada** deverão ser alargadas a **todas as entidades educativas do concelho, sejam elas do ensino público ou do privado, ensino profissional ou de outros percursos educativos.**

Os participantes referiram também que, no mesmo sentido, os **apoios municipais devem ser dados a todos os estudantes** e não apenas aos que beneficiam do Apoio Social Escolar (ASE).

A itinerância na formação de adultos (escolas com centros qualifica), onde as escolas se deslocam às empresas do concelho, foram, também exemplos de parcerias que deram resultados muito positivos e que contribuíram muito para o aumento das qualificações no concelho.

## IMAGEM DA REALIDADE EDUCATIVA DE ALMADA NO FUTURO

Relativamente à imagem educativa de Almada para os próximos 10/15 anos os intervenientes partilharam cenários alinhados com aquilo que referiram ao longo da sessão, como a ideia de **um concelho com uma forte dinâmica de articulação e comunicação entre diversas entidades, públicas e privadas, que adequa as respostas educativas às reais necessidades do concelho.** Nesse sentido, defendem uma articulação mais efetiva entre ensino profissional, ensino superior, rede pública e privada de escolas, oferta formação profissional e tecido empresarial. Quando questionados sobre as características distintivas do concelho de Almada que devem ser privilegias no PEMA, os intervenientes referiram o património natural e ambiental de Almada e a sua relação com os projetos educativos das escolas

***"Almada não são só as praias, tem muita riqueza em turismo que pode ser valorizada"***

As dinâmicas de oferta cultural de Almada são outra das características históricas de Almada, bem como o associativismo e o coletivismo, que podem potenciar desenvolvimento e projetos educativos em parceria.

A diversidade social, étnica, religiosa, cultural de Almada é também uma riqueza que deve ser potenciada no futuro educativo de Almada.

Almada foi definida pelos participantes como um concelho com grandes assimetrias socioeconómicas, mas cuja diversidade cultural é em si uma força motora para transformar os alunos como intervenientes ativos na transformação do território. A título ilustrativo, os

diretores referiram o lema "**A diversidade é a nossa força**" do projeto "Novos Tempos para Aprender" para apontar a multiculturalidade como a imagem de marca de Almada.

Sendo um concelho muito heterogéneo pode **potenciar climas de tolerância e empatia, o que pode ser visto como traço distintivo de Almada no seu projeto educativo municipal.**

No PEMA, os participantes consideram que este aspeto pode ser traduzido em ações concretas que permitam a proximidade dos alunos e das instituições à realidade multicultural de Almada.

## FOCUS GROUP 2 – SOCIEDADE CIVIL

### DIAGNÓSTICO DA REALIDADE EDUCATIVA

Neste Focus Group foi valorizada a iniciativa em promover a audição de diversos atores para a elaboração do PEMA reconhecendo-se que este há um “diagnóstico que está por fazer”.

Os contributos para esse diagnóstico podem ser sintetizados em duas expressões:

- 1) o entendimento que existe uma **diversidade considerável e inestimável de atores locais, mas que tem levado a alguma dispersão no que toca à ação educativa do concelho;**
- 2) a **sobrevalorização de um saber escolar** em detrimento de um entendimento mais **holístico da educação.**

Em relação à primeira expressão, os representantes do Focus Group 2 **valorizam a diversidade e quantidade de organizações não governamentais, associações educativas, desportivas e culturais do concelho** como um importante património e traço distintivo do concelho.

Contudo, esta diversidade tem conduzido a **alguma fragmentação das iniciativas promovidas.**

Esta fragmentação tanto foi descrita como existente dentro das escolas – visível pela dificuldade em estabelecer atividades conjuntas mais frequentes, e sobretudo, sustentado, com as associações – como entre os diferentes atores que operam no concelho – com a **existência de sobreposições nas ofertas educativas** (escolares e formais e não formais).

Por exemplo, foram mencionadas as dificuldades: a) em estabelecer contactos com os professores potencialmente mais vocacionados para a realização de atividades fora do espaço escolar (reconhecendo a sobrecarga do trabalho docente, para a realização destas atividades “procuramos os professores heróis”); b) organizar os horários escolares de modo a serem mais compatíveis com horários de atividades não escolares (“há alunos que têm atividades desportivas às 23h da noite”).

No que toca à segunda expressão - a sobrevalorização de um saber escolar em detrimento de um entendimento mais holístico da educação-, os participantes no Focus Group apontaram a importância atribuída à avaliação externa dos alunos (“exames”), tem como consequência a ausência de tempo para “coisas que fazem falta na nossa vida” e para “o que estamos a viver”.

Sobre este aspeto, foram mencionadas questões relacionadas com a **cidadania e literacia digital e financeira** (por exemplo, “não saber como se fazer um IRS”, não saber a importância de votar, ou falta de importância dada aos “skills for life”), assim como questões relacionadas com a gestão do tempo dos jovens (“ou estão na escola ou estão em atividades”, não tendo “vida” ou simplesmente para “inventar o que podem fazer”).

## EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O PEMA

Os participantes no Focus Group apontaram 4 eixos prioritários para o PEMA.

Para ultrapassar o diagnóstico efetuado na dimensão 1 - **diversidade considerável e inestimável de atores locais**, mas que tem levado a alguma dispersão no que toca à ação educativa do concelho, os participantes apontaram para **a criação e fortalecimento de redes físicas e sociais**.

Necessidade de tornar **estratégica a melhoria das “redes de cooperação” do concelho**, criando uma plataforma e “grupos de trabalho” com diversos atores que:

1) contribuam para um conhecimento comum sobre as realidades do concelho, numa dimensão “transversal” e que permitam potenciar os recursos existentes (“se é bom para os outros também é bom para nós”);

2) possam tomar decisões operacionais de modo mais autónoma e atendendo a necessidades concretas de diferentes espaços de educação e formação, articulando as iniciativas e com o apoio da CM.

Para tal, os participantes também apontaram a necessidade de criar **melhores condições de acessibilidades físicas de circulação dentro do concelho, nomeadamente que possibilitem uma melhoria nos transportes** e apoio logístico para facilitar o acesso aos recursos e iniciativas existentes, e para fora do concelho, potenciando o conhecimento de outras realidades e experiências

Para ultrapassar o diagnóstico efetuado na dimensão 2 - **a sobrevalorização de um saber escolar em detrimento de um entendimento mais holístico da educação**, os participantes no Focus Group mencionaram como eixos estratégicos:

### I - Inclusão e bem-estar

O Plano deverá contemplar medidas visam a inclusão numa dimensão intergeracional (por exemplo, envolvendo as universidades seniores em atividades educativas), social, atendendo à diversidade social do concelho, assim como aos cidadãos com deficiência.

Foi também referida a importância de valorizar o tempo livre e de lazer dos jovens.

### II - Cidadania, aprendizagem ao longo da vida e literacia digital

Os participantes frisaram a importância de criar uma **visão mais “holística” da educação**, e a importância do Plano reforçar como eixo estratégico a cidadania, da aprendizagem ao

longo da vida e da literacia digital como centrais e que estas não estejam “confinadas ao espaço escolar”

### III - Património cultural e natural

Apontando para o património cultural e natural do concelho, os participantes destacaram a necessidade de reafirmar o concelho como “tendo tudo: cultura, mar, história...”, e a importância de “valorizar o que é, o que existe”.

## IMAGEM DA REALIDADE EDUCATIVA DE ALMADA NO FUTURO

Sobre a imagem educativa de Almada no futuro os participantes do Focus Group apontaram para **uma “cidade de pontes” (com ligações importantes na área metropolitana) e inclusiva (atendendo à sua diversidade na composição social)**; “Conhecer mais mundo e o património e do concelho”

## FOCUS GROUP 3 - PARCEIROS INSTITUCIONAIS

### DIAGNÓSTICO DA REALIDADE EDUCATIVA

Sendo um grupo que representa as instituições relacionadas com o apoio às populações mais desfavorecidas do concelho e que se ocupa das questões de segurança, saúde e emprego, manifestou essencialmente preocupações relacionadas com:

- **A inclusão e integração de crianças, jovens e famílias**, oriundas de meios desfavorecidos, de outros países ou portadores de deficiências;
- **A reorganização da rede de educação e formação e a sua melhor articulação com outras instituições do concelho** por forma a poder responder de forma integrada às necessidades de cada território;
- **Igualdade de oportunidades no acesso a atividades socio culturais do território**; As questões da cidadania e participação democrática responsável.

Foi unânime entre todos os participantes que Almada é um concelho com uma **diversidade socioeconómica muito grande** e que é importante criar condições de igualdade de acesso à educação e a outras atividades do concelho para todos.

O representante das **forças de segurança** manifestou **grande preocupação** com o **insucesso escolar** e conseqüente **abandono das escolas** que leva à **falta de ocupação** dos jovens do concelho e ao **aumento da indisciplina e criminalidade nas escolas e fora delas**.

Na área da saúde a preocupação centrou-se, acima de tudo nas **carências alimentares de algumas famílias e a obesidade cada vez mais expressiva**, especialmente nas camadas mais jovens.

Foram também manifestadas preocupações com o **bem-estar físico e emocional das crianças e jovens** que cada vez mais manifestam **níveis de ansiedade muito elevados, dificuldades de inserção em grupos, e situações de bullying**.

Da parte da representante da Santa Casa da Misericórdia a principal preocupação foi a **falta de estabilidade de professores e outros profissionais para garantir as atividades extracurriculares** e de apoio nos refeitórios, o que coloca alguns problemas em algumas regiões de Almada.

Territórios como a Trafaria são ainda mais preocupantes visto que não se conseguem fixar profissionais para garantir ocupações para as crianças depois do tempo de escola.

*"Por onde andam estas crianças que não andam em lado nenhum?"*

O representante o Instituto de Emprego e Formação Profissional manifestou preocupações relativamente ao **estigma da formação profissional**, que ainda é entendida como uma opção de 2ª escolha para alunos com fracas capacidades escolares.

Foi apontado que é preciso que **o concelho trabalhe de forma integradora** e que se altere este paradigma no sentido de o transformar numa opção legítima para alunos que queiram prosseguir estudos com uma componente mais prática.

Nesse sentido, foi considerado urgente que exista visão integrada da educação e formação do concelho, ligada à sua realidade e que funcione em rede.

*Era importante que todas as instituições, todos se sentassem para estruturar uma rede de educação e formação para jovens que evitasse o abandono escolar"*

## EIXOS PRIORITÁRIOS PARA O PEMA

No que respeita aos eixos prioritários que devem estar na base da construção do PEMA os participantes deste grupo apontaram aspetos muito relacionados com as suas preocupações e necessidades:

- A Inclusão e integração de populações desfavorecidas;
- A Cidadania, valores democráticos e de vivência em comunidade;
- A acessibilidade à rede escolar e formativa por parte de todos;
- O bem-estar físico e mental das populações do concelho;
- A criação de melhores condições para a estabilização de recursos humanos para apoiar crianças, jovens e famílias;
- A reorganização do território para que as crianças e jovens em idade escolar possam ter acesso a espaços culturais e de lazer.

*"A escola tem de se reorganizar com a urbe, a cidade... há espaços escolares que não estão inseridos em locais de atividade cultural, lazer, espaços verdes. Há espaços escolares que não estão acessíveis a outros serviços da cidade".*

*"Duas tabelas de basquete ocupam 10 jovens durante 2 horas"*

## IMAGEM DA REALIDADE EDUCATIVA DE ALMADA NO FUTURO

Em termos de imagem do futuro educativo de Almada, as propostas dos participantes foram também muito coerentes com as preocupações manifestadas. Assim, foram apontados como traços distintivos de Almada que devem ser perpetuados no futuro:

A história e importância do associativismo como forma de resposta a problemáticas sociais do concelho; A dinâmica de inovação empresarial criativa muito associadas às startups que foram criadas em Almada a partir do campus da FCT/UNL; As atividades culturais de Almada, mas desconcentradas e acessíveis a todos os habitantes de Almada; A articulação forte entre todas as instituições do conselho que se relacionem com a educação, o apoio social, a saúde, etc.

A erradicação da pobreza e dos bairros sociais com condições de habitabilidade não desejáveis; O aumento da segurança e redução da criminalidade do concelho; Um concelho orientado para o bem-estar, a saúde e a juventude. Um concelho que procura responder da melhor forma às questões ambientais e que rentabilize as atividades realizadas pelos jovens que optem por percursos formativos profissionais que contribuam para a melhoria dos espaços e formas de deslocação no concelho.

## NOTAS FINAIS

Os dados recolhidos apontam para um conjunto de aspetos transversais que importa destacar e que se encontram descritos no Quadro 2.

Diagnóstico sobre a realidade educativa do concelho	Eixos prioritários para Projeto Educativo Municipal de Almada	Imagem da realidade educativa de Almada no futuro
<p><b>Necessidade de melhorar a articulação entre as diferentes entidades que compõem a rede escolar de Almada, a Câmara Municipal, os parceiros institucionais e as entidades locais;</b></p> <p><b>Necessidade de reduzir as taxas de insucesso e abandono deste concelho;</b></p> <p><b>Necessidade de melhorar as medidas de inclusão escolar e social;</b></p> <p><b>Necessidade de valorizar uma dimensão mais global de educação, focada em questões do bem-estar e cidadania.</b></p>	<p><b>Reorganização pedagógica da escola;</b></p> <p><b>Bem-estar;</b></p> <p><b>Criação e fortalecimento de redes físicas e sociais;</b></p> <p><b>Cidadania, aprendizagem ao longo da vida e literacia digital;</b></p> <p><b>Valorização do Património cultural e natural.</b></p>	<p><b>Um concelho que se conhece e parte da sua diversidade e mobilização social para dinamizar a articulação entre diversas entidades, públicas e privadas, de oferta formação profissional e tecido empresarial, assim como de cultura, apoio social e lazer"</b></p>

## V - QUESTIONÁRIOS

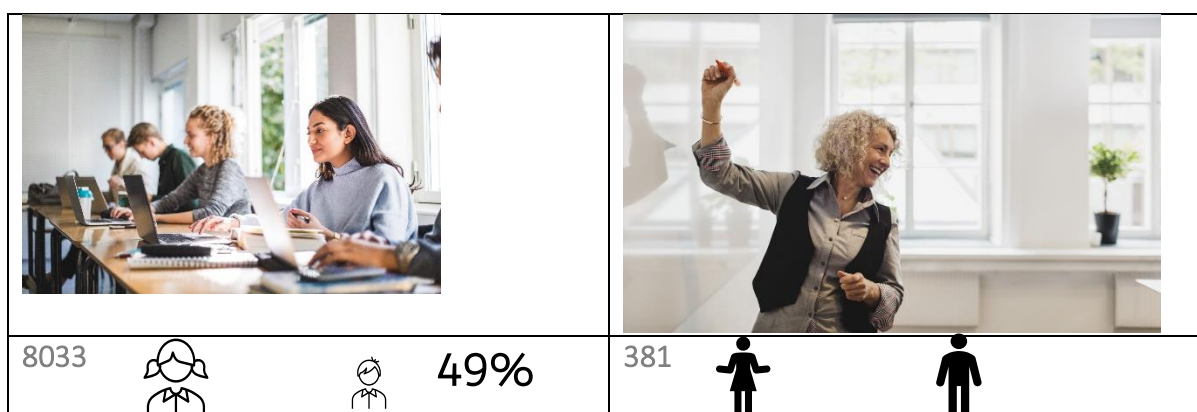
Enquanto estratégia de auscultação direta aos principais elementos da comunidade educativa – Alunos e Professores – a aplicação de Questionários a esta população permitiu a identificação de semelhanças e diferenças relativamente à forma como vivem e sentem a Escola e o que mais valorizam numa perspetiva de construção de um ambiente propiciador de melhores aprendizagens e que corresponda às suas expectativas.

Para tal as questões colocadas, a Alunos e Professores, não sendo na sua formulação exatamente iguais, permitem uma análise comparativa, porquanto o seu conteúdo é, na sua essência, o mesmo.

A aplicação dos Questionários realizou-se em condições diferentes.

- Alunos - dirigidos apenas às Escolas Públicas e beneficiando da aplicação do Questionário do Projeto Novos Tempos para Aprender - onde foram inseridas 2 questões- Entre 24 de Março e 8 Abril
- Professores- dirigidos às Escolas públicas e privadas, a divulgação e o convite à participação foi enviado pelo Departamento de Educação do Município – Entre 25 de Março e 8 de Abril.

As respostas obtidas a ambos os Questionários constituíram uma fonte importante de informação, porque representativas, para a identificação das áreas mais relevantes a ter em consideração no PEMA.



## QUESTIONÁRIO ALUNOS

Os dados sujeitos à presente análise foram extraídos da Questão 9 do Questionário anónimo cujo preenchimento foi solicitado aos alunos dos 2º e 3º Ciclos, Secundário e Ensino Profissional, das Escolas Públicas do Concelho de Almada, no âmbito do projeto Novos Tempos para Aprender. A não existência de respostas dos alunos do ensino privado e cooperativo deve ser entendido como uma limitação

Responderam ao Questionário um total de 8033 Alunos, do 2º Ciclo ao Ensino Secundário e Profissional, representando todas as Escolas Públicas do Concelho de Almada.

Agrupamentos Escolas / Escolas Secundárias	2º Ciclo (5º e 6º)	3º Ciclo (7º a 9º)	Profissional e EFA	Secundário	TOTAL
AE Anselmo de Andrade	40	122	14	129	305
AE António Gedeão	126	129	10	51	316
AE Caparica	138	256	54	55	503
AE Carlos Gargaté	193	218			411
AE Daniel Sampaio	336	544	70	233	1183
AE Elias Garcia	126	224			350
AE Emídio Navarro	321	451	65	360	1197
AE Francisco Simões	177	257	135	155	724
AE Miradouro Alfazina	66	107	13		186
AE Monte Caparica	194	207			401
AE Romeu Correia	87	221	57	94	459
AE Ruy Luís Gomes	149	246	56	136	587
AE Trafaria	110	100			210
ES Cacilhas Tejo			124	373	497
ES Fernão Mendes Pinto		170	88	446	704
<b>CONCELHO ALMADA</b>	<b>2063</b>	<b>3252</b>	<b>686</b>	<b>2032</b>	<b>8033</b>

O número de respostas obtidas foi de 8033, que corresponde, grosso modo, a 59% da população escolar nestes níveis de escolaridade, percentagem muito elevada quando comparada com outras operações de recolha de informação por questionário, mesmo por e-survey. Todos os níveis de escolaridade se encontram bem representados. Não deve ser ignorado o facto da seleção dos respondentes não ter sido totalmente aleatória, acabando a amostra real por ser por conveniência (i.e., formalmente é uma amostra não probabilística).

A distribuição dos respondentes, por Agrupamento Escolar (8 AE), pode ser observada na Tabela 2 e Os valores percentuais correspondem à taxa de resposta por Agrupamento Escolar e nível de ensino, sendo evidentes as diferenças de participação (os alunos dos cursos profissionais tiveram uma participação abaixo dos restantes níveis), diferenças sobretudo expressivas entre AE, como bem ilustra o Gráfico 1.

Tabela 2 – Respondentes, por Agrupamento Escolar, por nível de ensino

	População escolar (todos os Ciclos)	2º ciclo (5º e 6ª ano)		3º ciclo (7º 8º e 9º ano)		profissional		secundário		TOTAL	
AE Anselmo de Andrade	1048	40	15%	122	31%	14	27%	129	39%	305	29%
AE António Gedeão	1095	126	32%	129	30%	10	17%	51	24%	316	29%
AE Caparica	1190	138	43%	256	50%	54	25%	55	40%	503	42%
AE Carlos Gargaté	612	193	89%	218	55%					411	67%
AE Daniel Sampaio	1783	336	81%	544	79%	71	47%	235	49%	1186	80,0 %
AE Emídio Navarro	1978	321	71%	451	56%	65	36%	360	66%	1197	61%
AE Elias Garcia	748	126	42%	224	50%					350	47%
AE Francisco Simões	814	177	98%	257	78%	135	74%	155	129%	724	89%
AE Miradouro Alfazina	283	66	53%	107	90%					173	61%
AE Monte Caparica	598	194	78%	207	59%					401	67%
AE Romeu Correia	1332	87	32%	221	44%	57	33%	94	24%	459	34%
AE Prof. Ruy Luís Gomes	990	149	49%	246	58%	56	71%	136	76%	587	59%
AE Trafaria	223	110	96%	100	92%					210	94%
ES Cacilhas Tejo	987					124	37%	373	57%	497	50%
ES Fernão Mendes Pinto	937			170	67%	88	75%	446	79%	704	75%
<b>Total</b>	<b>14618</b>	<b>1727</b>	<b>48%</b>	<b>2708</b>	<b>47%</b>	<b>603</b>	<b>38%</b>	<b>1799</b>	<b>49%</b>	<b>6837</b>	<b>47%</b>

A distribuição dos respondentes, por Agrupamento Escolar, segundo o sexo, pode ser observada na Tabela 4.

Tabela 4 – Respondentes, por Agrupamento Escolar, segundo o sexo

Nível de ensino frequentado		2º ciclo (5º e 6ª ano)	3º ciclo (7º 8º e 9º ano)	MASCULINO			FEMININO				
				profissional	secundário	TOTAL	2º ciclo (5º e 6ª ano)	3º ciclo (7º 8º e 9º ano)	profissional	secundário	TOTAL
AE Anselmo Andrade	N	22	63	14	52	151	18	59		77	154
	% em linha	14,6%	41,7%	9,3%	34,4%	100,0%	11,7%	38,3%		50,0%	100,0%
AE António Gedeão	N	71	56	5	27	159	55	73	5	24	157
	% em linha	44,7%	35,2%	3,1%	17,0%	100,0%	35,0%	46,5%	3,2%	15,3%	100,0%
AE Caparica	N	80	133	34	27	274	58	123	20	28	229
	% em linha	29,2%	48,5%	12,4%	9,9%	100,0%	25,3%	53,7%	8,7%	12,2%	100,0%
AE Carlos Gargaté	N	101	127			228	92	91			183
	% em linha	44,3%	55,7%			100,0%	50,3%	49,7%			100,0%
AE Daniel Sampaio	N	166	264	44	97	571	170	280	27	138	615
	% em linha	29%	46,2%	7,7%	17,0%	100,0%	27,6%	45,5%	4,3%	22,4%	100,0%
	N	66	102			168	60	122			182

<b>AE Elias Garcia</b>	% em linha	39,3%	60,7%			100,0%	33,0%	67,0%			100,0%
<b>AE Emídio Navarro</b>	N	133	229	63	164	589	188	222	2	196	608
	% em linha	22,6%	38,9%	10,7%	27,8%	100,0%	30,9%	36,5%	0,3%	32,2%	100,0%
<b>AE Francisco Simões</b>	N	88	141	79	72	380	89	116	56	83	344
	% em linha	23,2%	37,1%	20,8%	18,9%	100,0%	25,9%	33,7%	16,3%	24,1%	100,0%
<b>AE Miradouro Alfazina</b>	N	41	49			90	25	58			83
	% em linha	45,6%	54,4%			100,0%	30,1%	69,9%			100,0%
<b>AE Monte da Caparica</b>	N	100	107			207	94	100			194
	% em linha	48,3%	51,7%			100,0%	48,5%	51,5%			100,0%
<b>AE Romeu Correia</b>	N	50	107	12	34	203	37	114	45	60	256
	% em linha	24,6%	52,7%	5,9%	16,7%	100,0%	14,5%	44,5%	17,6%	23,4%	100,0%
<b>AE Ruy Luis Gomes</b>	N	77	121	31	65	294	72	125	25	71	293
	% em linha	26,2%	41,2%	10,5%	22,1%	100,0%	24,6%	42,7%	8,5%	24,2%	100,0%
<b>AE Trafaria</b>	N	50	47			97	60	53			113
	% em linha	51,5%	48,5%			100,0%	53,1%	46,9%			100,0%
<b>ES Cacilhas Tejo</b>	N			65	146	211			59	227	286
	% em linha			30,8%	69,2%	100,0%			20,6%	79,4%	100,0%
<b>ES Fernão Mendes Pinto</b>	N		69	32	201	302		101	56	245	402
	% em linha		22,8%	10,6%	66,6%	100,0%		25,1%	13,9%	60,9%	100,0%
<b>TOTAL</b>	N	<b>879</b>	<b>1351</b>	<b>335</b>	<b>788</b>	<b>3353</b>	<b>848</b>	<b>1357</b>	<b>268</b>	<b>1011</b>	<b>3484</b>
	% em linha	<b>26,2%</b>	<b>40,3%</b>	<b>10,0%</b>	<b>23,5%</b>	<b>100,0%</b>	<b>24,3%</b>	<b>38,9%</b>	<b>7,7%</b>	<b>29,0%</b>	<b>100,0%</b>

Tabela 4 – Respondentes, por Agrupamento Escolar, segundo o sexo

O equilíbrio conseguido entre sexos, por nível de ensino frequentado, é ilustrado no Gráfico 2. As diferenças na percentagem de respostas no ensino secundário são estatisticamente significativas (menos respostas masculinas do que femininas) ( $\chi^2 = 33,159$ ; gl = 3;  $p = 0,000$ ), mas este facto pode decorrer da própria assimetria entre sexos na população-mãe a frequentar o secundário.

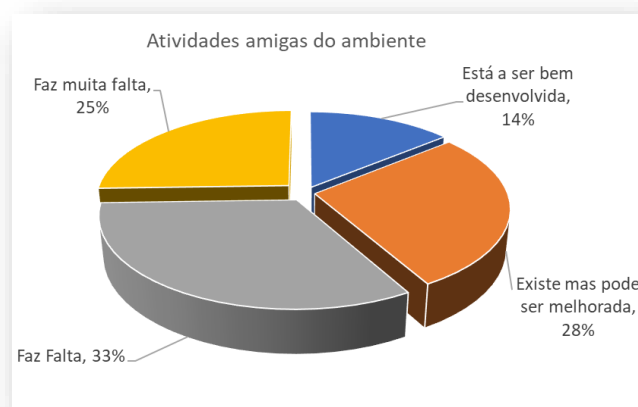
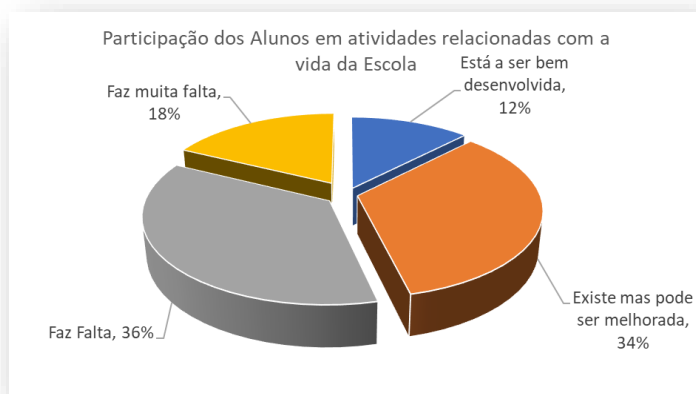
## Avaliação da necessidade das atividades (Questão 9 do questionário)

Os alunos foram convidados a pronunciarem-se sobre atividades a desenvolver na Escola, nos seguintes termos:

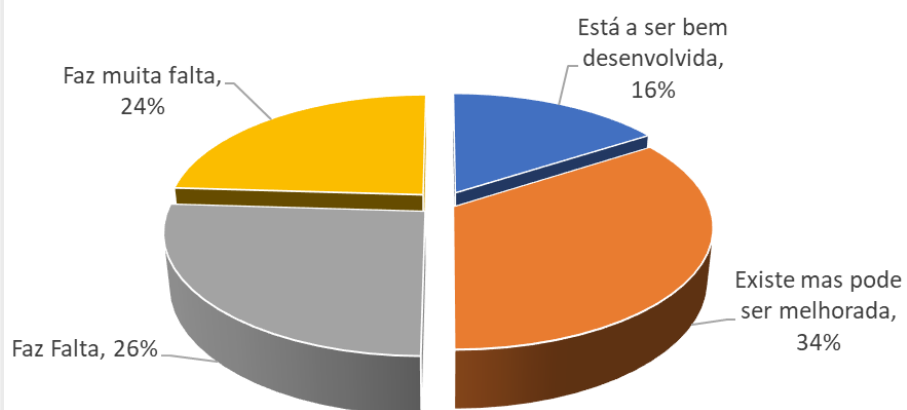
9. Na tua opinião quais as atividades que fazem falta, neste momento, para melhorar a Educação na tua Escola ? (Fazer falta significa que ainda não existem ou estão pouco desenvolvidas como achas que deveriam estar) \*

Os resultados podem ser observados nos Gráficos seguintes, por tipo de atividade.

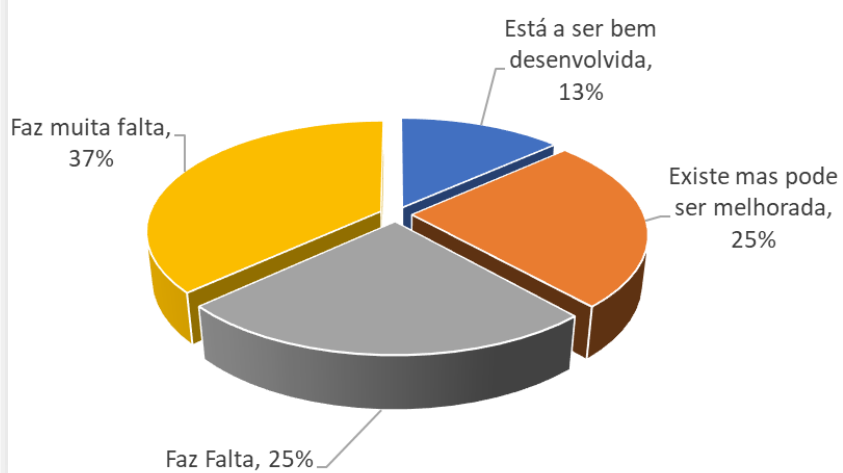
Os resultados obtidos **põem em evidência uma apreciação das atividades que não é muito favorável**, havendo considerável **concentração de avaliações** nas duas primeiras posições na **escala ('faz muita falta' e 'faz falta')** em quase todas as avaliações, acabando por ser o somatório dessas posições maioritário no conjunto das respostas (i.e., sempre superior a 50%, exceção para o item das atividades para melhorar as competências dos Alunos na utilização das Tecnologia Digitais (com 49%)

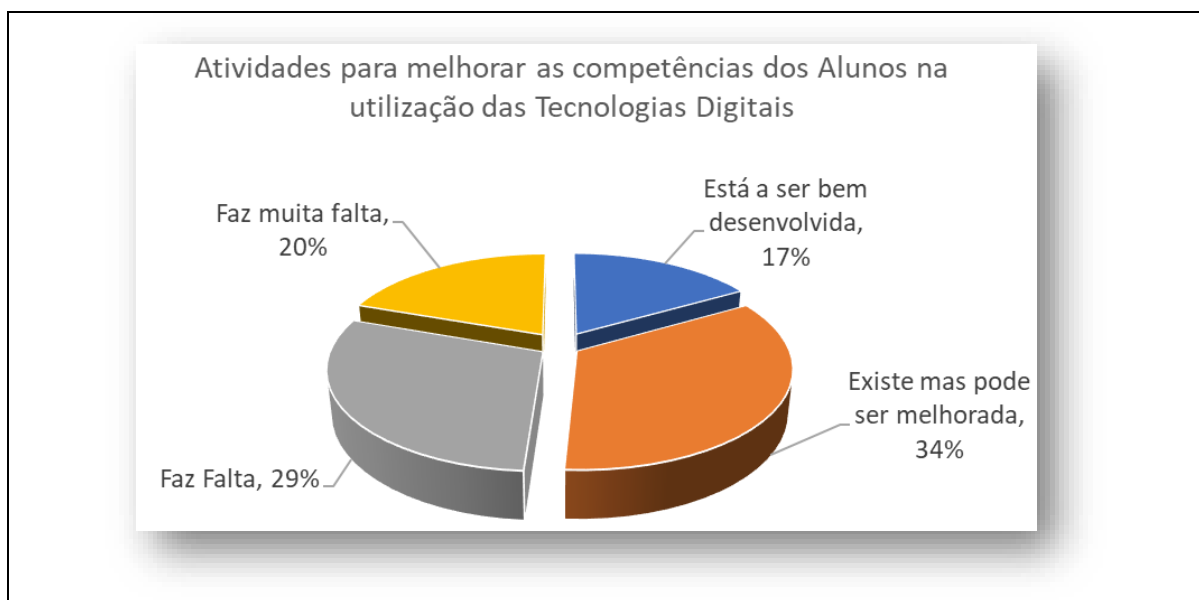


### Atividades para melhorar as aprendizagens e os resultados escolares dos Alunos

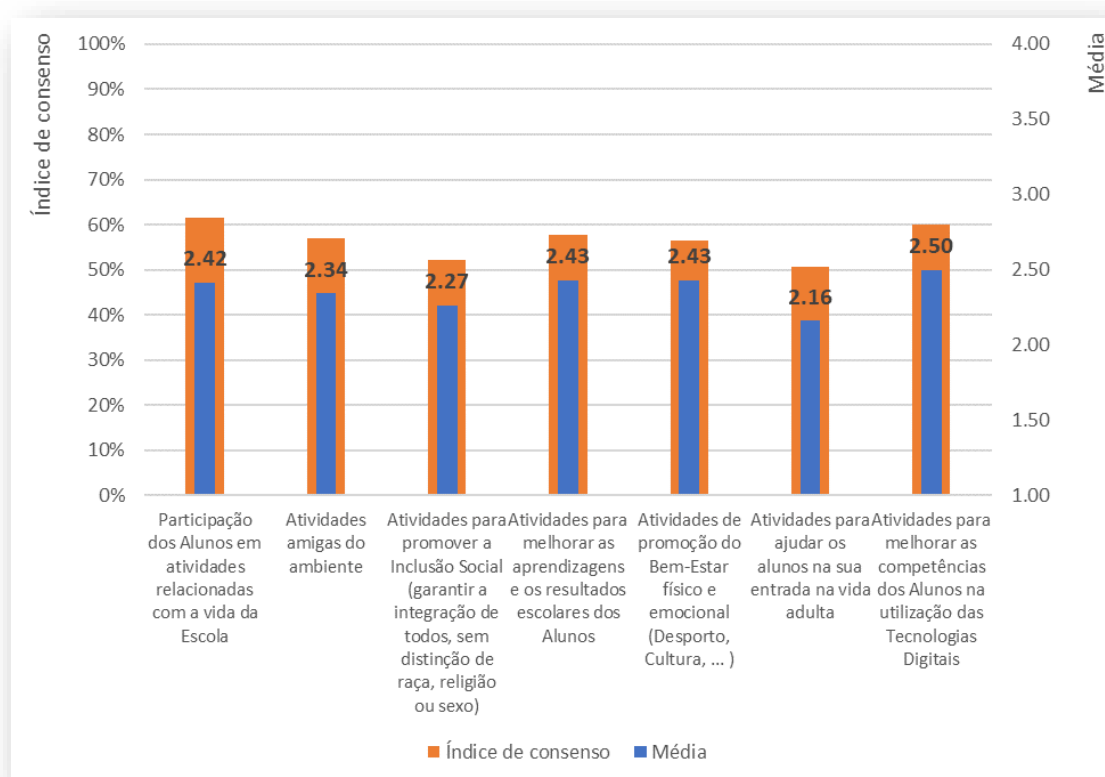


### Atividades para ajudar os alunos na sua entrada na vida adulta





O índice de consenso é bastante elevado, em todas as atividades, exceto nas 'atividades para ajudar os alunos na sua entrada na vida ativa', com valores acima dos 50%, mas não existe unanimismo.



Procurou-se aprofundar estas diferenças, optando pela realização de um conjunto de testes estatísticos, tendo os resultados obtidos posto em evidência o seguinte:

- Há diferenças estatisticamente significativas nas respostas dos alunos do sexo masculino e do sexo feminino em relação a 5 das 7 atividades consideradas (cfr. Tabela

13), com uma preponderância de um juízo crítico negativo mais vincado por parte das raparigas;

- O nível de ensino frequentado produz igualmente um número elevado de diferenças estatisticamente significativas, parecendo ser o Secundário o nível de ensino frequentado que produz uma clivagem na apreciação das atividades, baixando a sua apreciação;
- De notar que o nível de ensino 'Profissional' não evidencia tão claramente esta clivagem, mantendo-se as respetivas apreciações médias sempre acima das apreciações médias do 'Secundário';

## APRECIAÇÃO DOS RESULTADOS

Globalmente, retém-se deste inquérito uma taxa de adesão por parte dos alunos a rondar os 60%, embora com diferenças consideráveis entre Agrupamentos Escolares e níveis de ensino frequentado: o 'Secundário' foi o nível de ensino que mais participou (49%) e o 'Profissional' o que menos participou (38%).

Registou-se uma apreciação crítica negativa generalizada a todos os grupos de atividades considerados (apenas um, Atividades para melhorar as competências dos Alunos na utilização das Tecnologias Digitais, atingiu o ponto médio da escala), mas de novo se verificaram grandes diferenças entre sexos, níveis de ensino frequentado e AE.

Estes resultados **evidenciam uma elevada capacidade de apreciação sobre as atividades escolares por parte dos alunos.**

## QUESTIONÁRIOS PROFESSORES

O Questionário dirigido aos Professores do Concelho de Almada das Escolas Públicas e Privadas do ensino obrigatório, decorreu entre 25 Março e 8 de Abril, e coube ao Departamento de Educação da CMA a sua divulgação.

### Projeto Educativo Município de Almada - PEMA

O Projeto Educativo do Município de Almada (PEMA) é um instrumento de importância estratégica na definição de políticas educativas municipais, e constitui o compromisso da autarquia, no domínio da educação, com toda a comunidade.

Ao longo do processo da sua elaboração pretende-se promover o envolvimento de todos os interessados de diferentes formas recolhendo, através dessa participação, sugestões, preocupações, expectativas e vontades que possam ser vertidas nas propostas e recomendações a apresentar.

É neste contexto que se enquadra o presente Questionário, anónimo, através do qual se pretende ouvir os Professores do Concelho de Almada.

Agradecemos a sua respostas às questões abaixo até ao próximo dia 8 de abril 2022

As questões apresentadas permitiram:

- uma caracterização da população em dimensões relacionadas com o seu perfil pessoal (2) – idade, sexo, - perfil profissional – anos de docência, vínculo laboral (2) – perfil pessoal e profissional face ao Concelho (3) – número de anos de docência ininterrupta em Almada, distância do domicílio à Escola, Escola onde leciona.
- Conhecer a opinião dos Professores sobre
- A importância de um conjunto de objetivos genéricos para a melhoria da Educação no concelho de Almada

8. Qual é, na sua opinião, a importância dos objetivos genéricos abaixo indicados para a melhoria da Educação no concelho de Almada? (Por favor, evite classificá-los todos com o mesmo grau de importância)

■ Muito importante ■ Importante ■ Pouco importante ■ Nada importante ■ Não sei/não responde

A qualidade do ambiente Escolar (escala 1 a 10)

9. Como classificaria o ambiente escolar (a escola, como um todo) no que respeita às condições para um exercício de lecionação com qualidade ?

- O grau de satisfação profissional

10. Qual o seu grau de satisfação profissional? \*

Foi ainda apresentada uma questão aberta para a recolha de contributos

11. Gostaria de apresentar mais algum comentário ou sugestão, nomeadamente para que a Escola funcione melhor e se sinta bem enquanto docente? \*

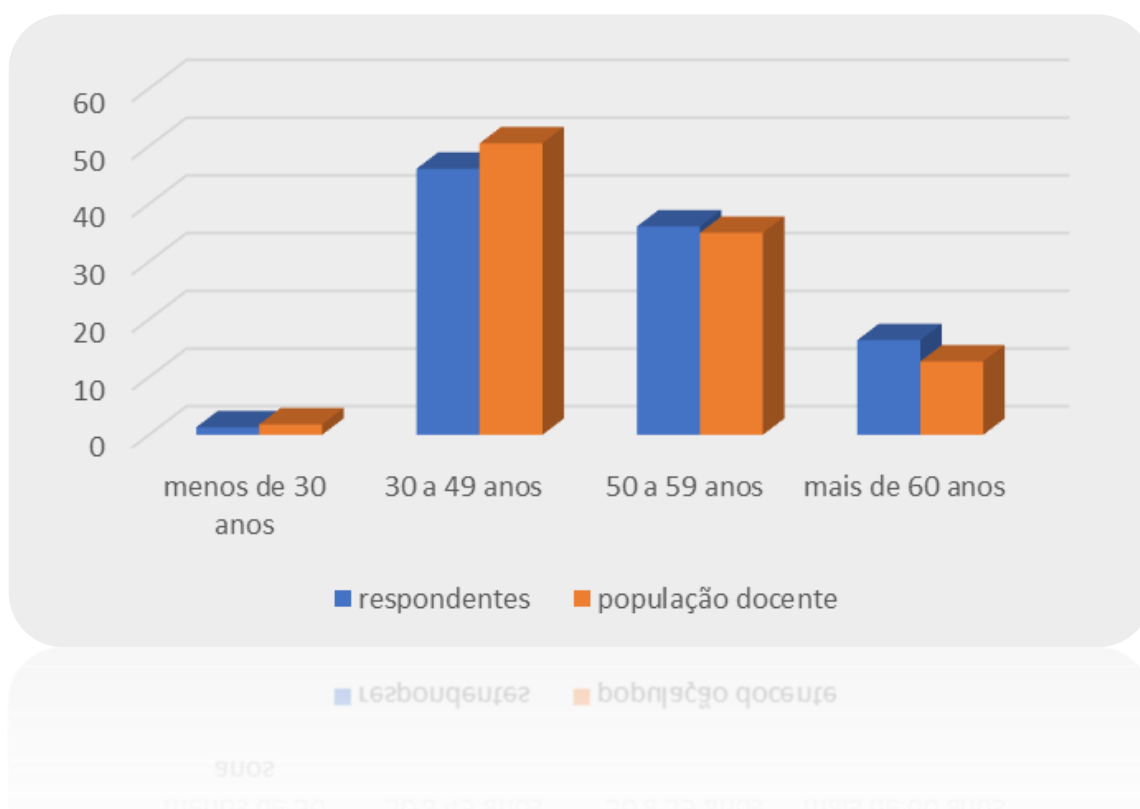
## CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA (QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS)

Os respondentes correspondem a aproximadamente 13% do total de docentes a exercer no município de Almada.

No que respeita à proveniência (rede pública, rede privada ou rede solidária), quase todas respostas (99,2%) são da rede pública, o que deve ser assumido como uma limitação em face dos objetivos traçados.

Embora os professores que participaram não tenham sido escolhidos aleatoriamente por nós, não constituindo assim uma amostra aleatória simples, no sentido rigoroso do termo, eles constituem um universo de respondentes (n= 371) superior àquele que seria exigido na condição da aleatoriedade ter ocorrido (aprox. 250), o que significa, em todo o caso, dispormos de uma amostra robusta (ainda que não possamos fazer inferência estatística).

Em reforço do argumento que sustenta a utilização destes resultados, dizer que a distribuição por faixa etária entre os professores respondentes e o universo de docentes de Almada (cfr. Gráfico 1) apresenta uma forte similitude.



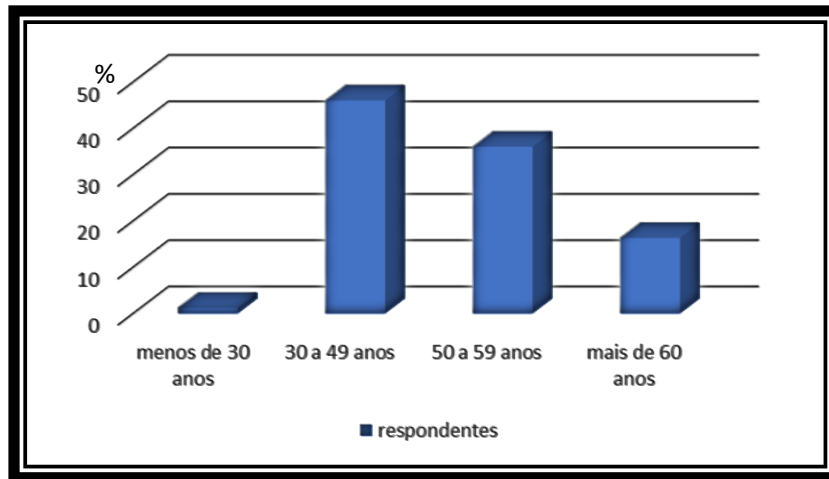


Gráfico 1 – Distribuição etária do grupo amostral e da população docente do município de Almada

Por outro lado, o mesmo se pode dizer em relação à distribuição por sexo, conforme é evidente no Gráfico 2.

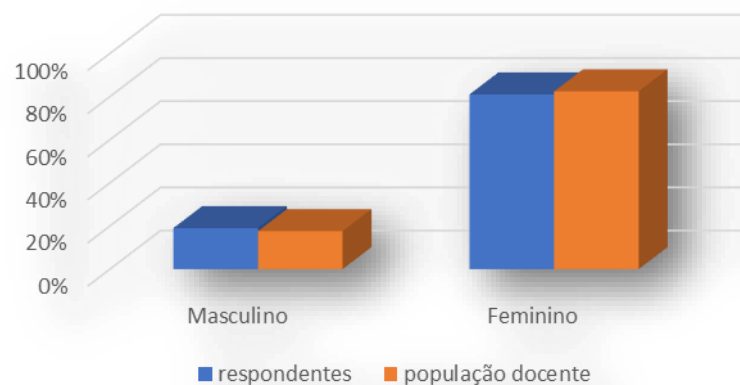
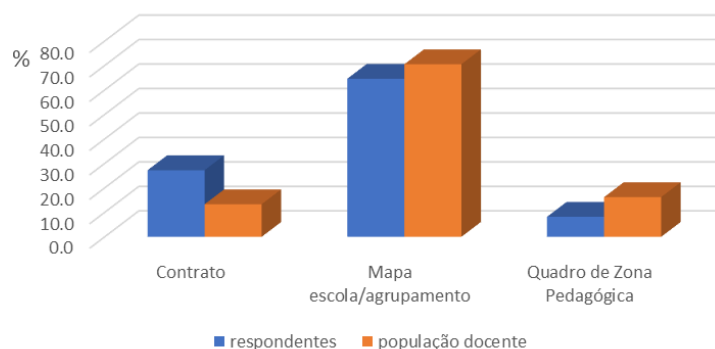


Gráfico 2 – Composição, segundo o sexo, do grupo amostral e da população docente do município de Almada

Quanto ao seu vínculo laboral (cfr. Gráfico 3), o grupo amostral apresenta, comparativamente com a população docente do município, um sobredimensionamento na categoria 'contratado' e um subdimensionamento na categoria 'Quadro de Zona Pedagógica'. Estas diferenças, já expressivas, devem ser tidas em linha de conta na interpretação dos resultados do inquérito realizado.



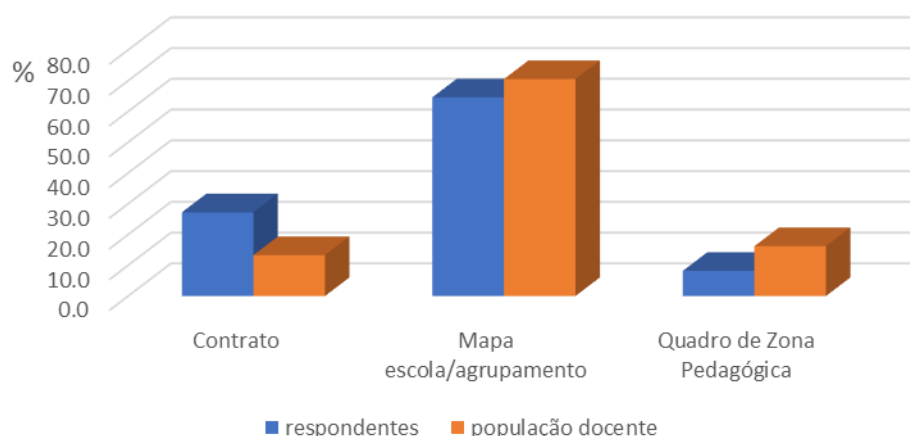


Gráfico 3 – Composição, segundo o vínculo laboral, do grupo amostral e da população docente do município de Almada

Nota: Neste Gráfico 3, a categoria ‘contrato’ reúne as situações ‘precário (reserva de recrutamento ou contratação da Escola)’ e ‘precário (substituição de docente)’

É ainda relevante acrescentar a esta caracterização de referência do grupo amostral, mas já sem uma preocupação de comparação direta com a população-mãe, os seguintes resultados:

- Quase 16% são neófitos (menos de 1 ano de docência) mas mais de 1/3 (cerca de 36%) tem uma experiência docente superior a 20 anos (cfr. Gráfico 4);

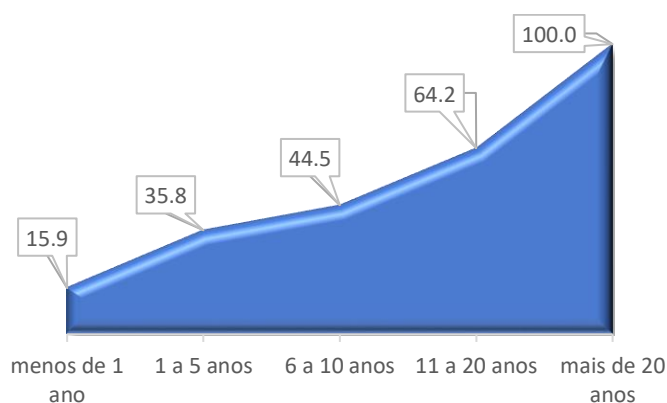


Gráfico 4 – Número de anos de docência dos respondentes, por intervalos temporais

- 93,5% dos inquiridos tem horário completo no presente ano letivo;
- A esmagadora maioria dos respondentes (87,3%) reside a uma distância inferior a 20 Km da escola onde trabalha (cfr. Gráfico 5).

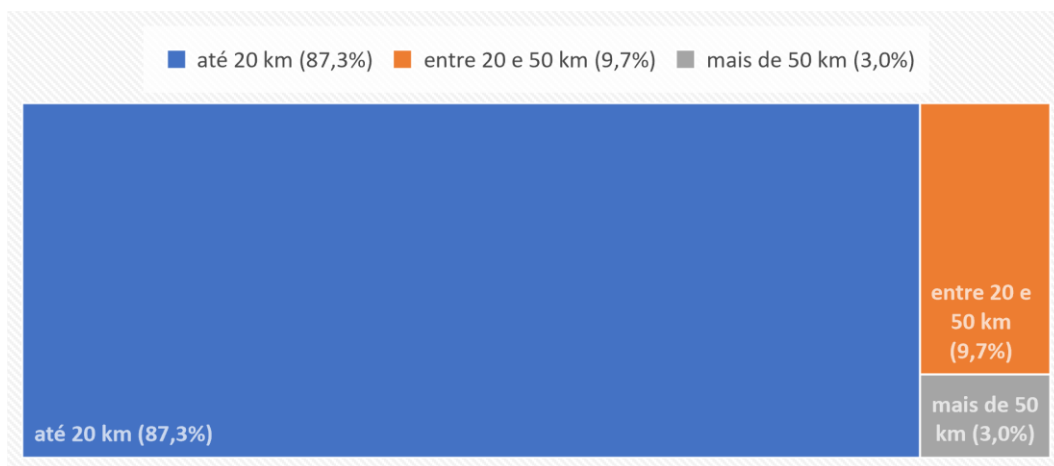


Gráfico 5 – Número de anos de docência dos respondentes, por intervalos temporais

Em síntese, do ponto de vista sociodemográfico e socioprofissional pode apresentar-se o seguinte perfil dos 371 respondentes:



Figura 1 – Perfil sociodemográfico e socioprofissional dos respondentes ao inquérito

Como referido, este perfil é bastante coincidente com o da população-mãe (docentes de Almada) no que respeita às características sociodemográficas, e apresenta ligeiras diferenças nas restantes categorias descritivas (socioprofissionais). Não sendo uma amostra aleatória, as inferências estatísticas não podem ser feitas, pese embora a dimensão da amostra seja bastante interessante (e superior à dimensão exigida estatisticamente).

## PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS GENÉRICOS

No questionário preenchido online foi introduzida uma bateria de objetivos genéricos para a melhoria da educação no concelho de Almada (Questão 8), para cada um dos quais se solicitou a avaliação da respetiva importância (na ótica do respondente). Recorreu-se a uma escala do tipo Likert e assumiu-se que cada objetivo como uma variável ordinal.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

A totalidade dos objetivos apresentados recebeu uma apreciação bastante positiva (as categorias ‘Muito importante’ e ‘Importante’ foram maioritárias nas respostas obtidas, cfr. Gráfico 6);

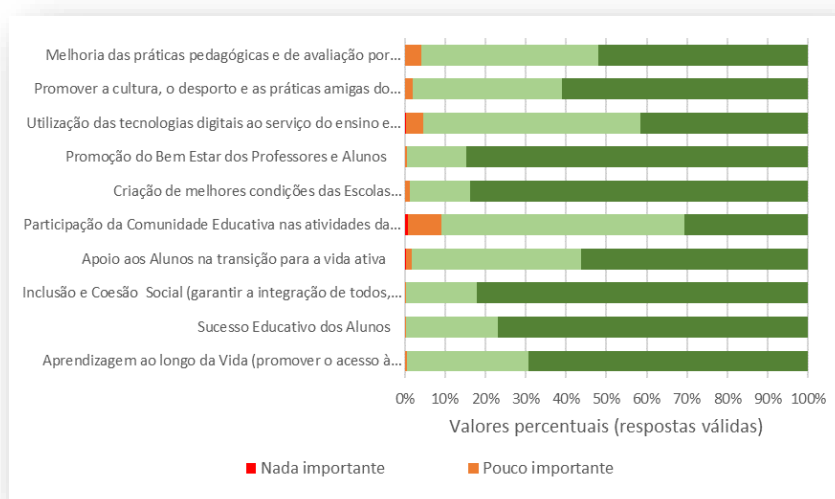
Todavia, essa adesão observou diferenças que são sinalizadas no Gráfico 7, e através do qual também se constata que o consenso (em cada objetivo) acompanha o valor médio alcançado. Assim:

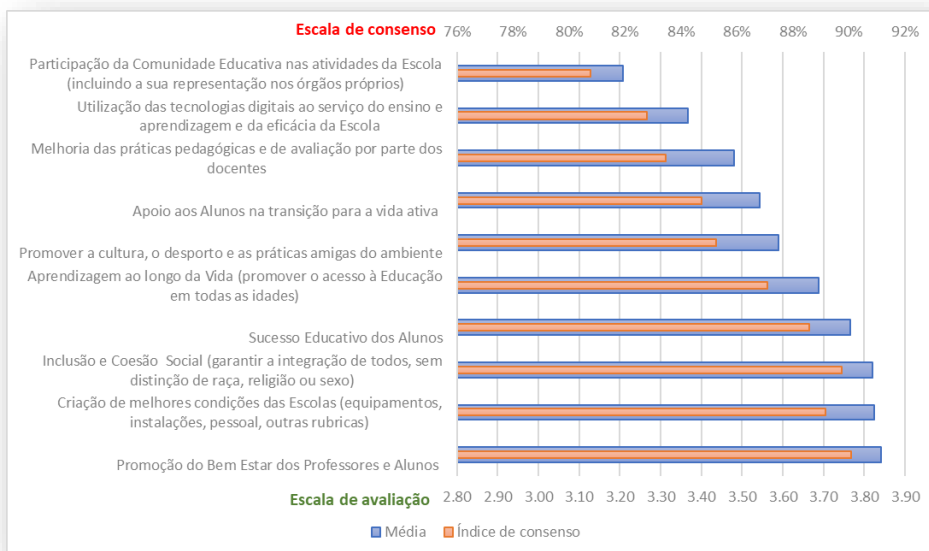
Todos os objetivos obtiveram apreciações médias acima do ponto médio da escala [que é de 2,5, numa escala de 1 a 4].

A ‘Promoção do Bem Estar dos Professores e Alunos’ é o objetivo com mais elevada apreciação (média = 3,84 numa escala de 1 a 4), seguido do objetivo ‘Criação de melhores condições das Escolas [equipamentos, instalações, pessoal, outras rubricas], ex aequo com o objetivo ‘Inclusão e Coesão Social [garantir a integração de todos, sem distinção de raça, religião ou sexo] (ambos com uma média = 3,82, embora com consensos ligeiramente distintos);

Na posição oposta da escala de importância, tal como valorizada pelos respondentes, encontramos o objetivo ‘Participação da Comunidade Educativa nas atividades da Escola [incluindo a sua representação nos órgãos próprios] (média = 3,21, com um consenso de 80%), e o objetivo ‘Utilização das tecnologias digitais ao serviço do ensino e aprendizagem e da eficácia da Escola’ (média = 3,37; com um consenso de 83%).

Gráfico 6 – Apreciação da importância dos objetivos genéricos por parte dos respondentes





**Gráfico 7 – Valores médios da apreciação da importância dos objetivos genéricos e respetiva escala de consenso**

**Notas:** A escala de consenso corresponde ao valor inverso do coeficiente de variação.

Os objetivos estão ordenados (crescentemente) pelo respetivo valor médio da avaliação.

Não surpreenderá, em face destes resultados, que a matriz de correlações entre as apreciações dos objetivos genéricos (apresentada no final deste documento) seja marcada por um elevado número de valores ( $r$  de Spearman) com  $p < 0,05$ , embora os valores de correlação não sejam, em geral, muito elevados. Por conseguinte, pode afirmar-se que as apreciações dos objetivos genéricos convergem num mesmo sentido (i.e., no sentido de serem considerados bons objetivos, posto que nenhum deles obteve valores abaixo do ponto médio da escala, ou seja, inferiores a 2.5), muito embora com intensidades e consensos diferentes (e por isso mesmo se podem hierarquizar como no Gráfico 7).

As diferenças encontradas na apreciação dos objetivos genéricos estão associadas a características sociodemográficas e socioprofissionais dos respondentes. A Tabela 1, na página seguinte, apresenta os resultados obtidos, permitindo identificar um corpo docente heterogéneo na apreciação feita, destacando-se a idade como principal fator que gera maior número de divergências.

Variável sociodemográfica / socioprofissional	Objetivo	<i>p</i>	elucidação
Sexo	Promoção do Bem Estar dos Professores e Alunos	0.008	Os professores (masculinos) pontuam este objetivo genérico com um valor médio ( $\bar{x} = 3,73$ ) inferior ao das suas colegas ( $\bar{x} = 3,83$ )
Grupo etário	Aprendizagem ao longo da Vida	0.024	Os professores com mais de 60 anos pontuam ( $\bar{x} = 3,54$ ) abaixo dos professores com idades entre 41-50 anos ( $\bar{x} = 3,75$ )
	Inclusão e Coesão Social	0.013	Os professores com mais de 60 anos pontuam ( $\bar{x} = 3,70$ ) abaixo dos professores com idades entre 41-50 anos ( $\bar{x} = 3,90$ )
	Promoção do Bem Estar dos Professores e Alunos	0.032	Os professores com menos de 30 anos pontuam ( $\bar{x} = 3,40$ ) abaixo dos colegas com 51-60 anos ( $\bar{x} = 3,86$ ) e dos colegas entre os 41-50 anos ( $\bar{x} = 3,88$ )
Vínculo laboral	Sucesso Educativo dos Alunos	0.000	Os professores precários em regime de substituição pontuam ( $\bar{x} = 3,17$ ) abaixo dos seus colegas também precários (em reserva de recrutamento ou contratação da Escola) ( $\bar{x} = 3,65$ ) e dos colegas efetivos no Quadro de Escola ( $\bar{x} = 3,85$ )
	Promoção do Bem Estar dos Professores e Alunos	0.025	Os professores precários em regime de substituição pontuam ( $\bar{x} = 3,50$ ) abaixo dos seus colegas também precários (em reserva de recrutamento ou contratação da Escola) ( $\bar{x} = 3,79$ ) e dos colegas efetivos no Quadro de Escola ( $\bar{x} = 3,86$ )
Tipo de horário	Utilização das tecnologias digitais ao serviço do ensino e aprendizagem e da eficácia da Escola	0.046	Os professores com horário completo pontuam ( $\bar{x} = 3,35$ ) abaixo dos colegas com horário incompleto ( $\bar{x} = 3,67$ )
Anos de docência	Sucesso Educativo dos Alunos	0.004	Os professores com menos de 1 ano de docência pontuam ( $\bar{x} = 3,66$ ) abaixo dos colegas com mais de 20 anos de docência ( $\bar{x} = 3,87$ )
	Apoio aos Alunos na transição para a vida ativa	0.050	Os professores com menos de 1 ano de docência pontuam ( $\bar{x} = 3,73$ ) acima dos colegas com mais de 20 anos de docência ( $\bar{x} = 3,50$ )
Distância do local de residência	Sucesso Educativo dos Alunos	0.009	Os professores que residem mais perto da escola pontuam ( $\bar{x} = 3,79$ ) acima dos colegas que residem na categoria da distância intermédia 20-50 Km ( $\bar{x} = 3,56$ )

Tabela 1 – Diferenciação estatisticamente significativa dos objetivos genéricos, segundo as variáveis sociodemográficas e socioprofissionais

Nota: O valor *p* indicado (sig.) na Tabela comprova o significado estatístico das diferenças, mas não tem uma leitura direta.

## Parâmetros de avaliação dos objetivos genéricos

O questionário aplicado contemplou duas últimas questões, a saber, o pedido de classificação do ambiente escolar (a escola, como um todo) no que respeita às condições para um exercício de lecionação com qualidade e a questão sobre o grau de satisfação profissional do inquirido. Ambas as questões foram apresentadas numa escala de 10 pontos.

O Gráfico 8 permite observar a distribuição dos valores percentuais acumulados das duas variáveis, sendo evidente um acompanhamento relativamente próximo entre ambas ao longo da escala. Não surpreende que o valor da correlação positiva seja moderado e estatisticamente significativo ( $r(371) = 0,570$ ,  $p = 0,000$ ).

A estatística descritiva destas variáveis evidencia valores médios igualmente próximos, não muito elevados, mas com uma dispersão considerável (coeficientes de variação acima dos 30% em ambos os casos).

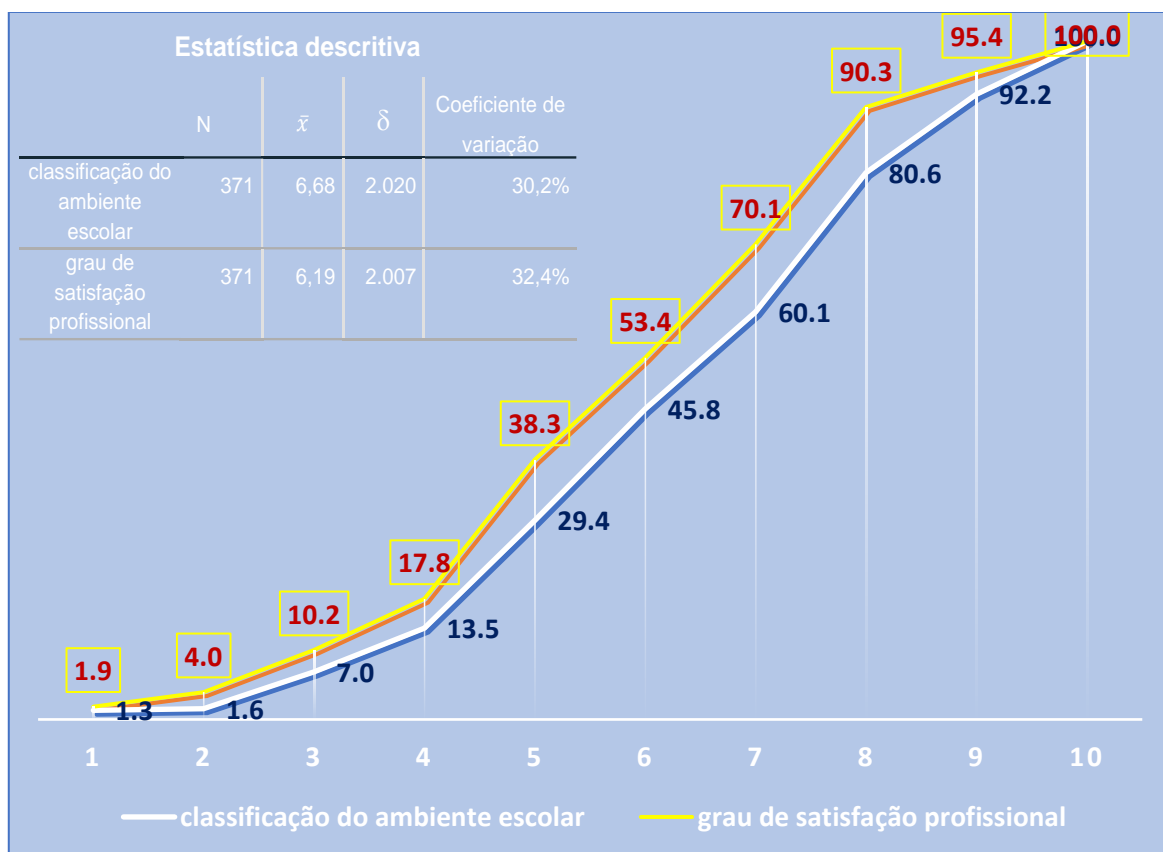


Gráfico 8 – Estatísticas descritivas e distribuição dos valores acumulados observados para a ‘classificação do ambiente escolar’ e do ‘grau de satisfação profissional’ dos respondentes

Seguindo a mesma estratégia analítica da Secção anterior, cabe perceber quais as variáveis sociodemográficas e socioprofissionais que poderão estar associadas às diferenças observadas (ver Tabela 2, na página seguinte). Estas são mais ligadas à classificação do ambiente escolar, e nesta variável emergem as características sociodemográficas ‘sexo’ e ‘grupo etário’ e, como variáveis socioprofissionais o ‘tipo de horário’ e a ‘distância do local de residência’. Não se registam diferenças associadas ao grau de satisfação profissional.

Variável sociodemográfica / socioprofissional	Classificação do:	<i>p</i>	elucidação
Sexo	Ambiente escolar	0,018	A classificação o ambiente escolar recebeu uma pontuação média superior por parte dos professores-homens ( $\bar{x} = 7,20$ ), comparativamente com as professoras-mulheres ( $\bar{x} = 6,55$ ).
	Grau de satisfação profissional	–	Sem diferenças estatisticamente significativas
Grupo etário	Ambiente escolar	0,054	Há diferenças tendencialmente significativas entre a pontuação média dos professores com menos de 30 anos ( $\bar{x} = 8,60$ ) comparativamente com os professores entre os 41-50 anos de idade ( $\bar{x} = 6,59$ ).
	Grau de satisfação profissional	–	Sem diferenças estatisticamente significativas
Vínculo laboral	Ambiente escolar	–	Sem diferenças estatisticamente significativas
	Grau de satisfação profissional	–	Sem diferenças estatisticamente significativas
Tipo de horário	Ambiente escolar	0,045	Os professores com horário completo classificam o ambiente escolar com um valor médio ( $\bar{x} = 6,65$ ) inferior aos colegas aos quais não se aplica a destinação entre completo e incompleto ( $\bar{x} = 8,67$ )
	Grau de satisfação profissional	–	Sem diferenças estatisticamente significativas
Anos de docência	Ambiente escolar	–	Sem diferenças estatisticamente significativas
	Grau de satisfação profissional	–	Sem diferenças estatisticamente significativas
Distância do local de residência	Ambiente escolar	0,046	Os professores que se encontram a menor distância da escola (até 20 Km) classificam o ambiente escolar ( $\bar{x} = 6,60$ ) pior do que o fazem os professores que se encontram a uma distância entre 20-50 Km ( $\bar{x} = 7,44$ )
	Grau de satisfação profissional	–	Sem diferenças estatisticamente significativas

Tabela 2 – Diferenciação estatisticamente significativa entre as classificações efetuadas sobre o ambiente escolar e o grau de satisfação profissional, segundo as variáveis sociodemográficas e socioprofissionais  
Nota: O valor *p* indicado (sig.) na Tabela comprova o significado estatístico das diferenças, mas não tem uma leitura direta.

## A GESTÃO ESTRATÉGICA DOS PROJETOS EDUCATIVOS NO CONCELHO

O levantamento de Projetos Educativos nas Escolas e promovidos pelo Município levou à identificação de dezenas de iniciativas, muitas delas em sobreposição, áreas estratégicas sem a atenção devida (como é o caso da Cultura e do Desporto) e conduziu a uma constatação clara da necessidade de uma visão global e uma estratégia de projetos educativos para o Concelho.

Esta estratégia deverá sublinhar a coerência entre as diferentes iniciativas no terreno, a racionalidade dos investimentos e a procura de uma complementaridade das ações promovido pelos vários promotores nesta área – a Escolas, o Município através dos seus vários Departamentos e as diversas Associações e Instituições públicas ou privadas, com ou sem apoio da Câmara Municipal de Almada.

Este trabalho, ainda incompleto pelo desconhecimento dos projetos promovidos pelas Associações, constitui uma peça essencial para a visão e o modelo de intervenção que se pretende para o PEMA.

De qualquer modo, a partir dos dados que dispomos e tendo por base os Eixos estratégicos de Ação incluídos no PEMA organizámos uma primeira distribuição e alinhamento entre uns e outros.

Como também já foi referido importa, realizar uma avaliação do impacto e dos resultados de todos os projetos, com um referencial de indicadores de base comum e diferenciados em função dos casos e completado com a definição de métricas quando tal for possível.

A proposta de criação de Projetos Âncora que corporizem a missão e os objetivos de cada Eixo Estratégico, aos quais serão associados os projetos específicos que apoiam a concretização desses objetivos será, em nosso entender, um referencial e um modelo de trabalho que garantirá melhores resultados e a racionalidade dos investimentos.

Apresenta-se, de seguida, um resumo do levantamento efetuado sobre os Projetos Municipais, para além das principais conclusões já partilhadas no sumário executivo .

## PROJETOS MUNICIPAIS

O levantamento efetuado junto dos Departamentos da Câmara Municipal recolheu um vasto conjunto de informação relativa à execução dos Projetos. Desde a identificação do técnico responsável pelo seu acompanhamento, à descrição das atividades, as Escolas envolvidas, parceiros entre muitos outros.

Para esta breve síntese, selecionaram-me os itens considerados mais relevantes : 1) Objetivos do Projeto; 2) Destinatários; 3) Público-Alvo; Calendarização; 4) Numero total de participantes envolvidos e 5) existência de um processo de avaliação de impacto do projeto.

Pela lista abaixo, pode constatar-se que na quase totalidade das iniciativas os Pais e Encarregados de Educação estão ausentes enquanto destinatários.

Parece não existir uma prática de recolha de dados que permita identificar o numero de Alunos participantes.

Departamento Inovação, Ambiente, Clima e sustentabilidade - Divisão Educação e sustentabilidade ambiental					
Projeto	Objetivos	Público Alvo	Calendarização	Participantes	Avaliação
<b>Programa Ecoescolas</b>	Promover práticas sustentáveis no dia a dia na escola e em cas	Jl, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Cada edição tem a duração de 1 ano letivo	20 a 21 escolas e instituições/ano letivo	S
<b>Percursos de descoberta da natureza</b>	Contribuir para o conhecimento e preservação do património natural e biodiversidade local	Jl, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Datas disponibilizadas pelo Serviço e/ou por marcação direta dos professores e educadores	1 grupo até 30 pessoas/sessão, Cerca de 400 participantes de escolas/ano	S
<b>Agenda 21 da Criança: Queres mudar o Mundo?</b>	Promover a participação das crianças na estratégia local de desenvolvimento sustentável, conhecer a sua visão para o concelho e para o Planeta e criar oportunidade para sua integração em planos e projetos	1º Ciclo	Fevereiro a Junho de cada ano letivo	4 a 5 turmas /ano letivo num total entre 85 a 100 alunos/ano	S
<b>Maleta de rochas e fósseis de Almada</b>	Divulgar o património geológico de Almada	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário		1 turma/sessão e público em geral	N
<b>Descobre a tua Pegada Ecológica</b>	Sensibilizar para o impacto dos padrões de consumo individuais nos recursos naturais disponíveis no Planeta e divulgar boas práticas que ajudam a reduzir a pegada ecológica e contribuir para aumentar a biocapacidade do território	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Sessão com duração de 1h30	1 turma/sessão ou jogadores a título individual em: I	N
<b>EBIO Parque da Paz</b>	Contribuir para a divulgação da biodiversidade e património natural da região	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Com a duração aproximada de 3h00, esta atividade pode acontecer ao longo do ano.	1 turma/sessão e público em geral	N
<b>Sessões temáticas de ambiente e sustentabilidade</b>	Promover o conhecimento sobre temas de ambiente e biodiversidade	Jl, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Com a duração média de 1h30 (em sala) e uma manhã ou tarde (saídas de campo/visitas)	1 a 2 turmas por sessão	N
<b>Os suspeitos do costume</b>	Sensibilizar para os principais resíduos das nossas praias e alertar para os riscos associados à presença do lixo marinhos nos ecossistemas marinhos e litorais	2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário		Até 2 turmas/sessão	N

Departamento Intervenção Social e Habitação - Divisão Intervenção e Integração Social					
Projeto	Objetivos	Público Alvo	Calendarização	Participantes	Avaliação
<b>Projeto Mediação Intercultural</b>	Integrar no agrupamento de escolas um mediador direcionado para as comunidades ciganas	Jl, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Ano letivo 2021/2022	não definido	N
Serviço Municipal de Proteção Civil- Divisão Intervenção e Integração Social					
Projeto	Objetivos	Público Alvo	Calendarização	Participantes	Avaliação
<b>Planos de segurança das escolas</b>	Testar os planos de segurança internos no âmbito das medidas de autoproteção previstas no regime jurídico de segurança contra incêndios em edifícios	Jl, 1º Ciclo	Ao longo do ano letivo		Sim
<b>Semana da Proteção Civil de Almada   A terra Treme</b>	Dotar a comunidade educativa de conhecimentos na área dos risco e respetivas medidas de autoproteção	Jl, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Data específica		Não
<b>Estudo do risco sísmico em Almada</b>	Aumentar a resiliência ao risco sísmico	Jl, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Ao longo do ano letivo		Está previsto um modelo de avaliação a aplicar ao projeto

Departamento Desporto e Juventude - Divisão Programação e Atividade Desportiva					
Projeto	Objetivos	Público Alvo	Calendarização	Participantes	Avaliação
<b>Programa de desenvolvimento do Xadrez</b>	Desenvolvimento da prática do jogo de Xadrez	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Setembro a Junho	Não disponibilizado	N
<b>Corta Mato Escolar Concelhio</b>	Incentivar a prática da Atividade Física	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Dezembro	Não disponibilizado	N
Departamento Desporto e Juventude - Divisão Juventude					
Projeto	Objetivos	Público Alvo	Calendarização	Participantes	Avaliação
<b>Março à Solta - Mês da Juventude</b>	O "Mês da Juventude", é uma iniciativa municipal que tem como principal objetivo divulgar projetos dirigidos à juventude e ser um momento em que os jovens podem usufruir de um leque de atividades diversificadas.	3º Ciclo, Ensino Secundário	de 24 de março (dia nacional do estudante) a 25 de abril.	Para 2022 e sem restrições da pandemia estima-se: De 1000 a 8000 jovens	Não (apenas alguns inquiridos de avaliação por atividade)
<b>Orçamento Participativo Jovem</b>	a) Promover o diálogo entre os eleitos, a comunidade e os jovens, em torno dos projetos que visam responder às necessidades, aspirações e expectativas desta faixa etária; b) Impulsionar a participação cívica dos jovens de Almada na identificação de problemas, soluções e prioridades de investimento,	3º Ciclo, Ensino Secundário	segundo semestre de 2022	Em 2021: 15 candidaturas, 10 projetos, 421 votos de jovens	Não
<b>Plano Anual de Formação</b>	a) Conceber, executar, dinamizar e apoiar iniciativas dirigidas a jovens nas diversas áreas de interesse deste segmento etário e dos seus integrantes em toda a sua diversidade, tendo em vista a realização dos objetivos estratégicos do Município na valorização e ativação dos mesmos,	3º Ciclo, Ensino Secundário	As formações têm datas específicas em que os jovens têm de se inscrever	Para 2022 e sem restrições pandemia estima-se: Até 500 jovens	Não (apenas alguns inquiridos de avaliação por atividade)
<b>Férias Jovens de Almada</b>	É um programa que privilegia metodologias lúdicas e participativas, procurando estimular as capacidades e potencialidades individuais de cada criança e de cada jovem e o desenvolvimento das relações de cooperação no grupo, de forma a melhorar o desempenho pessoal e cívico de todos os participantes.	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	nas férias e interrupção escolar	Para 2022 e sem restrições da pandemia estima-se: Até 2000 jovens	Não
<b>Sala de Estudo e coworking</b>	Sala de apoio aos estudantes do município	3º Ciclo, Ensino Secundário	Ao longo do ano letivo	Média de 30 jovens por mês	Não

Departamento Cultura - Divisão Centro Artes Contemporânea					
Projeto	Objetivos	Público Alvo	Calendarização	Participantes	Avaliação
"Folhas em Harmónio de Cores"	Conhecer a morfologia das plantas d'Chão das Artes; Saber respeitar as plantas e exercitar a colheita consciente; Conhecer conceitos básicos da teoria da cor: as cores básicas e as cores secundárias; Desenvolver a motricidade fina através da prática do esponjado; Criar um livro coletivo;	Jl, 1º Ciclo	Ao longo do ano letivo	Não disponibilizado	N
"Tingir à Martelada"	Conhecer a coleção de plantas d'O Chão das Artes; Identificar a morfologia das plantas e as suas texturas; Conhecer e aplicar uma técnica ancestral de estampagem em tecido - Tatakí Zomé; Aprender a usar martelo como instrumento de expressão criativa; exercitar conhecimentos matemáticos (simetria e módulo-padrão); Promover o trabalho em equipa e o espírito de inter-ajuda.	2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Ao longo do ano letivo	Não disponibilizado	N
"Casa com Jardim"	Conhecer o património edificado da Casa da Cerca e O Chão das Artes - Jardim Botânico; Conhecer a história da propriedade e do seu entorno; Entender o presente (e o futuro) coletivo através do património;	3º Ciclo, Ensino Secundário	Ao longo do ano letivo	Não disponibilizado	N
"Visita ao 'O Chão das Artes - Jardim Botânico"	Conhecer O Chão das Artes - Jardim Botânico e a especificidade da sua coleção de plantas	Jl, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Ao longo do ano letivo	Não disponibilizado	N
"Visita às Exposições"	Entender a polissemia da Arte e do que é ser contemporâneo/a; Ver e interpretar obras de arte contemporânea; Refletir e debater sobre ideias e práticas artísticas do nosso tempo; Compreender, através das obras de arte, que há diferentes formas de ver e de entender o mundo e aprender com essa diversidade;	3º Ciclo, Ensino Secundário	Ao longo do ano letivo	Não disponibilizado	N
"Visita-Jogo com Oficina na Exposição"	Ver e interpretar obras de arte; Contactar com temáticas e práticas artísticas contemporâneas;	2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Data específica	Não disponibilizado	N
"Visita Desenhada à Casa da Cerca"	Conhecer o património edificado da Casa da Cerca; Conhecer histórias do passado coletivo para compreender o presente (e o futuro); Desenhar para ver (e entender) melhor;	2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Ao longo do ano letivo	Não disponibilizado	N
"Ao Encontro das Cidades Futuras - desenho participativo entre margens"	Conhecer e interpretar o património paisagístico visto da Casa da Cerca; Compreender a paisagem através do desenho;	Jl, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Data específica	Não disponibilizado	N
"Uma Casa com Jardim e muitas outras histórias..."	Conhecer a Casa da Cerca- Centro de Arte Contemporânea e o seu O Chão das Artes - Jardim Botânico;	Jl, 1º Ciclo	Ao longo do ano letivo	Não disponibilizado	N

Departamento Educação - Divisão Projetos Educativos					
Projeto	Objetivos	Público Alvo	Calendarização	Participantes	Avaliação
Exposição Comemorativa do 25 de Abril de 1974	Exposição de trabalhos alusivos ao 25 de Abril de 1974, pelos Agrupamentos de escolas do concelho de Almada.	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Abril/Maio		NR
Projeto #MãoàObra	Projeto de educação integral e ecológica desenhado à medida da comunidade educativa de Almada	Jl, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Todo o ano, desde 2019		NR
Mentorias Intergeracionais	Combater o isolamento social, promovendo o envelhecimento ativo e participação cívica, fomentando o sentimento de pertença a uma comunidade que valoriza o conhecimento, as capacidades e a experiência de vida das pessoas idosas e os integra nas respostas dirigidas à restante população; - Promover o respeito das crianças pelas pessoas idosas e, intrinsecamente, pelo outro;	1º Ciclo	junho 2021/junho 2022	6	Não
Festa de Natal	momento de comemoração/celebração alusiva ao Natal.	Jl, 1º Ciclo	Dezembro	13000	Não
Kid's Guernica	Consciencializar os jovens para o tema da paz, solidariedade e respeito, Proporcionar ferramentas necessárias para a compreensão do mundo, ajudando a intervir de forma responsável e crítica na sociedade	2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário	Bienal	500	Sim
Projeto Outra Banda	promoção do ensino da música, com formação de grupos de sopros e percussão. Com enfoque no desenvolvimento social e intelectual, procura através das práticas artísticas e criativas, que crianças e jovens, reestabeçam a sua ligação à escola, aos saberes e conhecimentos, melhorando assim os seus desempenhos académicos.	2º Ciclo, 3º Ciclo	Ao longo do ano letivo	30	Sim
Orquestra Geração	A Orquestra Geração to principal método de trabalho a prática coletiva, promovendo valores de entreajuda, colaboração, aprendizagem interpares e responsabilidade, promovendo o acesso à aprendizagem da música em meios com pouco ou nenhum acesso à prática musical, tendo como principal objetivo a inclusão social.	1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo	Ao longo do ano letivo	44	Sim

# ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

## Caracterização sociodemográfica: evolução do volume populacional

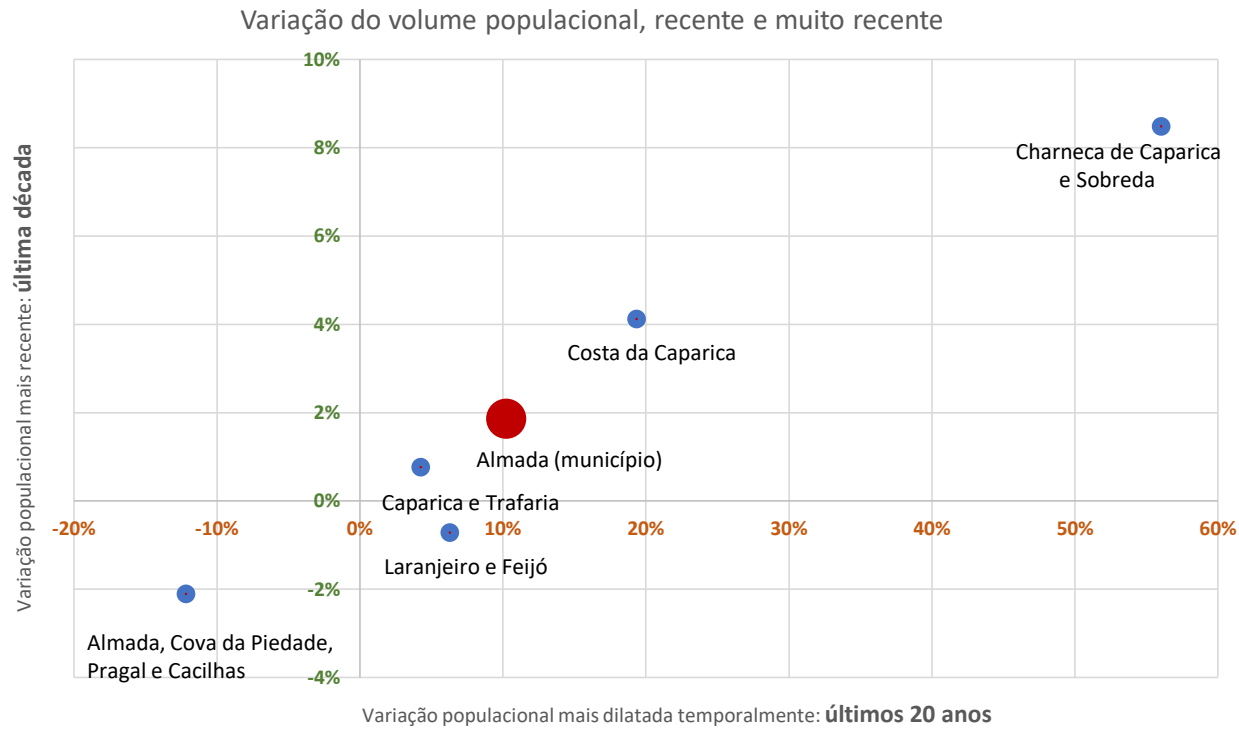


FIGURA 2

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

### CONDIÇÕES HABITACIONAIS: Estabilização do parque de alojamentos familiares e redução significativa de alojamentos precários

Alojamentos (N.º) por Localização geográfica e Tipo (alojamento); Decenal (2)  
Período de referência dos dados

Localização geográfica	2021								2011				variação dos alojamentos familiares não clássicos (v.g., precários)
	Alojamentos familiares		Clássicos		Não clássicos		Alojamentos familiares		Clássicos		Não clássicos		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Área Metropolitana de Lisboa	1497668	100%	1496897	99.9%	771	0.1%	1485795	100%	1483717	99.9%	2078	0.1%	-63%
Almada (município)	101648	100%	101521	99.9%	127	0.1%	101443	100%	101146	99.7%	297	0.3%	-57%
Costa da Caparica	13825	100%	13765	99.6%	60	0.4%	13964	100%	13935	99.8%	29	0.2%	107%
União das freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas	28072	100%	28046	99.9%	26	0.1%	28364	100%	28345	99.9%	19	0.1%	37%
União das freguesias de Caparica e Trafaria	14110	100%	14080	99.8%	30	0.2%	14235	100%	14035	98.6%	200	1.4%	-85%
União das freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda	25824	100%	25815	100.0%	9	0.0%	25094	100%	25069	99.9%	25	0.1%	-64%
União das freguesias de Laranjeiro e Feijó	19817	100%	19815	100.0%	2	0.0%	19786	100%	19762	99.9%	24	0.1%	-92%

Alojamento não clássico = precariedade da construção (por ser móvel, ou improvisado, ou não construído para habitação), funcionando como residência habitual de pelo menos uma família. A mais frquente expressão de um alojamento não clássico é uma barraca.

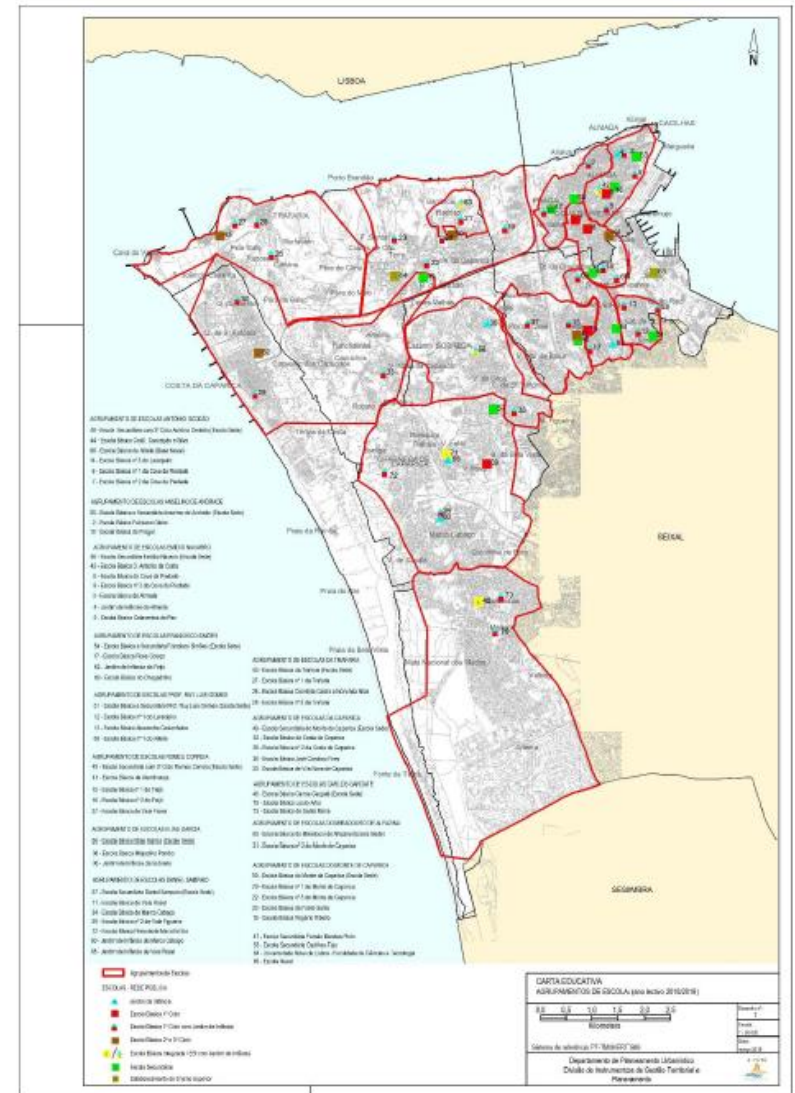


FIGURA 3

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

### Mapa da rede pública de educação e Ensino de Almada



Fonte: Produzido CMA adaptado da Portaria n.º 45/2019, de 04 de fevereiro.







FIGURA 5

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

Percentagem de edificação, por época (valores acumulados)

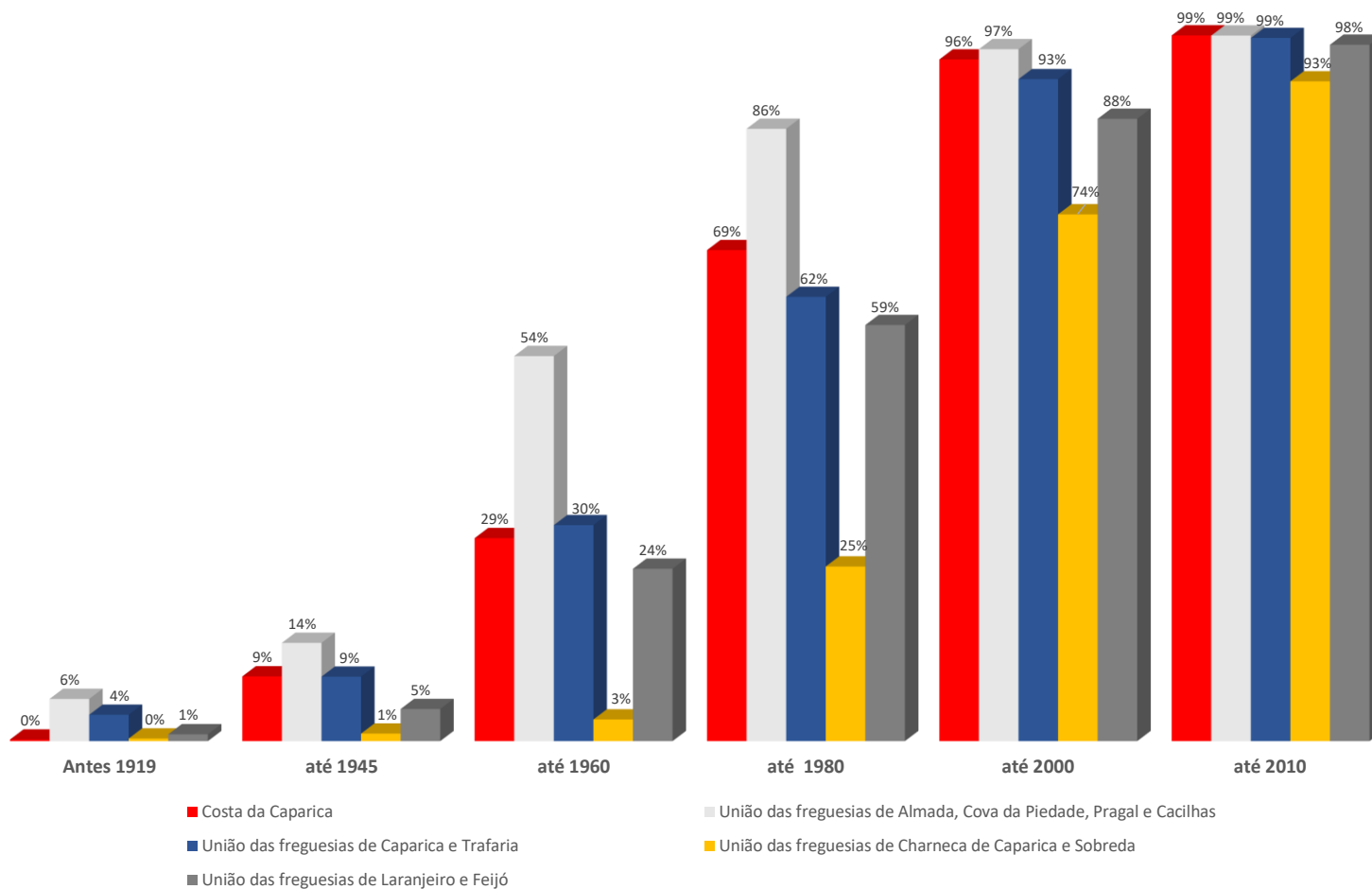


FIGURA 6

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

	Lugares censitários (N.º) por Localização geográfica e Escalão de dimensão populacional							
	Total	Escalão de dimensão populacional						
		Menos de 2 000 habitantes	2 000 e mais habitantes	2 000 - 4 999	5 000 - 9 999	10 000 - 49 999	50 000 - 99 999	100 000 e mais
		N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º
Portugal	26492	25904	588	312	134	128	7	7
	100%	97,8%	2,2%	1,2%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%
Área Metropolitana de Lisboa	1010	827	183	88	49	38	6	2
	100%	81,9%	18,1%	8,7%	4,9%	3,8%	0,6%	0,2%
Alcochete	16	14	2	1	0	1	0	0
	100%	87,5%	12,5%	6,3%	0,0%	6,3%	0,0%	0,0%
<b>Almada</b>	<b>28</b>	<b>11</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
	<b>100%</b>	<b>39,3%</b>	<b>60,7%</b>	<b>39,3%</b>	<b>14,3%</b>	<b>3,6%</b>	<b>3,6%</b>	<b>0,0%</b>
Barreiro	14	9	5	1	2	2	0	0
	100%	64,3%	35,7%	7,1%	14,3%	14,3%	0,0%	0,0%
Moita	36	29	7	4	0	3	0	0
	100%	80,6%	19,4%	11,1%	0,0%	8,3%	0,0%	0,0%
Montijo	50	48	2	1	0	1	0	0
	100%	96,0%	4,0%	2,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,0%
Palmela	96	91	5	2	2	1	0	0
	100%	94,8%	5,2%	2,1%	2,1%	1,0%	0,0%	0,0%
Seixal	58	35	23	11	10	2	0	0
	100%	60,3%	39,7%	19,0%	17,2%	3,4%	0,0%	0,0%
Sesimbra	52	47	5	3	1	1	0	0
	100%	90,4%	9,6%	5,8%	1,9%	1,9%	0,0%	0,0%
Setúbal	49	44	5	4	0	0	1	0
	100%	89,8%	10,2%	8,2%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%

Lugares censitários (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de dimensão populacional; Decenal - INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2011

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.



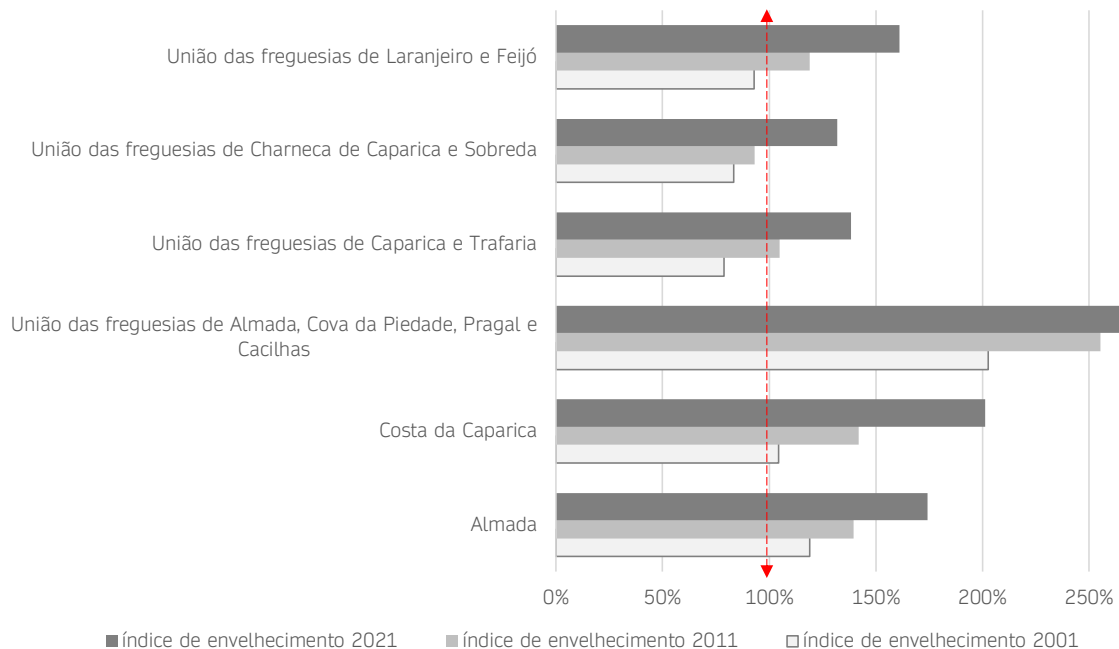
FIGURA 7

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

# Caracterização sociodemográfica: estrutura populacional

Evolução do índice de envelhecimento



Índice de envelhecimento: relação entre idosos (65 e mais anos) e jovens (dos 0 aos 14 anos). A linha vermelha tracejada teria correspondência com um relação equilibrada entre o número de idosos e o número de jovens

Fonte: INE, Censos

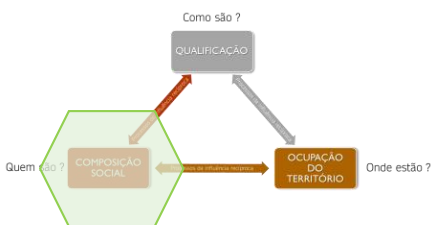


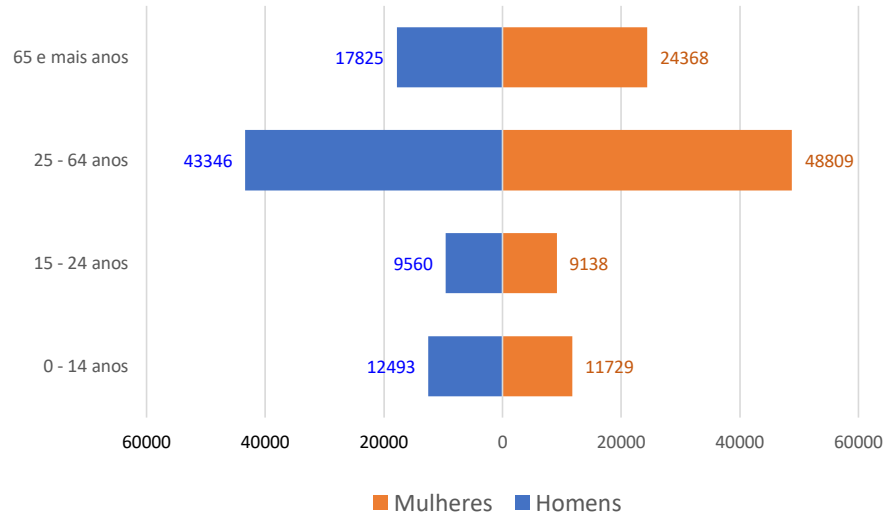
FIGURA 8

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

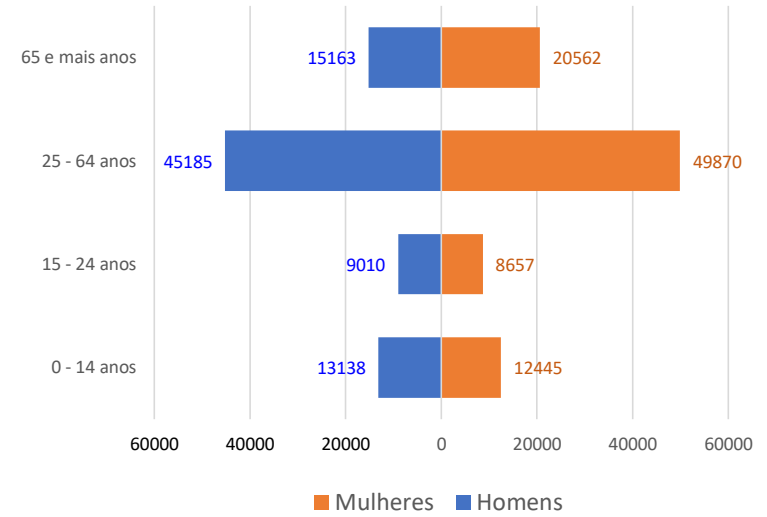
PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

### Caracterização sociodemográfica: composição social

Pirâmide etária de Almada em 2021



Pirâmide etária de Almada em 2011



- Crescente duplo envelhecimento da estrutura populacional, com aumento do número de pessoas mais velhas e diminuição do número dos mais novos, e também já da população em idade ativa, sejam homens ou mulheres

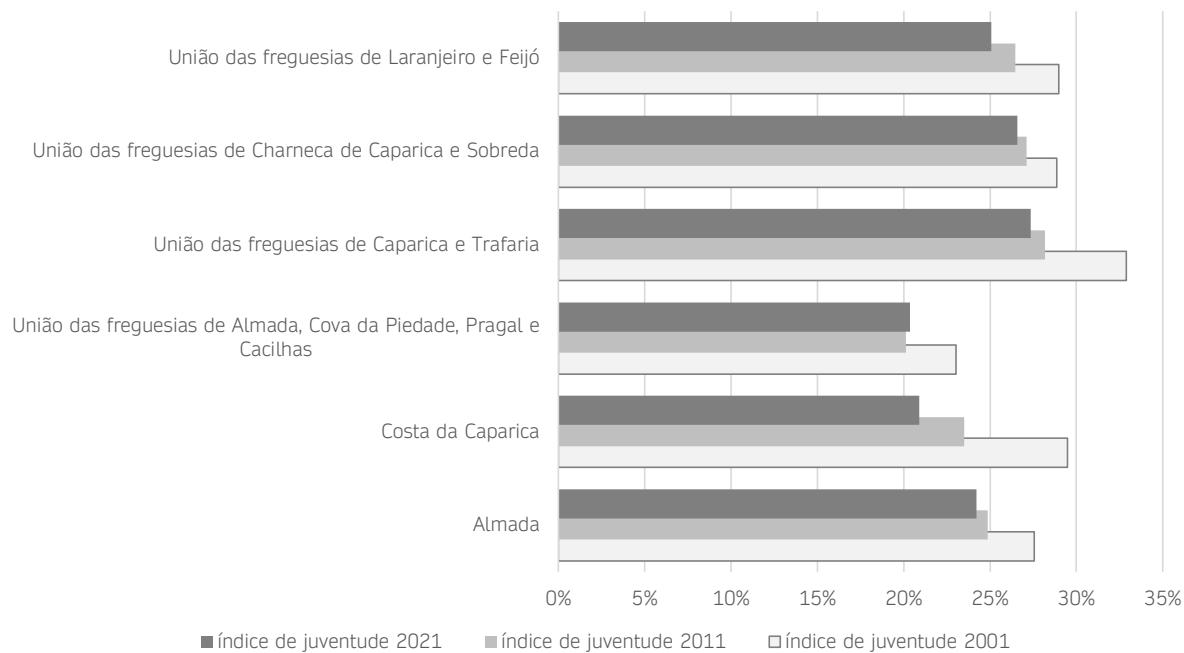
FIGURA 9

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

# Caracterização sociodemográfica: estrutura populacional

Evolução do índice de juventude



Índice de juventude: percentagem da população até 24 anos de idade no conjunto da população residente

Fonte: INE, Censos

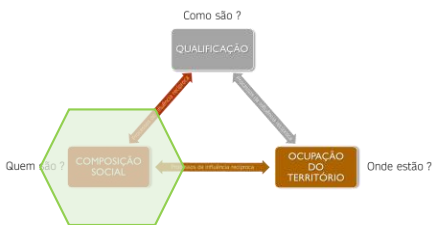
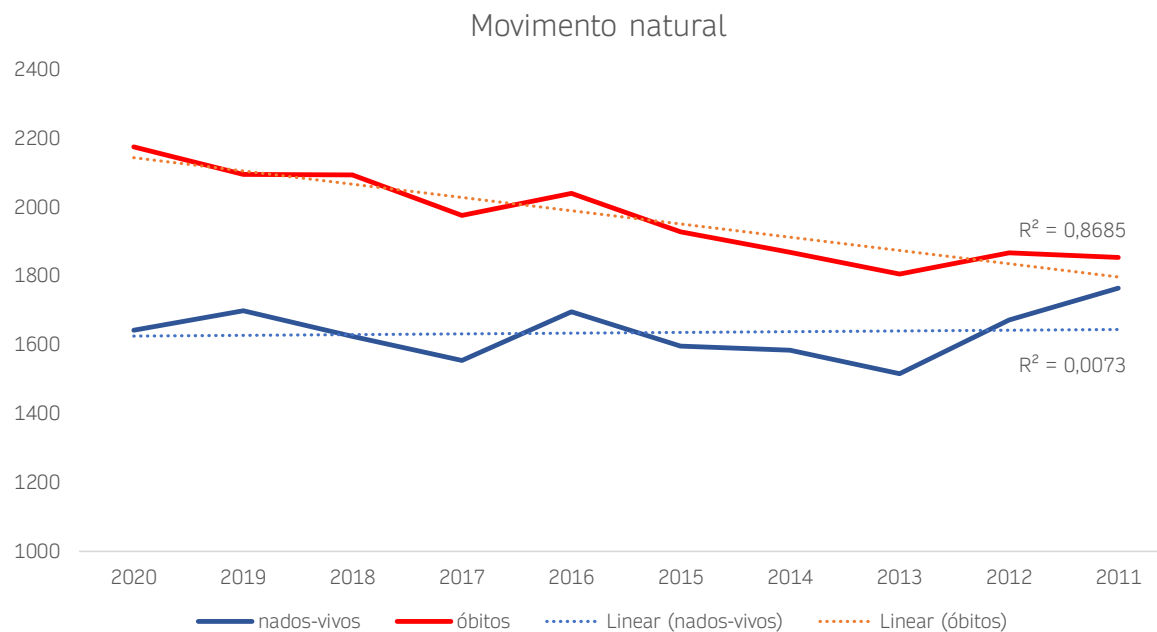


FIGURA 10

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

# Caracterização sociodemográfica: movimento natural



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas (vários anos)

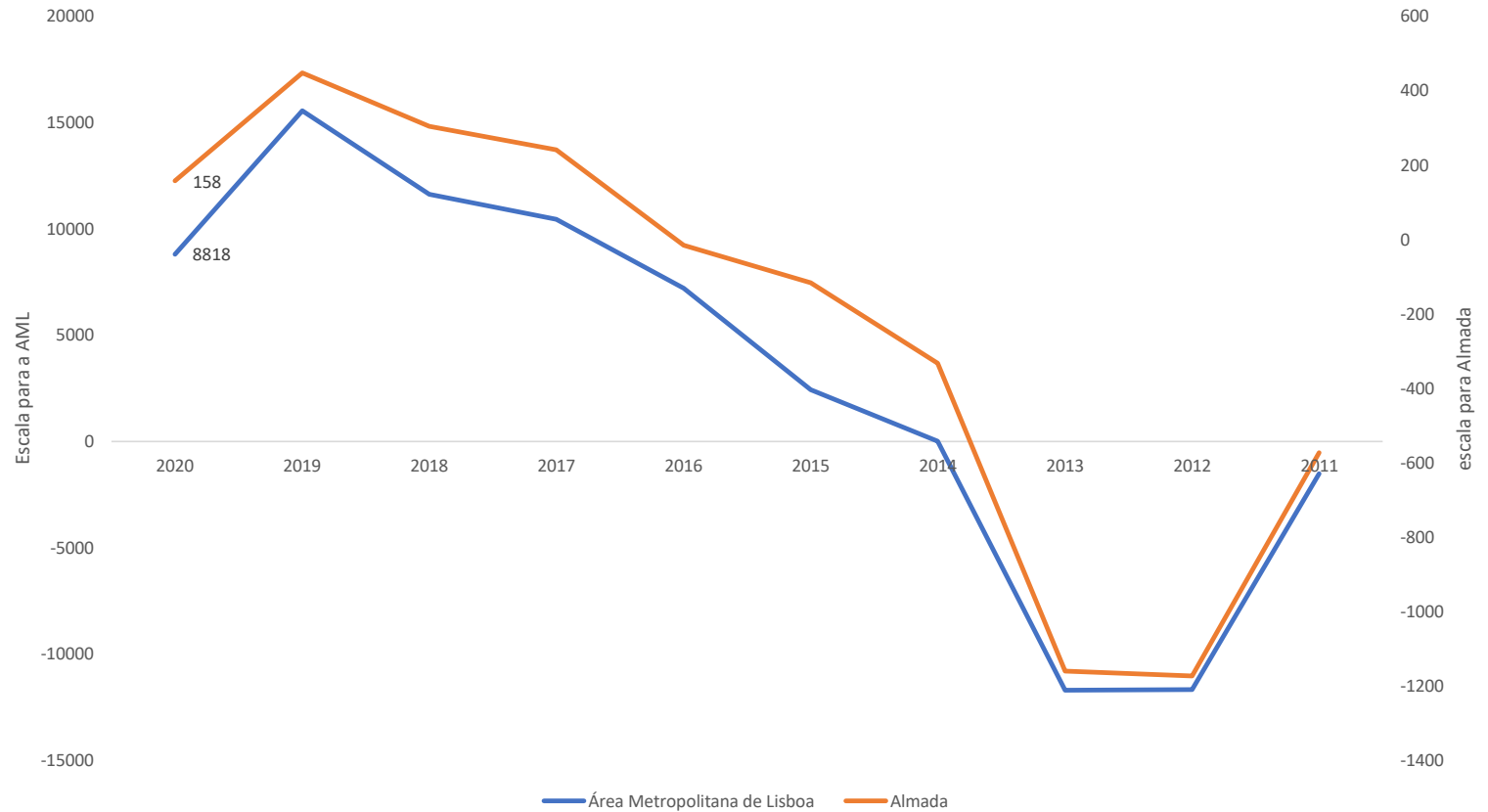


FIGURA 11

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

# Caracterização sociodemográfica: saldo migratório



Fonte: INE, Estatísticas Demográficas (vários anos)

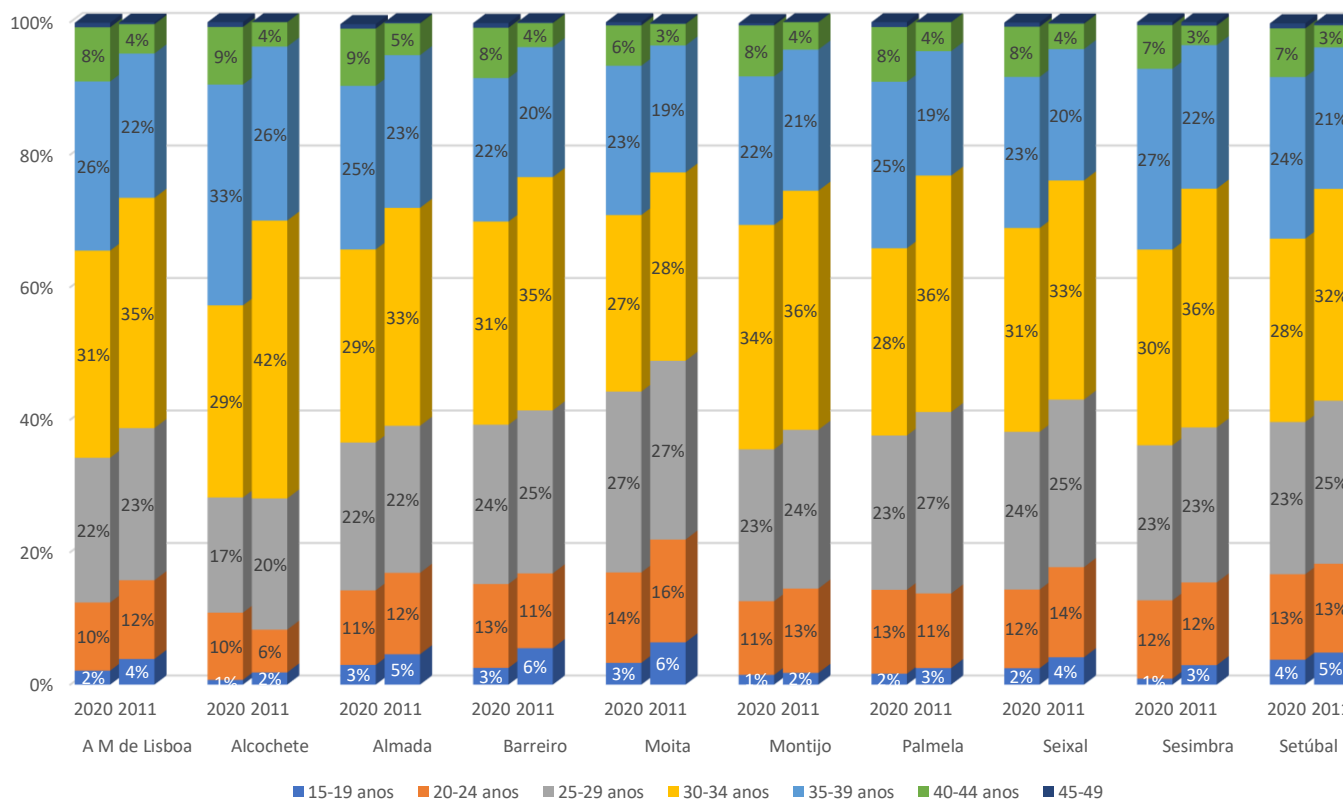
FIGURA 12

PARA UM FUTURO MELHOR

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

## Retardamento da maternidade

Percentagem de nascimentos em 2020 e 2011, por grupo etário da mãe

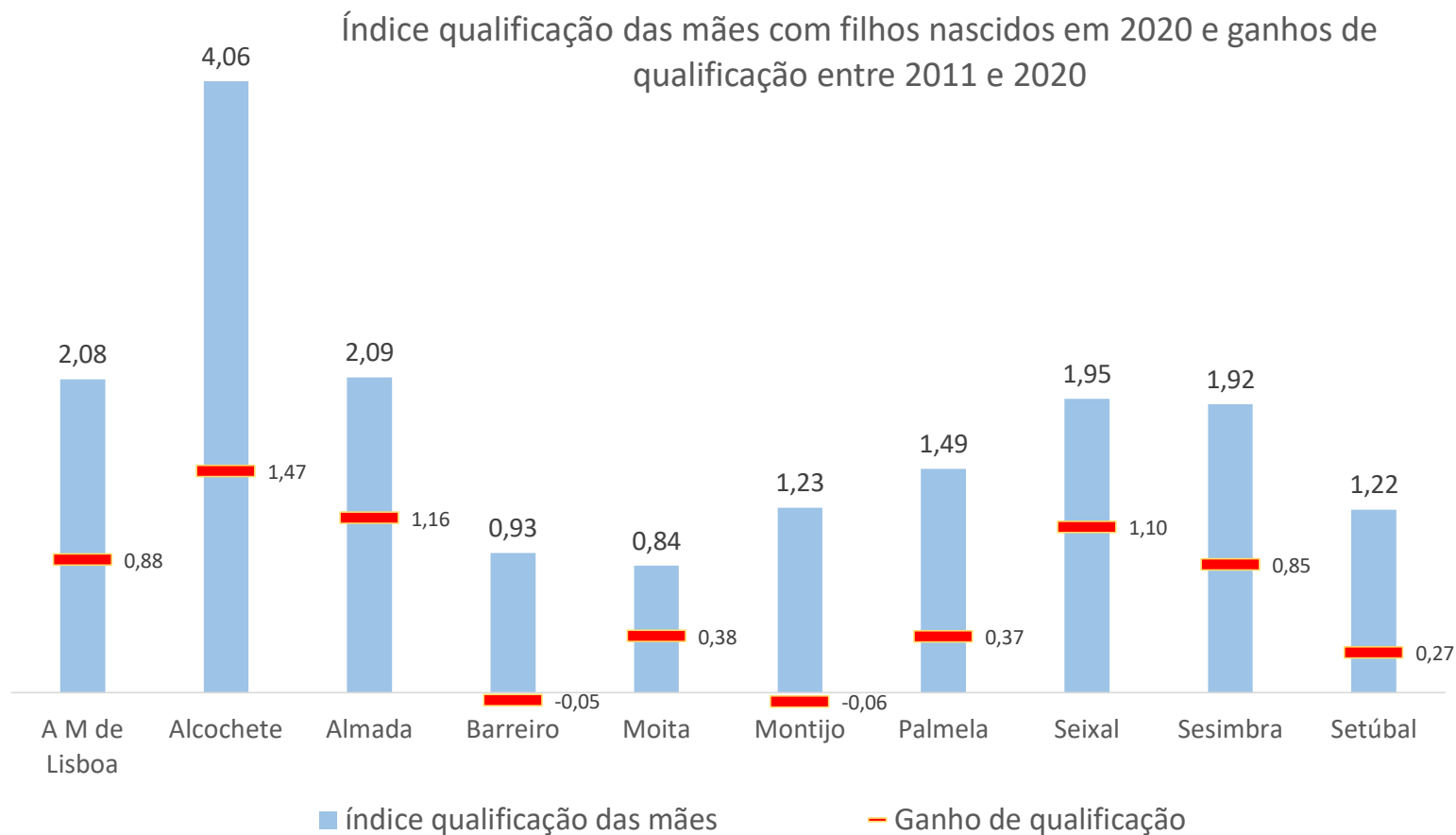


Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

FIGURA 13

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA



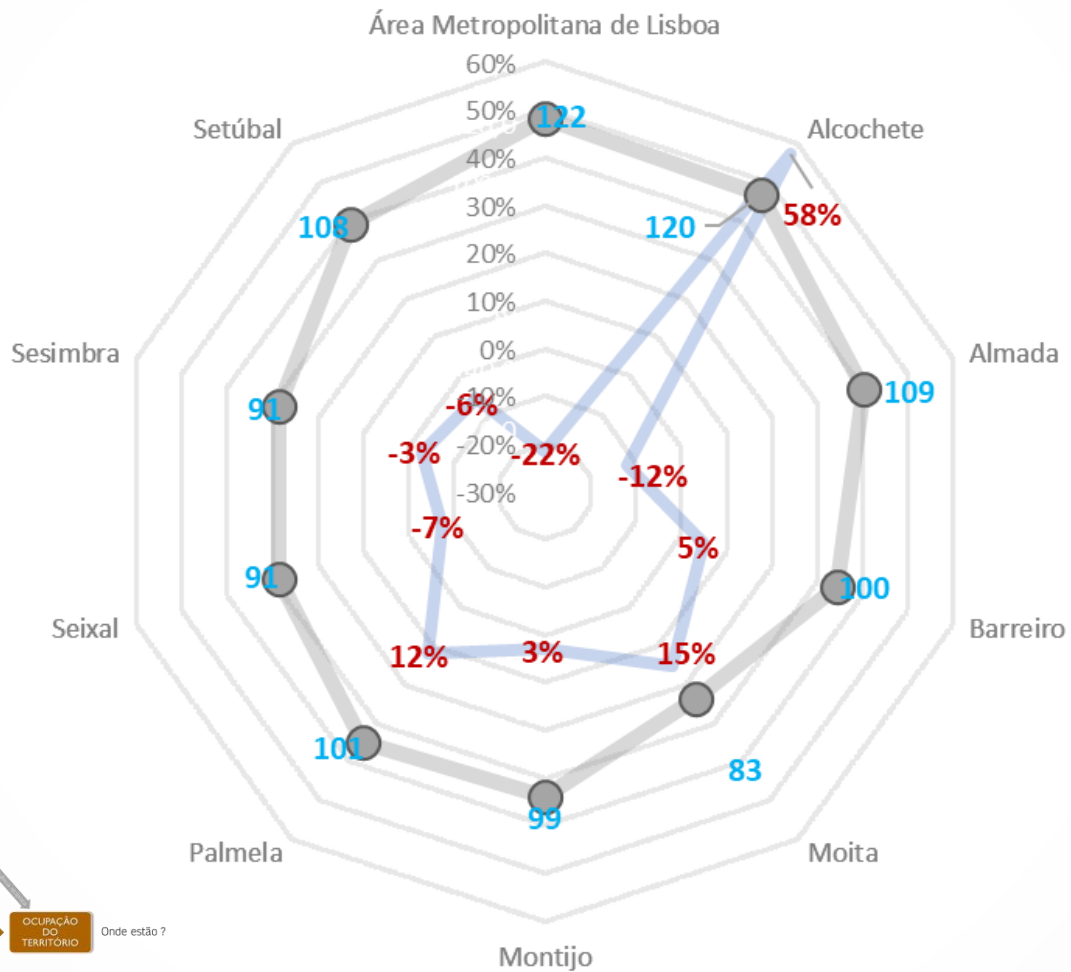
Fonte: INE, Estatísticas Demográficas

FIGURA 14

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

Poder de compra per capita em 2019 e variação relativa (2000/2019)



Legenda:

- Valores a azul correspondem ao poder de compra per capita
- Valores a vermelho correspondem à variação deste indicador nas duas últimas décadas

Fonte: INE, Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio

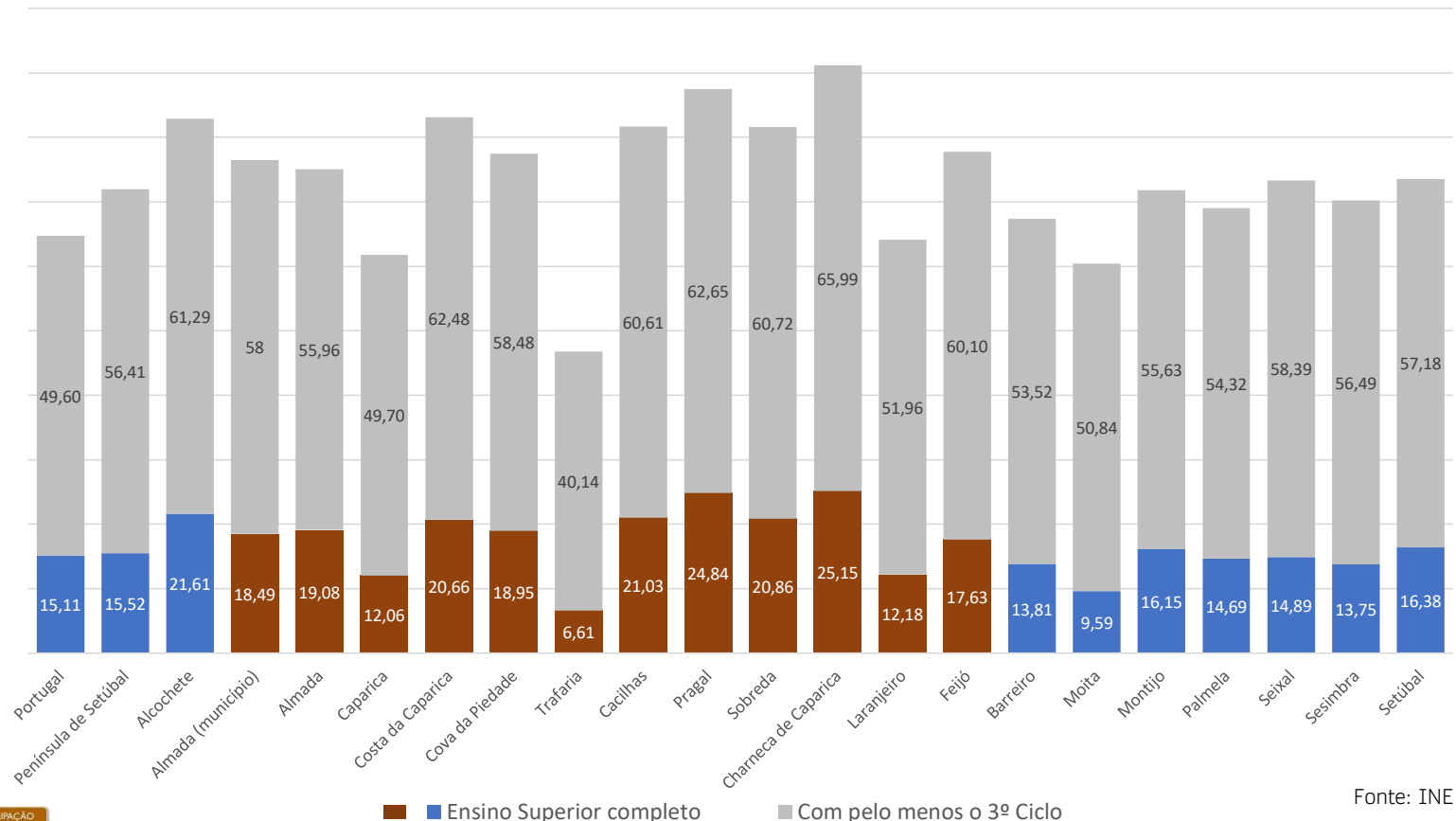


FIGURA 15

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

**QUALIFICAÇÃO:** Proporção da população residente com pelo menos o 3º Ciclo do Ensino Básico e com o ensino superior completo (situação em 2011)



Fonte: INE (Censos 2011)



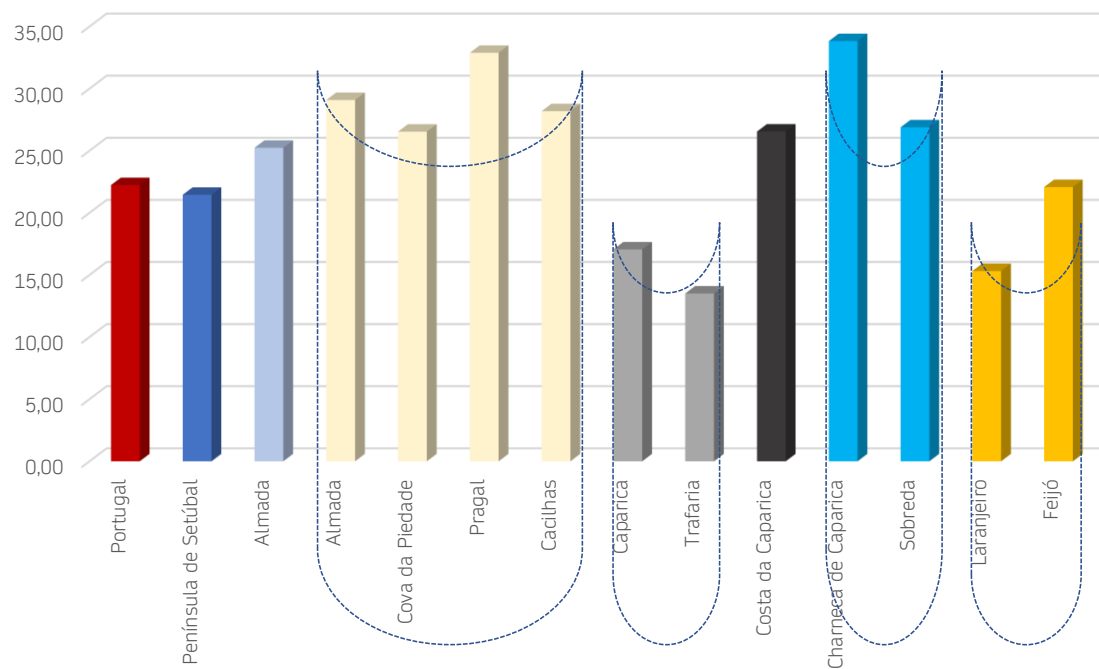
FIGURA 16

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

## QUALIFICAÇÃO: Proporção de profissionais socialmente mais valorizados (%)

Proporção de profissionais socialmente mais valorizados (%) - situação em 2011



Fonte: INE, Censos 2011



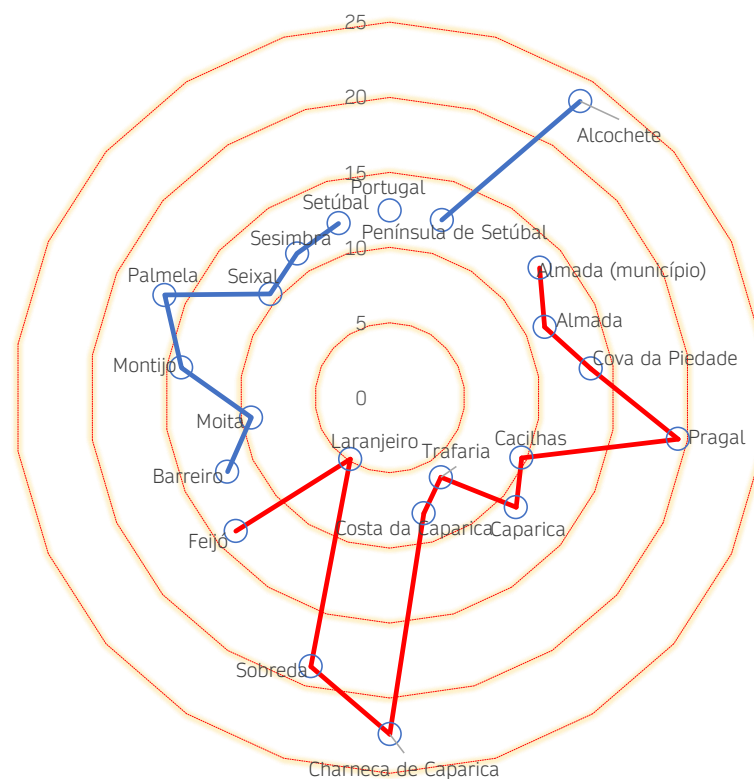
FIGURA 17

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

## QUALIFICAÇÃO: Proporção de profissionais socialmente mais valorizados

Anéis de gentrificação: diferença de pontos percentuais entre 1991 e 2011



Fonte: INE (vários Censo)

FIGURA 18

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

## QUALIFICAÇÃO: Acesso à cultura

Visitantes de museus por habitante:

✓ **baixo** (em 2020 o valor foi 0,10, contra 0,30 na Península de Setúbal)

Proporção de visitantes de museus inseridos em grupos escolares (%):

✓ **baixo** (em 2018 o valor foi de 27,7%, abaixo de valores de outros municípios da Margem Sul da Área Metropolitana de Lisboa)

Galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (Nº):

✓ **alto** (em 2021, dos 39 espaços existentes, 10 situavam-se em Almada)

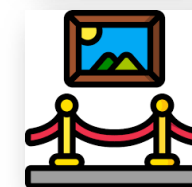


FIGURA 19

PARA UM FUTURO MELHOR

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

# QUALIFICAÇÃO: Acesso à cultura

Despesas em atividades culturais e criativas dos municípios por habitante (€):

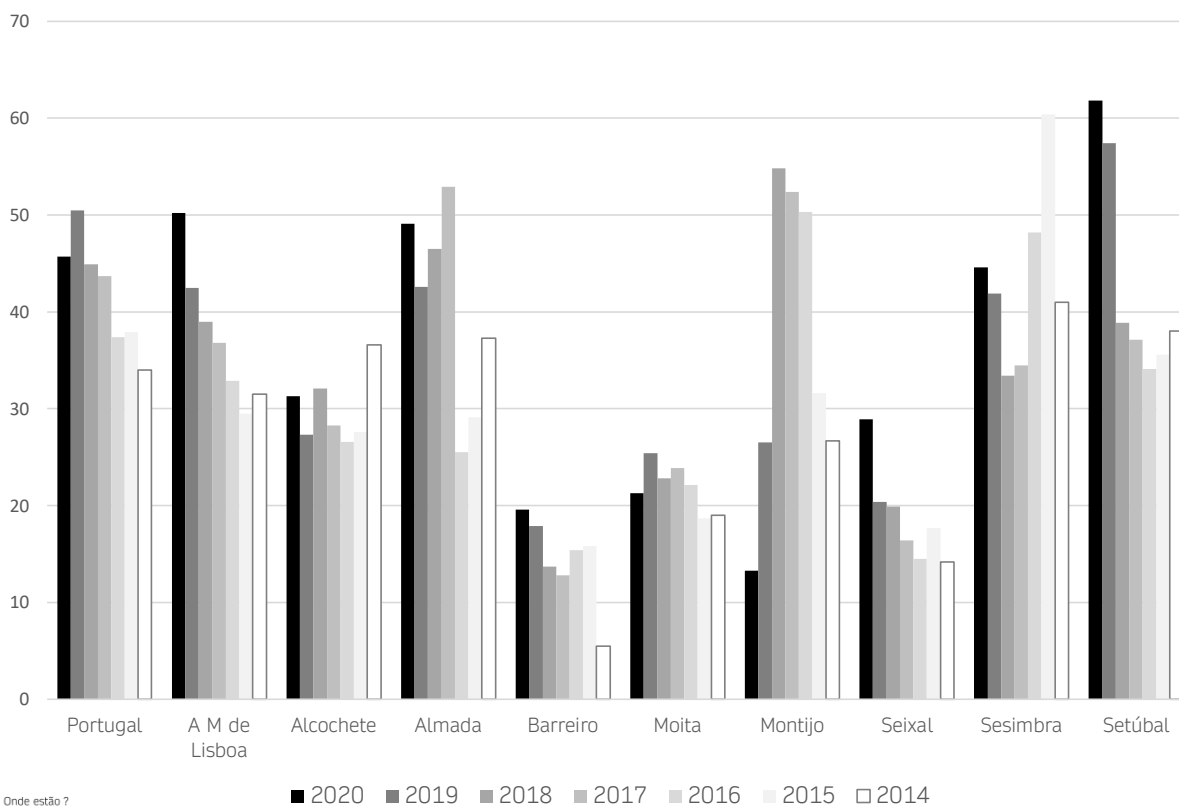


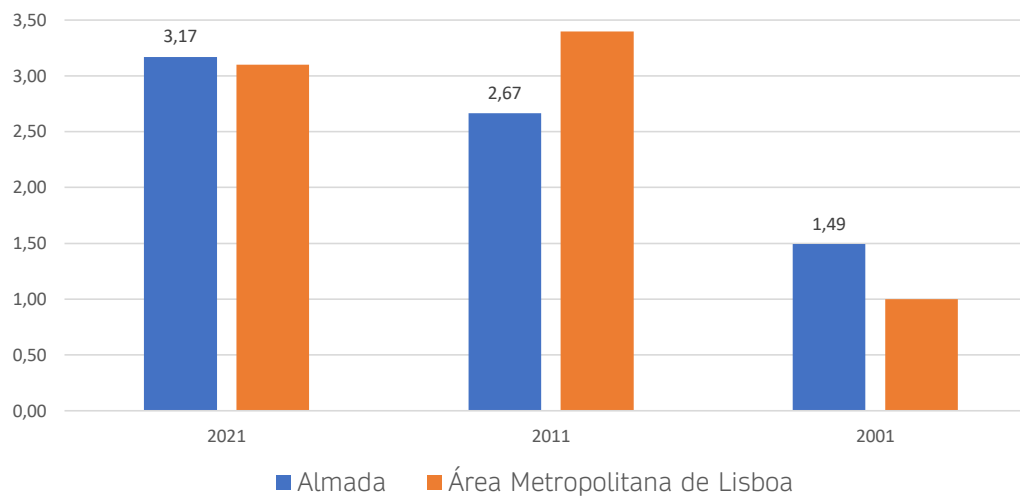
FIGURA 20

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

## EXPOSIÇÃO À VIOLÊNCIA

Índice de violência doméstica - casos registados por 1000 habitantes (‰)



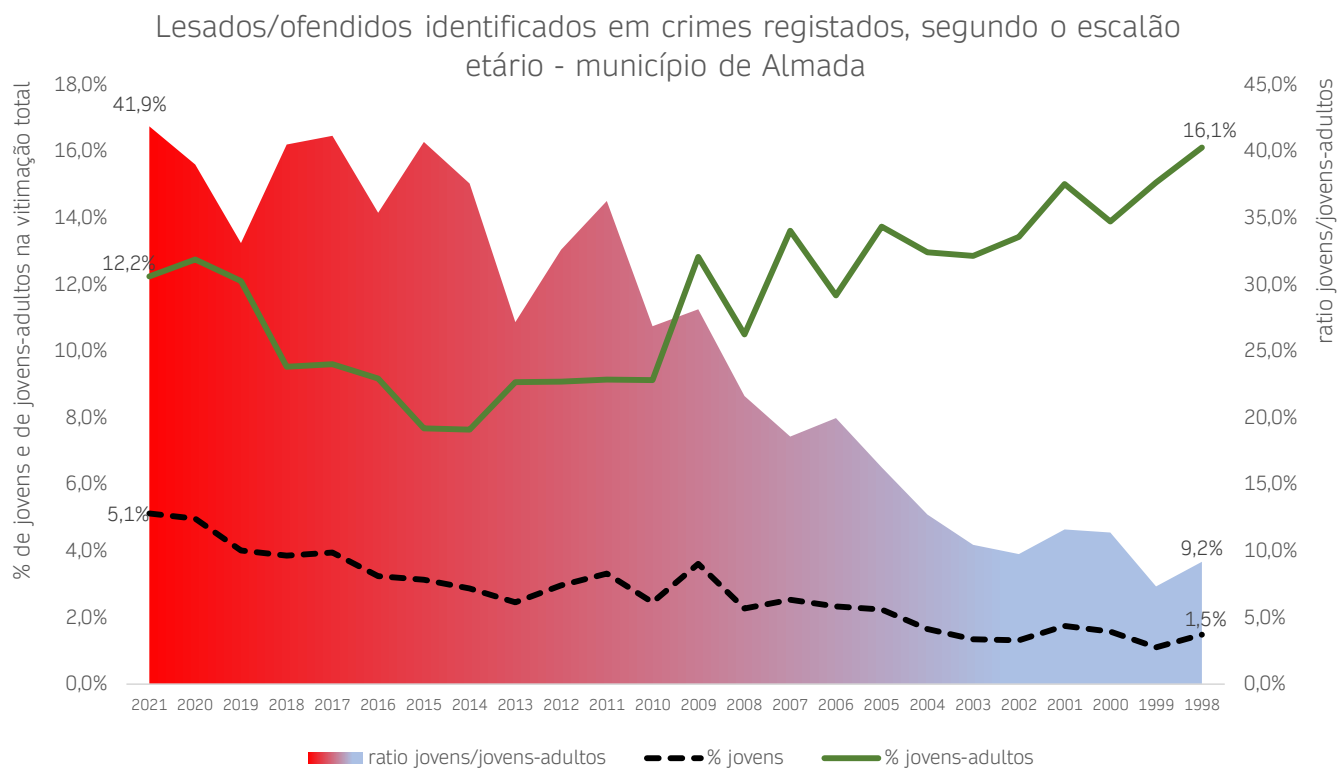
Fonte: MJ/DGPJ, Estatísticas, vários anos. Cálculos nossos.

FIGURA 21

PARA UM FUTURO MELHOR PARA TODOS

PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ALMADA

## População jovem e adolescente vitimizada



Fonte: MJ/DGPJ, Estatísticas, vários anos. Cálculos nossos.